ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.039
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2025

9 771809 987021

GABIGOL É EXPULSO, HULK DECIDE CLÁSSICO E CALA CRUZEIRENSES

Atacante alvinegro marcou os gols na vitória de 2 a 0 do Atlético sobre o Cruzeiro, ontem, pelo Mineiro, e festejou **(foto)**. Os mais de 60 mil torcedores celestes no Mineirão viram seu principal jogador levar cartão vermelho aos 29 minutos de partida e, depois, tiveram de acompanhar o protagonismo do rival. O Galo deixou o gramado aliviado, já que ficou perto da vaga. A Raposa, classificada à semifinal, saiu de campo reclamando da arbitragem. **PÁGINAS 39 E 40**



LEÃO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O CALOTE QUE AGRAVA A POLUIÇÃO DE NOSSOS RIOS

Inadimplência de 43,95% prejudica programas de proteção e recuperação em Minas

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



A BACIA DO RIO DAS VELHAS, QUE FORNECE ABASTECIMENTO PARA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO MINEIRA, CONCENTRA OS MAIORES DÉBITOS

Abundante em recursos hídricos, Minas tem de lidar com a realidade da falta de pagamento em taxas por uso da água, o que afeta projetos vitais de garantia da qualidade de suas bacias hidrográficas. Em 2024, não foram honrados R$ 70.222.543,42 do total de R$ 159.794.310,64 devidos aos órgãos voltados à preservação dos rios, segundo mostra levantamento feito pelo **EM** junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). De acordo com gestores ouvidos pela reportagem, sem verba as entidades responsáveis por cuidar dos mananciais não conseguem cumprir esse papel da forma ideal. "O financiamento é essencial para aumentar a produção de água e para a recuperação da bacia", diz Poliana Valgas, presidente do Comitê do Rio das Velhas. Sete Lagoas, na Região Central, é o maior devedor no estado, com um montante que passa de R$ 21 milhões. Além dos passivos dos municípios, a insuficiência do tratamento de esgoto devolve contaminação para os rios, aumentando o problema. **PÁGINAS 28 A 30**

CBMMG/DIVULGAÇÃO



◆ CONQUISTA

SUPERAÇÃO E FORÇA PARA SALVAR VIDAS

Primeira comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Minas, Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan **(foto)** conversou com o **EM** sobre sua trajetória vitoriosa. Ela revelou as dificuldades ao longo da carreira, mas destacou que as mulheres podem ocupar os espaços que quiserem. **PÁGINAS 32 E 33**



ORION TEIXEIRA

Mateus Simões considera a divisão na direita seu desafio inicial para as eleições de 2026.

PÁGINA 2



AMAURI SEGALLA

COP 30, em Belém, terá de enfrentar as ameaças e o descaso ambiental de Donald Trump.

PÁGINA 9

OBRAS URGENTES DÃO A LARGADA NA NOVA 381

PÁGINA 3

SAFRA DA SOJA ANIMA PRODUTORES MINEIROS

PÁGINAS 10 E 11

Eufrázio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



GERDAN WESLEN/AGÊNCIA SENADO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
O FUTURO DO PSDB
Ex-senador José Aníbal: partido busca fusão ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

ALÉM DE TENTAR TIRAR CLEITINHO DA DISPUTA, O VICE-GOVERNADOR QUER EMPURRAR O SENADOR RODRIGO PACHECO (PSD), QUE É UM NOME DE CENTRO, PARA A ESQUERDA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Divisão na direita é o primeiro desafio para Simões em 2026

O alerta foi feito pelo próprio vice-governador Mateus Simões (Novo) ao avaliar o quadro antecipado na eleição para 2026. O recado dele tem endereço certo e é dirigido ao senador Cleitinho (Republicanos) e demais bolsonaristas. Enquanto a direita tem esses dois pré-candidatos a governador, o centro e a esquerda ainda não têm. Ainda assim, Simões adverte para o risco de a "esquerda voltar ao governo".

Simultaneamente, o PL bolsonarista deixou a base do governo na Assembleia e ainda tentou, sem sucesso, atrair o partido de Cleitinho. Se os bolsonaristas querem distância, Simões também não quer a vinculação. Sendo assim, os sinais também antecipam que haverá dois candidatos a governador nesse campo.

Além de tentar tirar Cleitinho da disputa, o vice-governador quer empurrar o senador por Minas Rodrigo Pacheco (PSD), que é um nome de centro, para a esquerda. Por isso, até ironizou o rival como "candidato da esquerda".

Não há um modelo ideal de candidato. O último bem-sucedido é o do prefeito reeleito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD). Todos querem ser Fuad. O que deverá prevalecer, novamente, é a preferência do eleitor por um candidato de entregas, que tem algo de relevante a apresentar, não importando se é de esquerda, direita ou do centro.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS



O VICE-GOVERNADOR MATEUS SIMÕES *(E)* E O SENADOR CLEITINHO AZEVEDO IRÃO DISPUTAR OS ELEITORES DA DIREITA

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



URGÊNCIA DE ZEMA

O governador Zema (Novo) terá que usar toda a sua astúcia e vontade política para garantir a escolha de, pelo menos, um aliado para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Já existem duas vagas destinadas aos deputados estaduais e uma terceira será aberta neste ano. O candidato dele é o secretário de Governo, deputado Gustavo Valadares (PMN). Estão no páreo os deputados Alencarzinho (PDT), Tito Torres (PSD), que são favoritos, e Ulysses Gomes (PT). O cenário não é favorável na Assembleia Legislativa, onde é feita a eleição, muito menos no Tribunal de Contas. A partir da próxima quinta (13), o TCE será comandado pelos conselheiros Durval Ângelo (presidente) e Agostinho Patrus (vice-presidente), dois dos mais críticos da gestão do Novo.

RRF OU PROPAG

O futuro presidente do TCE-MG, Durval Ângelo, está preparando um documento comparativo entre o Regime de Recuperação Fiscal e o Programa de Pleno Pagamento das Dividas dos Estados. O conselheiro quer mostrar a Zema que o segundo, o Propag, é "infinitamente melhor" do que o primeiro, o RRF, para as finanças públicas de Minas. "Ele (Zema) foi mal orientado", avaliou Durval.

LIÇÕES DO PT DE CONTAGEM

O candidato a presidente nacional do PT, Edinho Silva, abre sua campanha para ser o escolhido em Contagem (Grande BH), ao lado da prefeita Marília Campos (PT). Junto de outros deputados e lideranças políticas, ele vai prestigiar o lançamento do livro "O Brasil olha para Contagem", de autoria do economista José Prata Araújo, em parceria com o sociólogo Ivanir Corgosinho. A obra vai mostrar como Marília e seu grupo conseguiram despolarizar a eleição municipal em 2024, garantindo a quarta eleição dela com 60,68% dos votos no 1º turno.

INOVAÇÃO NA GESTÃO

Além da estratégia política vitoriosa, que pode corrigir os rumos do PT, Edinho, que foi ministro e prefeito de Araraquara (SP), ainda poderá conhecer inovações de gestão administrativa. Uma delas é a realização de concurso para cargos de recrutamento amplo, os chamados cargos de confiança. Nessa modalidade, já foram nomeados até secretários-adjuntos. O próximo concurso será realizado para escolher gerentes de unidade de saúde em um modelo que vacina a gestão das influências políticas e dos famosos pistolões.

COMISSÕES DA ASSEMBLEIA

Quase tudo pronto para a Assembleia Legislativa entrar em campo com força total neste ano, após as escolhas dos presidentes de comissões temáticas. A principal delas, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), será presidida por Doorgal Andrada (PRD). A de Administração Pública (APU) ficará sob o comando de Adalclever Lopes, que está de volta à Casa, por conta do status de ex-presidente do Legislativo. José Guilherme vai presidir a de Fiscalização Financeira e Orçamentária; Educação, com Beatriz Cerqueira (PT); Segurança Pública, com Sargento Rodrigues (PL). A Saúde, com Arlen Santiago, entre outros.

SURPRESA NA LIDERANÇA

O que mais surpreendeu os deputados foi a indicação do novo líder do bloco Avança Minas, da base governista de Zema, Noraldino Júnior (PSB). A maioria dos votos dele tem sido contra o governo. Agora, no conselho de líderes, poderá haver dois contra Zema. Além de Noraldino, Bruno Engler, líder do PL, será outro problema para o governo.

Eufrázio



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

TRECHO ADMINISTRADO PELA CONCESSIONÁRIA NOVA 381 TEM 303,4 QUILÔMETROS E ATRAVESSA 21 MUNICÍPIOS ATÉ GOVERNADOR VALADARES

"RODOVIA DA MORTE"

COMEÇAM OBRAS EMERGENCIAIS EM 28 PONTOS CRÍTICOS DA 381

Duplicação do trecho entre BH e Governador Valadares terá início em dois anos, mas ações urgentes, como recuperação de sinalização e de guarda-corpos, já estão sendo realizadas

ALESSANDRA MELLO

A duplicação da BR-381 vai começar somente daqui a dois anos, mas as intervenções emergenciais na estrada, conhecida como "Rodovia da Morte" devido ao elevado número de acidentes e mortes, já começaram a ser realizadas pela concessionária Nova 381, que será a responsável pela administração da via no trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares.

A previsão é de investimento de R$ 9 bilhões nos próximos oito anos, prazo estipulado pelo Ministério dos Transportes para a conclusão das obras de duplicação. Antes, a concessionária vai instalar, no ano que vem, cinco praças de pedágio, entre Belo Horizonte e Valadares. A tarifa deve começar a ser cobrada daqui a um ano e os preços devem variar entre R$ 10,75 e R$13,35.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, o gerente de operações da concessionária 381, Diego Dutra, detalhou as intervenções urgentes que serão realizadas e o que está previsto para ser feito até 2026, quando o pedágio deve começar a ser cobrado. Segundo ele, rodovia necessita de reparos urgentes, que serão feitos nos próximos cem dias e que já irão mudar a cara da 381.

"Vamos pegar os pontos de maior gravidade e emergência, como sinalização, drenagem da rodovia, questão de sinalização que são fundamentais para uma condução segura no volante, e mitigar rapidamente esses pontos, que a gente considera grave, para que o usuário tenha nesse primeiro momento sensação de segurança e orientação durante sua viagem pela 381", afirma o gerente.

Os pontos críticos foram levantados com o apoio do Movimento Pró-Vidas 381, que apontou 28 trechos que precisam de intervenções urgentes. Entre eles, informa Diego, estão a reforma da Ponte Torta, em João Monlevade, onde 19 pessoas morreram em acidentes em 2021. E também de outras pontes ao longo da estrada que enfrentam problemas estruturais e que estão, a maioria delas, sem guarda-corpo.

Logo após os cem dias, que já começaram a contar desde o último dia 7, serão iniciadas as obras de recuperação da malha asfáltica e também a implantação do serviço de guincho e ambulância. "Este ano será de uma reforma completa da rodovia, inclusive do pavimento. Vamos deixá-la com qualidade de circulação. Enquanto isso, faremos os projetos de duplicação da pista e também da construção das passarelas", detalha Dutra.

REVITALIZAÇÃO

Já o diretor de engenharia da Nova 381, Marco Túlio Morales de Carvalho, diz que os trabalhos iniciais têm por objetivo garantir a "revitalização e melhor fluxo da rodovia". "Esses trabalhos iniciais compreendem sinalização vertical e horizontal, conservação da rodovia, que seria poda, roçada, limpeza da faixa de domínio, desobstrução das drenagens e eventuais pontos de alagamentos. E ainda recomposição do pavimento ao longo dos trechos que eventualmente os projetos definirem como pontos a serem recuperados. Esses são os trabalhos iniciais dos dois primeiros anos", afirma.

Segundo ele, a partir do terceiro ano começam as obras de recuperação, reforço e melhoria da capacidade da rodovia. "Esses trabalhos começam no terceiro ano e vão até o fim do sétimo ano, com duplicação, implantação de terceira faixa, implantação das marginais e das passarelas, construção de viadutos, pontes e principalmente da implantação do sistema de gestão dos túneis, que seria iluminação, ventilação e gestão para socorro, com um plano de assistência ao usuário caso houver algum problema nos túneis", explica.

O trecho da rodovia que passou à administração da Nova 381 tem 303,4 quilômetros e vai de Belo Horizonte a Governador Valadares, atravessando 21 municípios. Esta estrada é considerada uma das mais perigosas do Brasil, devido à alta sinuosidade do traçado e um histórico de manutenção com investimentos aquém do necessário.

As obras na 381 incluem ainda a duplicação entre Belo Horizonte e Caeté, trecho que ficará a cargo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), devido à necessidade de desapropriações, o que afastou empresas interessadas do leilão de concessão, forçando o governo federal a assumir as obras. O projeto executivo, de acordo com o Ministério dos Transportes, está em fase final de elaboração. Concluída a obra, ela passará a ser administrada pela Nova 381. ■

INTERVENÇÕES NA RODOVIA

PRAZO DE CEM DIAS PARA EXECUÇÃO

- ✔ Ações de correção na Ponte Torta, em João Monlevade
- ✔ Recuperação das sinalizações horizontal e vertical ao longo da estrada
- ✔ Roçada e limpeza da faixa de domínio
- ✔ Operação tapa-buraco
- ✔ Limpeza de galerias e drenagem
- ✔ Revitalização de guarda-corpos

OBRAS FUTURAS

- ✔ Operação de serviços de guinchos e ambulâncias
- ✔ Duplicação de 106 quilômetros de pistas
- ✔ Construção de 83 quilômetros de faixas adicionais
- ✔ Correção de 51 pontos críticos no traçado
- ✔ Instalação de 20 passarelas e recuperação de outras três, além da instalação de um Ponto de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros



MIGUEL DE ALMEIDA

TODOS SABEM QUE HADDAD É UM MINISTRO FRACO, SEM A AUTORIDADE DE HENRIQUE MEIRELLES OU PAULO GUEDES

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras • migs@lazuli.com.br

O Estado pedinte

Estava em Alto do Moura, agreste pernambucano, quando começou a onda de taxação do Pix. Na loja de dona M., separei algumas lindas peças em cerâmica. Quis pagar, mas ela enrolou:

– Só aceito em dinheiro – me disse. – Nada de Pix. Dizem que vão cobrar imposto.

– Mas a senhora vai perder a venda?

– Fazer o quê? – retrucou.

Alto do Moura, em Caruaru, é a terra de Mestre Vitalino, artista do barro, autodidata genial. Seu talento inspirou gerações de artesãos, e hoje a cidade tem dezenas de oficinas de cerâmica. O charmoso lugarejo vive da arte – cerca de 95% da receita tem origem naqueles delicados estúdios, um ao lado do outro. Pequenos museus registram a trajetória dos artistas. Pelas ruas ecoam conversas em francês, inglês e até em árabe – ao contrário de Miami, preferida por muitos brasileiros, por ali chegam turistas de várias partes do mundo. As peças reproduzem personagens do cotidiano, como casais, cangaceiros apaixonados ou ainda cenas do trabalho camponês. É um mundo idílico, onírico, construído sob a aridez do sol – e único em sua beleza.

Logo nas primeiras horas da manhã, quando o calor ainda é ameno, as ruas se enchem com turistas circulando pelos ateliês, onde quem vende as peças são os familiares dos artesãos – filhos, noras, é um pequeno comércio que gira em torno da arte, responsável por ser uma alternativa à áspera rotina na roça. Valor agregado pelas mãos que esculpem o barro. Uma arte globalizada – as cerâmicas de uso cotidiano, como pratos, travessas, tigelas etc., abastecem as mesas de restaurantes em vários países europeus.

– Por que eles não deixam a gente trabalhar? – ouço de um artesão quando falamos da ameaça que ronda o Pix.

De repente, por alguns dias, a orgulhosa economia daqueles microempreendedores (linguagem da direita?) se viu totalmente desarranjada. A engrenagem encrespou. Tornou-se um comércio parado no ar. Como muitos, não ando com dinheiro em espécie. Como outros, deixei de comprar minhas peças de Mestre Vitalino.

O Brasil – desde sempre debatendo-se entre o arcaico e o moderno, entre o assistencialismo e a iniciativa privada – mostrou seus dentes. Naquele vibrante pedaço do país, ouvi que não interessa o Bolsa Família; preferem a arte e o trabalho gerado por suas próprias mãos. Dias depois, as pesquisas mostraram a queda de popularidade de Lula da Silva, Nordeste afora.

Não é de estranhar – a velha cartada de mão dos petistas envelheceu, o truque dos programas sociais em detrimento de desenvolvimento sustentável azedou o jogo. No Uber, já em São Paulo, ouço do motorista autônomo (conceito de direita?):

– A Marta (Suplicy) aumentou os impostos na cidade. O Haddad também. Claro que iam taxar o Pix.

Voz do povo, voz de Deus. O passado condena as gestões petistas – Marta ainda é a Martaxa (aumentou brutalmente o IPTU). Na eleição passada, como vice de Boulos, amargou derrota acachapante. Vitorioso, Ricardo Nunes falou a linguagem do empreendedorismo, da vibrante periferia paulistana nada afeita ao vocabulário de soluções sociais, mas sempre populistas. O Brasil da iniciativa privada emerge em oposição ao Estado pedinte.

Pela manhã, na pista central da Faria Lima, os patinetes trafegam com o operador financeiro ("o mercado") e o funcionário da área administrativa; até a recepcionista da corretora se arrisca no veículo que simboliza outra época de mobilidade. Estão todos de banho tomado, perfumados e com bons celulares junto ao corpo. É o mundo do consumo estabelecido, mas também de pertencimento (vocabulário da esquerda light) oferecido pelo crediário. São os eleitores que deram vitória a Ricardo Nunes, apresentado como político de direita. E se importam com essa designação? A esquerda continua interditando o debate do país.

– O Haddad é um ministro fraco – disse Kassab, ex-prefeito paulistano.

Lula da Silva, aquele que humilha Haddad dia sim, dia sim, retrucou. Mas ameaça colocar Gleisi Hoffman, para quem gasto é vida, a seu lado. É como juntar a torcida do Santa Cruz e do Sport (linguagem lulopetista). Todos sabem que Haddad é um ministro fraco, sem a autoridade de Henrique Meirelles ou Paulo Guedes. Como todos sabem que Nísia Trindade repete a destreza de Eduardo Pazuello no Ministério da Saúde. Mesmo que o Brasil fique sem vacinas pelo imobilismo da ministra (ela é mulher: álibi da esquerda), bem, essas coisas não devem ser ditas. Nem que "a preço de banana", agora é caro demais. No corpo do Brasil se debatem o médico e o monstro.

GOVERNO

LULA DEVE MANTER SILVEIRA E MÚCIO NO MINISTÉRIO

Titulares de Minas e Energia e da Defesa podem permanecer nos cargos, mas o futuro de outras pastas segue indefinido

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A.PRESS



ALEXANDRE SILVEIRA FICARÁ NO CARGO, CONFORME LULA JÁ DISSE EM ENTREVISTAS

VICTOR CORREIA

Brasília - Na discussão sobre a reforma ministerial em análise, o titular de Minas e Energia, Alexandre Silveira, começa a semana fortalecido. Em entrevista a rádios mineiras, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse com todas as letras que Silveira "será mantido ministro" e que não tem pressa para fazer alterações em seu time. Em outra frente, Lula convenceu o titular da Defesa, José Múcio, a permanecer no cargo, apesar dos pedidos para sair e passar mais tempo com a família. Outras pastas, porém, seguem com destino indefinido e servem como moeda de troca para legendas de centro que cobram mais caro pelo apoio ao governo após as eleições municipais do ano passado.

Lula demonstra que não tem pressa para fazer as mudanças. "Eu ainda vou discutir muito com os partidos. Eu não tenho pressa para fazer nenhuma reforma. Quero ajustar as peças, que vamos trocar com muita tranquilidade. Não tenho pressa, não tenho data, e vou fazer os ajustes quando achar necessário fazer ajustes".

Aliados de Lula dão como certa a presidente do PT, Gleisi Hoffmann na Secretaria-Geral da Presidência, pasta responsável pelo diálogo com movimentos sociais. Se confirmada, ela assumirá a vaga de Márcio Macêdo. Lula optou por manter apenas petistas no Planalto, mas sofre pressão para incluir um nome do Centrão na coordenação política. Ou seja, há dúvidas sobre a permanência do ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha.

Padilha é cotado para assumir o Ministério da Saúde no lugar de Nísia Trindade. A pasta tem o maior orçamento da Esplanada e é a mais cobiçada pelo Centrão. O presidente, porém, não pretende ceder esse ministério e prefere colocar alguém de sua confiança no lugar.

Dois nomes que podem entrar no governo são os ex-presidentes da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O deputado já foi cotado para assumir Agricultura ou Relações Institucionais. Pacheco, de tom mais conciliador e aliado de Lula, foi incensado pelo presidente ao deixar o comando do Senado. O presidente deixou claro que o quer como candidato a governador de Minas Gerais. Ele é cotado para assumir o Ministério da Justiça, de Ricardo Lewandowski, ou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, ocupado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Outra troca considerada provável nos bastidores é a demissão da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, para dar espaço para a titular de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos. O movimento cria mais um espaço que pode ser dado ao Centrão.

O que se sabe sobre a reforma até o momento é comentado entre auxiliares de Lula e parlamentares. A expectativa é que os anúncios ocorram, no mais tardar, até março. ■

ATOS GOLPISTAS

PGR DEVE INCLUIR BOLSONARO NA PRIMEIRA LEVA DE DENÚNCIAS

Procuradoria-Geral da República planeja fatiar acusações contra os 40 indiciados pela Polícia Federal, que serão julgados em sessões semanais da Primeira Turma do STF

CAROLINA BRÍGIDO

PLATÔBH

Brasília – As denúncias contra os idealizadores da uma tentativa de golpe de Estado que teve o ápice em 8 de janeiro de 2023 devem chegar em partes ao Supremo Tribunal Federal (STF) a partir desta semana. Os 40 indiciados no relatório da Polícia Federal devem ser alvo de acusações formais da Procuradoria-Geral da República (PGR) de forma individualizada. Segundo fontes do Supremo e da Procuradoria, a acusação contra Jair Bolsonaro estará incluída na primeira leva.

A expectativa é que as denúncias comecem a ser enviadas ao tribunal a partir da próxima semana. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, está trabalhando nos ajustes finais dos documentos antes de encaminhar ao STF. Também devem integrar a primeira leva de denúncias militares que faziam parte do entorno de Bolsonaro, como o general Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil, e o tenente-coronel Mauro Cid, que foi ajudante de ordens de Bolsonaro.

As outras denúncias são aguardadas para as próximas semanas. A ideia é dividir a acusação em núcleos de atuação, reservando o primeiro capítulo às autoridades centrais que teriam participado da trama golpista para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, eleito em 2022. A medida foi pensada para dar mais agilidade à tramitação dos processos e possibilitar que o julgamento final dos acusados considerados peças-chave no caso seja realizado ainda neste ano.

As denúncias serão julgadas pela Primeira Turma do STF, formada por cinco ministros. A tendência é que sejam recebidas e, em seguida, abertas ações penais contra os acusados. A partir daí, começa a contagem de prazos para depoimentos de testemunhas e acusados, além de nova fase de produção de provas.

Por força da legislação processual, essas providências duram meses. Com a divisão das denúncias em capítulos, a expectativa de finalizar o processo contra Bolsonaro e principais autoridades ainda neste ano se torna mais real. Nos bastidores, STF e PGR concordam que encerrar o julgamento de Bolsonaro e seu entorno até dezembro é importante para evitar que o tema criminal respingue na campanha eleitoral de 2026 para a Presidência da República. Ainda que isso pareça pouco provável, a ideia é minimizar a influência do julgamento no resultado das urnas.

Segundo integrantes do Supremo, a medida de separar as denúncias em capítulos é importante porque garante fluxo aos julgamentos. O plano é julgar os acusados considerados mais relevantes de forma presencial. Os demais poderão ser julgados no plenário virtual, um sistema interno do tribunal no qual os ministros depositam seus votos sem a necessidade de debate presencial.

No relatório divulgado em novembro, a PF dividiu os supostos autores da trama golpista em seis áreas entre elas, o núcleo de oficiais de alta patente. Bolsonaro não foi incluído em nenhum dos grupos. Portanto, a PGR pode dividir as denúncias em grupos diferentes da metodologia adotada pela Polícia Federal.

A Primeira Turma se reúne a cada 15 dias para realizar julgamentos. Com a chegada das denúncias, o colegiado passará a se reunir semanalmente, também como forma de dar agilidade ao caso. Além de Alexandre de Moraes, relator das investigações, integram a turma os ministros Luiz Fux, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia. Como Moraes é o presidente da turma, caberá a ele definir a data do julgamento das denúncias.

O perfil dos ministros que julgarão a tentativa de golpe de Estado é punitivista. A expectativa, portanto, é que haja condenação da maioria dos acusados ao fim das ações penais. A decisão da PGR de dividir as denúncias em levas foi tomada com a aprovação de ministros do STF. O método busca evitar o congestionamento na Primeira Turma, como aconteceu julgamento do mensalão. ■

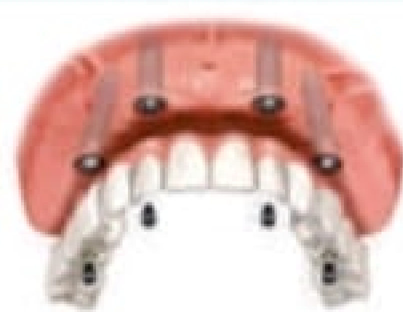
MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



PAULO GONET ESTÁ TRABALHANDO NOS AJUSTES FINAIS DOS DOCUMENTOS PARA ENCAMINHÁ-LOS AO SUPREMO

Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!



Uma família cuidando de seu sorriso!

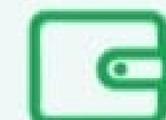

+13000 Implantes Realizados


+30000 Paciente atendidos


99,6% Satisfação

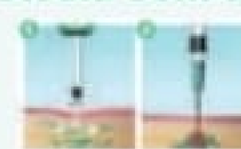

Realize sua cirurgia dormindo


Facilidade de Pagamento


Tratamento com preço acessível


Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha



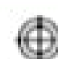
TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial


Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar

(31) 3658-8502 (31) 99606-0901

odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh



Eufrázio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

EM 2024, OS SALÁRIOS PAGOS PELO PL A BOLSONARO COM DINHEIRO PÚBLICO E AS APOSENTADORIAS QUE ELE RECEBE DA CÂMARA E DO EXÉRCITO CHEGARAM, SOMADOS, A R$ 1 MILHÃO

Quanto Bolsonaro ganhou em 2024, com seus três salários

EVARISTO SÁ/AFP



Em uma entrevista em outubro de 2022, poucos dias antes de perder a eleição para Lula, Jair Bolsonaro **(na foto, com Michelle)** disse que, caso fosse derrotado, passaria a viver com a aposentadoria de deputado federal e a de capitão reformado do Exército a que tem direito. À época, Bolsonaro calculava que receberia R$ 42 mil brutos por mês e classificou o valor como "excepcional".

Depois da sua saída do Palácio do Planalto, como se sabe, o PL ampliou a satisfação financeira do ex-presidente. Bolsonaro passou a ocupar o cargo (bem) remunerado de presidente de honra do partido. Em 2024, os salários pagos pelo PL a Bolsonaro com dinheiro público e as aposentadorias que ele recebe da Câmara e do Exército chegaram, somados, a R$ 1 milhão. Em sua prestação de contas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o PL informou ter pagado no ano passado um total de R$ 384,4 mil em salários brutos a Jair Bolsonaro.

O ex-presidente recebeu todo mês R$ 32,1 mil do partido, mesmo valor embolsado por outros nomes da cúpula da sigla, como Michelle Bolsonaro e Valdemar Costa Neto . A ex-primeira-dama e potencial candidata ao Senado em 2026 é presidente nacional do PL Mulher.

O dinheiro que banca os salários de dirigentes é oriundo do fundo partidário, montanha de dinheiro público destinada à manutenção dos partidos no Brasil. Em 2024, o PL recebeu R$ 170 milhões do fundo, que distribuiu, no total, R$ 1,1 bilhão aos partidos políticos.

Fora os salários no PL, Bolsonaro ainda acumula mensalmente as aposentadorias de deputado federal, de R$ 39,4 mil brutos, e a de militar reformado, cerca de R$ 12 mil, também brutos. Considerando os valores anuais desses pagamentos, Bolsonaro levou R$ 473,4 mil da Câmara e R$ 143,3 mil do Exército em 2024.

Outro petista na berlinda

Uma das opções sobre a mesa do Lula no xadrez da reforma ministerial é tirar o ministro Paulo Teixeira do Desenvolvimento Agrário, com o objetivo de liberar espaço para acomodar outro aliado. O PT de São Paulo considera-se pouco representado na Esplanada, mas cederia o ministério diante da presidência do Partido dos Trabalhadores, com a provável eleição de Edinho Silva para substitui Gleisi Hoffmann — o ex-ministro da Secom de Dilma e ex-prefeito de Araraquara é o nome preferido de Lula para presidir o partido. Paulo Teixeira retornaria à Câmara, e o ministério, que cuida da reforma agrária e da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), poderia ser entregue a outro nome da esquerda atualmente desabrigado, como Paulo Pimenta. Ou poderia alocar algum partido de esquerda que hoje esteja com uma pasta de interesse do Centrão — o que não é o caso do Desenvolvimento Agrário.

Mais audiência

Lula registrou um crescimento de 29,5% nas taxas de engajamento de suas redes sociais desde a entrada de Sidônio Palmeira, em 14 de janeiro. A informação é de um levantamento da agência Ativaweb, especializada em marketing digital . O relatório mostra também que Lula teve um aumento de 0,6% em seus seguidores, o que representa, na prática, 80.249 seguidores em seus perfis. Segundo o levantamento, o aumento foi impulsionado por conteúdos e postagens relacionados à identidade e à mobilização política de Lula.

Disputa de interesses

O chefe da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Jorge Aquino, entende que a proposta de reformulação da política de preços e de reajuste de planos de saúde está alinhada com as recomendações do Ministério Público Federal. Aquino externou a posição no Facebook, em resposta à articulação dos planos contra a nova política de preços e reajustes do setor. As operadoras solicitaram à Justiça a suspensão da consulta pública da ANS que propõe mudanças, como regras para o aumento dos contratos coletivos e limites para a cobrança de coparticipação e franquia.

Decisão rejeitada

A decisão de Donald Trump de sair da Organização Mundial da Saúde (OMS) não é aprovada pela maioria da população americana, mostra uma pesquisa feita em 2024 pelo instituto Pew Research. O levantamento revela que 59% dos americanos consideram que os Estados Unidos têm "muito ou algum benefício" participando da OMS, enquanto 39% consideram que o país não ganha nada ou ganha pouco. A pesquisa mostra que a posição política dos americanos influencia as opiniões sobre o assunto: 80% dos democratas e com tendência democrata são a favor da OMS, número que é de apenas 38% entre republicanos e conservadores.



CRISTINA HORTA/EM/D.A.PRESS

O musical da Elke

Miguel Falabella está à frente de um projeto para levar aos palcos um musical sobre Elke Maravilha **(foto)**. Os planos para o espetáculo, ainda sem data de estreia, incluem inicialmente uma temporada com 48 apresentações em São Paulo. O Ministério da Cultura autorizou captação de R$ 3,7 milhões para a peça. O musical escrito e dirigido por Falabella pretende falar de tolerância e respeito ao contar a história de Elke. Sua trajetória artística e pessoal se ligou à comunidade LGBT e fez dela inspiração para drag queens. Ela se tornou também símbolo de liberação de costumes e empoderamento feminino.

Pela ciência

Astronauta, o senador Marcos Pontes vai na contramão do bolsonarismo e defende a ciência. Em entrevista no estúdio do PlatôBR durante as eleições no Congresso, Pontes declarou que a crise climática está aí para todo mundo ver e sentir. "Quando falam 'não existe mudança climática', é lógico que existe. Não está vendo acontecer? Mas, se isso é influência do ser humano ou não, tem cientistas que vão para um lado e tem cientistas que vão para o outro, isso não importa. O que importa é que está acontecendo."

TÁ NA HORA
MINAS

Seus fins de tarde com muita informação na tela da **TV Alterosa**

Hiago Rocha

Giovanna Damião

De segunda a sexta, às **18h30**.







MAURO PIMENTEL/AFP

Eufrázio

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
APOSTAS VIRTUAIS
Bets ilegais dominam 40% do mercado ►►►


Para acessar: aponte o celular

FINANÇAS

BOLSA VOLÁTIL EM 2025

Além da renda fixa, diversificação com investimentos estrangeiros é um dos dos pilares para aplicar neste ano, segundo a XP

ROSANA HESSEL

LUIZ PRADO/DIVULGAÇÃO

A BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO (B3) SEGUE SEM ABERTURA DE CAPITAL E NÃO HÁ EXPECTATIVA DE RETOMADA DO SETOR, SEGUNDO OS ANALISTAS

Depois de encerrar 2024 com perdas de 10,36%, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) segue sem ofertas novas de ações e um terreno perigoso para investidores conservadores. A última abertura de capital (IPO) na Bolsa brasileira ocorreu em dezembro de 2021, e não há expectativa de retomada no setor.

Apesar de o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, acumular alta de 3,6% no ano até sexta-feira, e fechar aos 124,6 mil pontos, analistas ouvidos pela reportagem recomendam cautela para esse tipo de aplicação.

Com a perspectiva de alta da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,25% ao ano, nos próximos meses, para mais de 15% anuais, aplicações na renda fixa indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que acompanha a Selic, e até mesmo à inflação, são os mais atrativos e itens obrigatórios na carteira de quem tem planos de investir em 2025, além de oportunidades no mercado internacional, de acordo com o CIO da XP Investimentos, Artur Wichmann. Ele admite que a B3 não está entre as recomendações da instituição neste ano.

A orientação da companhia para os clientes é que se o investidor quer um portfólio balanceado, é preciso ter três pilares centrais: 1) aplicações de renda fixa pós-fixada, porque a Selic vai continuar alta durante algum tempo; 2) aplicações de renda fixa atreladas à inflação; e 3) diversificação internacional. "Esses dois primeiros pilares da renda fixa são quase semipermanentes. E não digo permanente, porque não existe nada permanente em investimentos, porque o maior destruidor de valor para um portfólio é a inflação e a minha principal tarefa é proteger o valor do portfólio dos nossos 4 milhões de investidores", disse Wichmann.

ED ALVES/CB/D.A PRESS


"O maior destruidor de valor para um portfólio é a inflação e a minha principal tarefa é proteger o valor do portfólio dos nossos 4 milhões de investidores"

Artur Wichmann
CIO da XP

O executivo tem feito reuniões em várias capitais do país apresentando o relatório Onde investir em 2025 aos clientes e esteve, na quarta-feira, em Brasília. Segundo ele, a Bolsa nacional é para quem tem estômago, porque ainda haverá muita volatilidade pela frente devido às incertezas domésticas e externas.

"Não se trata de tentar fugir do Brasil e do risco país. O Brasil é 1% do mercado de capitais global. Mas será que nos outros 99% não tem nenhuma oportunidade de investimento? Lá fora, existem empresas que brigam no mercado há 100 anos e ganham, mas também há algo mais transformador para a sociedade como um todo: a transformação de riquezas, porque, hoje, para criar riqueza, é preciso de capital intelectual", afirmou ele, recomendando que empresas ligadas à inteligência artificial têm futuro promissor. "Ter essa diversificação internacional ajuda o investidor a participar dos ganhos do sistema capitalista global em um momento onde está havendo uma profunda transformação tecnológica que vai criar muito valor", disse.

DEBANDADA

No ano passado, investidores estrangeiros bateram em retirada da B3 e deixaram um saldo negativo de R$ 24,2 bilhões no ano passado. Conforme dados da consultoria de dados financeiros Elos Ayta, a B3 atingiu baixos níveis de liquidez em 2024 e o número de empresas gira, atualmente, em torno de 300, bem abaixo do recorde de mais de 400. Einar Rivero, CEO Elos Ayta, fez um comparativo do desempenho da Bolsa brasileira nos primeiros dois anos dos governos da nova República desde o primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Nos dois primeiros anos do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o IBovespa acumula ganhos de 9,61%, abaixo da variação do CDI entre os anos de 2023 e 2024, de 25,22%. Esse desempenho só ganha do primeiro biênio de Lula2, quando as perdas somaram 15,57%; e no primeiro biênio do mandato de Dilma Rousseff (PT), que registrou perdas de 12,05% entre 2011 e 2012. Enquanto isso, o CDI apresentou altas de 25,66% e de 20,97%, no mesmo período, respectivamente, conforme os dados levantados por Rivero.

Alexandre Espírito Santo, economista-chefe da Way Investimentos, também reconheceu que nunca é bom para a Bolsa quando a Selic está alta. "E, mesmo se houver um recuo dos juros básicos de 15% para 14,75% ao ano no fim de dezembro, como nas nossas projeções, ainda é um patamar muito alto, porque as expectativas de inflação seguem desancoradas, dificultando o trabalho do Banco Central", alertou ele, que prevê o IBovespa encerrando o ano em torno de 140 mil pontos. "No meu modelo, a B3 ainda é uma boa opção para os investidores, porque está barata, com P/L de 8,5 contra o P/L de 25 do índice da S&P (em Nova York)", afirmou. O P/L é um indicador de valuation da Bolsa, que mede a razão entre o preço e o lucro de uma ação.

É preciso garimpar e saber escolher as ações, de acordo com os especialistas. Santo destacou que, apesar de a renda fixa estar atrativa, "ainda existem algumas ações na B3 que estão extremamente descontadas". Para ele, contudo, a questão política ainda vai ser determinante para o desempenho da Bolsa, devido às eleições de 2026. "Por enquanto, ainda vamos ver muita volatilidade na Bolsa e no câmbio neste primeiro semestre. Quem tem um perfil conservador não deve investir na Bolsa mesmo, apenas quem tem perfil mais agressivo, porque vamos ter bastante solavanco", alertou.

E, para quem ainda tem interesse em olhar para a Bolsa, Santo recomenda ainda olhar para as ações de empresas bem administradas. "Não podemos esquecer que o país não está em recessão, mas corre o risco de uma desaceleração maior no segundo semestre", disse Santo. Outra recomendação que Santo faz é evitar IPO. "Historicamente, a maioria perdeu", emendou o economista. ■



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

25%

é quanto vai aumentar o preço do cafezinho nos próximos dois meses, segundo projeção da Abic, associação que reúne as indústrias do setor. Fatores climáticos associados a choques de oferta e demanda explicam o movimento

COP 30 TERÁ DESAFIO DE SUPERAR O DESCASO AMBIENTAL DE TRUMP

As ameaças de Donald Trump à agenda ambiental representam um grande desafio para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP 30, evento global que será realizado em novembro, em Belém – que está em obras (**foto**) –, no qual líderes de Estado, cientistas e empresas discutirão ações para combater as mudanças climáticas. Em seu primeiro dia de governo, Trump expôs seu desprezo pelo tema ao retirar novamente os Estados Unidos do Acordo de Paris, medida que já havia sido adotada em seu primeiro mandato, entre 2017 e 2020. Como se não bastasse, o republicano determinou a ampliação da produção americana de petróleo e gás. Sem a cooperação dos Estados Unidos – responsáveis por 12% das emissões globais de gases de efeito estufa –, as metas de descarbonização ficam seriamente ameaçadas. A COP 30, agora, dependerá da mobilização de outros líderes globais para evitar retrocessos e garantir o combate efetivo às mudanças climáticas.


MÁRIO PORCIÚNCULA

JOHN MACDOUGALL/AFP



"Defendo um sistema de tributação mais progressivo, que onere mais os ricos"

Bill Gates
Cofundador da Microsoft

VENDAS DA TESLA DESPENCAM NA EUROPA

Em janeiro, as vendas da Tesla, montadora de carros elétricos de Elon Musk, desabaram na Europa. Na França, o tombo foi de 63%. Na Suécia, 44%. Até na Inglaterra, que sempre assegurou bons resultados para a empresa, os emplacamentos caíram (12%). O que está por trás da desaceleração dos negócios? Para analistas do mercado automotivo, o avanço dos carros chineses certamente é um desafio para Musk, mas seu apoio irrestrito ao governo de Donald Trump também pode ter afastado consumidores.

DEEPSEEK PODE TER OCULTADO CUSTO DE SUA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Uma das razões para a inteligência artificial chinesa DeepSeek ter deixado a turma do Vale do Silício perplexa era a alegação de que seu sistema de IA precisou de apenas US$ 6 milhões para ser desenvolvido. Foi um choque, já que o ChatGPT consumiu US$ 1bilhão em sua gestação. Contudo, uma investigação do site SemiAnalysis sugere que a DeepSeek omitiu custos significativos de infraestrutura e treinamento de modelos. A suspeita é de que a empresa tenha investido US$ 1,6 bilhão no projeto.

TOYOTA E SENAI SE UNEM PARA TREINAR JOVENS

A Toyota e o Senai-SP fecharam parceria para treinar jovens para a indústria 4.0. Desde janeiro, 40 deles estão sendo preparados em Sorocaba (SP) com aulas teóricas e práticas. "O TechMob 4.0 é um reforço do compromisso da Fundação Toyota com a transformação da realidade dos jovens, criando condições para que eles consigam se inserir em áreas tecnológicas de alta demanda e oferecendo uma formação que os prepare para o futuro", diz Roberto Braun, presidente da Fundação Toyota do Brasil.

RAPIDINHAS

A americana Cargill, uma das maiores empresas de commodities agrícolas do mundo, assumiu o controle da SJC Bioenergia. No ano passado, a empresa já havia comprado 50% da companhia, e agora finalizou a aquisição dos 50% restantes. A Cargill não divulgou os valores da transação, mas estima-se que o negócio esteja avaliado em R$ 2,6 bilhões.

◆◆◆

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



O mercado brasileiro de franquias faturou R$ 273 bilhões em 2024, um avanço 13,5% versus 2023. Com 4,2 mil lojas, a rede de chocolates Cacau Show foi, pelo terceiro ano seguido, a marca com mais operações no país, à frente do Boticário (3,7 mil lojas) e McDonald's (2,7 mil). Os dados são da Associação Brasileira de Franchising.

◆◆◆

A rede de departamentos Macy's, uma das maiores varejistas dos Estados Unidos, anunciou uma série de medidas para reverter a crise que enfrenta há pelo menos uma década. A empresa fundada há 165 anos vai fechar cerca de 150 lojas até 2026, ajustar o portfólio de mercadorias e reforçar a operação digital.

◆◆◆

A agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) está perdendo força. A Equinor, estatal norueguesa de petróleo, anunciou a redução de 50% nos investimentos em energias renováveis, especialmente em usinas eólicas offshore, e o aumento de 10% na produção de combustíveis fósseis.

Eufrázio

FOTOS: WENDERSON ARAÚJO/CNA – 21/6/2024



OTIMISMO NA COLHEITA DA SOJA

SEGUNDO A CONAB, 166,32 MILHÕES DE TONELADAS DE SOJA DEVEM SER COLHIDAS NESTE INÍCIO DE ANO, UM CRESCIMENTO DE 12,6% EM RELAÇÃO À ÚLTIMA SAFRA

Após enfrentar problemas como seca e enchentes na safra passada, cultura tem boas perspectivas neste início de ano, apesar de adversidades, como dólar alto

PEDRO CERQUEIRA

A colheita da safra 2024/2025 da soja começou no Brasil. De acordo com Mauricio Buffon, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), já foram colhidos cerca de 2% da área plantada destinada à cultura no país, principalmente no Paraná e no Mato Grosso. Em Minas Gerais a colheita tem início neste mês. De acordo com representante do setor, ainda não é possível mensurar a produção total, mas será maior que a de 2023/2024.

A produção da última safra de soja ficou aquém do esperado, principalmente devido à seca que assolou boa parte do Brasil em 2024, além das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), empresa pública que gerencia as políticas agrícolas e de abastecimento no país, a produção da safra 2023/2024 foi de 147,7 milhões de toneladas de soja, cerca de 5% inferior à colheita anterior.



“Nos últimos cinco anos vimos alterações climáticas agressivas, um ciclo bom e um segundo ciclo seco. No ano passado, o que atrapalhou foi a alta temperatura, que fez a produção em Minas Gerais cair pelo menos 20%. Este ano, se não tiver veranico (estiagem) acima de 15 dias, tudo bem”



Fábio Meireles
Presidente da Aprosoja MG

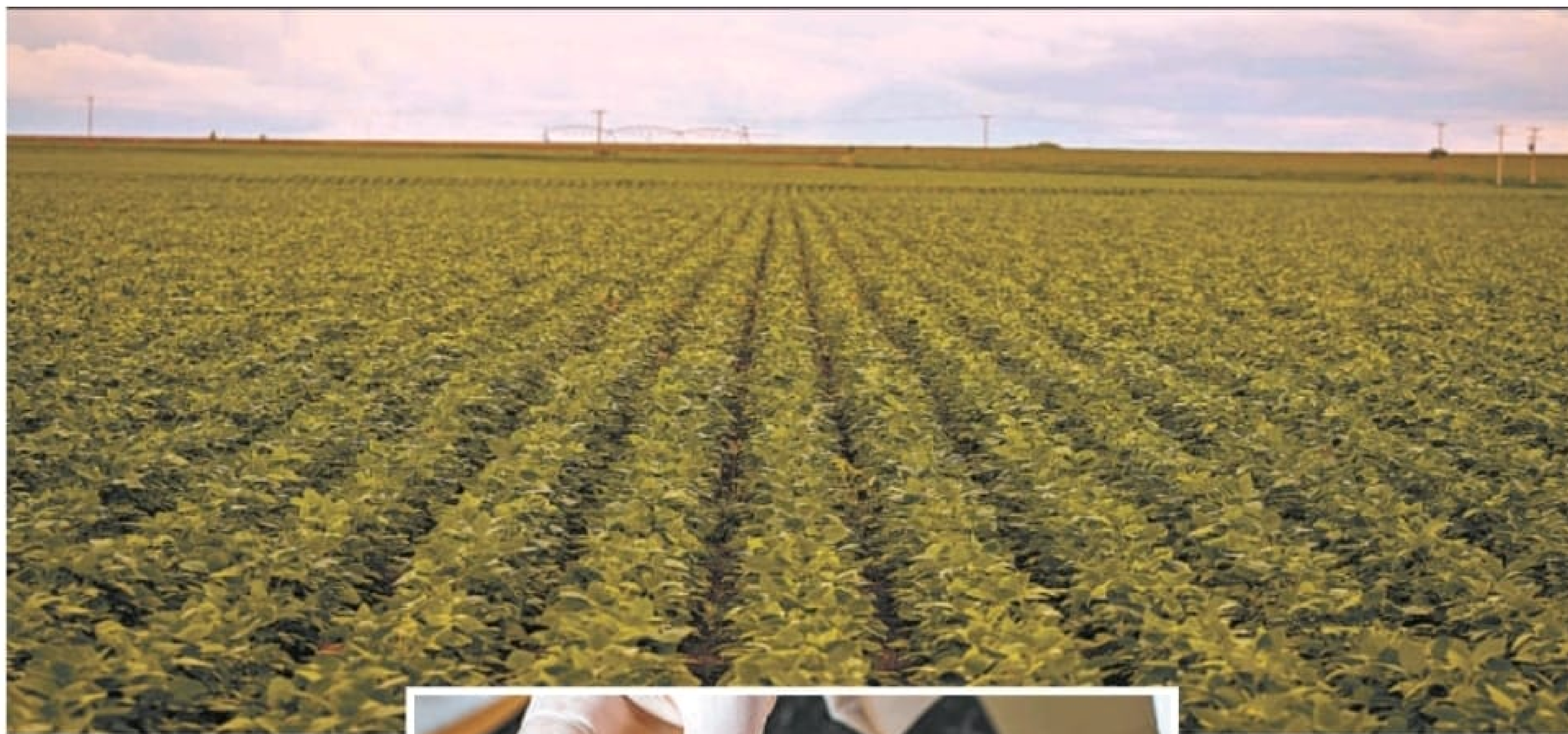
Na análise do presidente da Aprosoja Brasil, só não houve uma queda maior devido ao aumento da área plantada, que, segundo dados da Conab, cresceu aproximadamente 4%, totalizando 46,15 milhões de hectares. No entanto, a produtividade foi drasticamente afetada, passando de 3.508 quilos por hectare (kg/ha) na safra 2022/2023 para 3.201 kg/ha na de 2023/2024.

Já a expectativa da safra 2024/2025 feita pela Conab é bem mais positiva: 166,32 milhões de toneladas, um crescimento de 12,6% em relação à última colheita. A produtividade retoma os padrões da penúltima safra, com 3.509 kg/ha (+9,6%). Já a área plantada destinada à cultura é de 47,4 milhões de hectares (+2,7%).

Segundo a última estimativa da Conab, o plantio para este ano cobriu, em meados de janeiro, 98,5% da área prevista. De forma geral, as chuvas de dezembro beneficiaram o desenvolvimento da soja em todas as regiões produtoras. Mas, a redução das precipitações a partir da última semana de dezembro em várias regiões do Sul gera preocupação.



Eufrazio





FOTOS: WENDERSON ARAÚJO/CNA – 21/6/2024

O PLANTIO PARA ESTE ANO COBRIU, ATÉ MEADOS DE JANEIRO, 98,5% DA ÁREA PREVISTA, CHEGANDO A 47,4 MILHÕES DE HECTARES. A SOJA CONTINUA SENDO UMA DAS PRINCIPAIS CULTURAS DO BRASIL

60

SACAS POR HECTARE É A PRODUTIVIDADE DESEJADA PELOS AGRICULTORES MINEIROS

TERCEIRO LUGAR

Conforme o boletim da Conab, mesmo com o atraso das chuvas na fase inicial da semeadura desta safra, o plantio da soja em Minas Gerais foi finalizado na primeira semana de dezembro, dentro da normalidade para a cultura. Parte das lavouras de ciclo mais curto (90 dias) e aquelas irrigadas já estão em enchimento de grãos. À exceção da região noroeste do estado, onde foram relatadas precipitações abaixo do esperado a partir de meados de dezembro, a maioria das áreas cultivadas apresentam bom desenvolvimento, favorecidas pelas precipitações regulares. Apesar de um clima mais úmido, a ocorrência de doenças fúngicas está dentro da normalidade.

Para Fábio Meireles, presidente da Aprosoja MG, as chuvas são importantes principalmente na fase em que a planta está desenvolvendo a vagem e o grão. "Ao mesmo tempo, também é preciso ter sol, o que evita doenças como o mofo branco e a mosca branca. Tivemos muita chuva nas últimas semanas e algumas regiões podem desenvolver pragas. Os produtores também precisam ficar atentos ao percevejo que aparece na hora que a vagem começa a crescer. É preciso trabalhar preventivamente com defensivos agrícolas, com uso mais constante e com menor quantidade", alerta.

Ele não arrisca dizer o quanto o estado vai aumentar a produção na safra 2024/2025. "Gostaria que os índices melhorassem, acima de 60 sacas por hectare, mas não sabemos. Nos últimos cinco anos vimos alterações climáticas agressivas, um ciclo bom e um segundo ciclo seco. No ano passado, o que atrapalhou foi a alta temperatura, que fez a produção em Minas Gerais cair pelo menos 20%. Este ano, se não tiver veranico (estiagem) acima de 15 dias, tudo bem. Mais seca que isso e vai ocorrer uma diminuição do grão, que vai pesar menos", explica.

O estado que mais produz soja no Brasil é o Mato Grosso, seguido pelo Mato Grosso do Sul. Minas Gerais disputa o terceiro lugar com Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás. "Mas, Minas Gerais está subindo dentro do sistema produtivo e em breve deverá estar consolidado em terceiro lugar, já que temos área. Com as novas tecnologias – sementes resistentes, adaptadas à terra mais seca –, vai alavancar", aposta Meireles.

REFLEXOS DA BOLSA

Maurício Buffon explica que, para o produtor, o dólar em alta não é tão vantajoso como parece. Apesar da boa colheita aguardada para a safra 2024/2025, a cotação internacional da soja está baixa, o que acaba reduzindo o retorno para o produtor.

"No ano passado, nesta mesma época, a saca da soja estava sendo vendida por US$ 22, e agora está cotada a US$ 18. Com isso, você mantém os mesmos R$ 120 de faturamento, mas o custo do produtor é em dólar. Então, quando você vende, tem menos dinheiro na mão".

O presidente da Aprosoja Brasil disse que, além da boa oferta de soja no mercado, o motivo da baixa cotação internacional é a tradicional relação inversa entre a cotação do dólar e a do Bushel da soja, medida utilizada para comercializar grãos no mercado internacional. "Como o Brasil é um grande exportador, sempre que o dólar valoriza acabam mexendo no Bushel, a bolsa se ajusta para baixo e entrega o mesmo valor em reais. Quando você acompanha essa conta ao longo dos anos, sempre vê uma relação inversa entre o dólar e o Bushel. Raramente você vai ver dólar subindo e o Bushel subindo, ou os dois caindo", garante.

Com esse cenário, apesar da grande colheita, o representante do setor afirma que o produtor está com dificuldade para fechar as contas, devendo apenas "empatar" o que foi investido. Por isso, ele critica o investimento que o governo federal tem dado por meio do Plano Safra – programa que busca apoiar o setor agropecuário oferecendo linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas – nos últimos dois anos. Em 2024, o valor chegou a R$ 400 bilhões.

"Nos últimos dois anos a equalização da taxa de juros está aquém do que precisa. Também existem muitas normativas dificultando o produtor a obter crédito. É uma falta de prioridade. Se o país quer ser um grande produtor de alimentos, tem que ter investimento. Essa postura já diminuiu a oferta de produtos de várias culturas e elevou seu preço", argumenta Buffon, que também critica a falta de diálogo pelo governo federal.

SIMBIOSE COM O MILHO

Após a colheita da soja é hora de plantar a segunda cultura, na maioria das vezes o milho. É que existe uma complementaridade nutricional entre as duas culturas. Enquanto a soja deixa resíduos de nitrogênio, benéfico para o milho, este absorve melhor o fósforo que permanece no solo após a colheita da soja. Além disso, a palha do milho fornece matéria orgânica à soja.

Mas, muito além da função inicial de variar a cultura com a finalidade de não esgotar o solo, essa segunda cultura se tornou uma importante fonte de renda para o produtor. Tanto é, que, a segunda safra do milho é justamente a que mais produz, sendo no último ano responsável por 78% da produção.

De acordo com Paulo Antônio Pusch Bertolini, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho e Sorgo (Abramilho), desde 2011 essa segunda safra não é mais chamada de "safrinha", e, além da simbiose com a soja, a produtividade cresceu em função de melhoria genética da semente e das técnicas de cultivo.

De acordo com a Conab, a expectativa para a safra 2024/2025 do milho é de 119,5 milhões de toneladas, aumento de 3,3% em relação à última colheita. A produtividade deve ficar 5.703 kg/ha (alta de 3,8%) e a área plantada será de 20,9 milhões de hectares (redução de 0,4%). O Brasil exporta o excedente de milho produzido, algo em torno de 30% do total.

Em 2024, devido à seca, a produção brasileira de milho caiu de 132 milhões de toneladas para 119 milhões de toneladas (cerca de 10%), tanto devido à redução da área destinada à cultura quanto à própria frustração de safra. O presidente da Abramilho espera para a safra 2024/2025, além de recuperar a produtividade, uma melhoria em termos de renda. ■

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE



EDITORIAL

A emergência climática traduzida em números

Em um momento crítico para o futuro do clima, do planeta e por extensão da espécie humana, enquanto o líder da maior economia do mundo dá repetidos sinais de negacionismo em relação às mudanças climáticas, estudo feito pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) traduz em indicadores assustadores o potencial do problema, ao estimar o alcance dos danos para o Brasil, seus estados e habitantes.

Segundo o trabalho da Gerência de Economia e Finanças Empresariais, eventos climáticos extremos, como temporais, chuvas torrenciais, secas prolongadas e ondas de calor, provocaram, apenas entre os anos de 2020 e 2023, prejuízos estimados em R$ 45,9 bilhões para o país. Para efeito de comparação, é como se todo o orçamento de um ano da segunda maior capital brasileira, o Rio de Janeiro, fosse tragado em inundações ou evaporasse em meio a estiagens sufocantes.

O estudo aponta, além de danos à infraestrutura, ao mercado de trabalho e a comunidades, impactos expressivo sobre setores específicos da economia, com destaque para a agropecuária – o mais sensível aos efeitos do clima –, com perdas de R$ 24,4 bilhões no período, mas abrangendo também os ramos de serviços, com prejuízo estimado em R$ 19,3 bilhões, e a indústria, com R$ 2,2 bilhões em danos diretos. Não é preciso muito esforço para perceber que o impacto de tudo isso recai sobre preços, refletindo-se no custo de vida para cada cidadão.

O ritmo de crescimento dos eventos classificados no estudo como desastres hidrológicos não deixa dúvida sobre a progressão fora da curva registrada nos últimos anos. Segundo o levantamento, a taxa média de aumento desses episódios foi de 36% entre 2020 e 2023. No período de quatro anos, a soma dos quadros de chuvas torrenciais, alagamentos e inundações contabilizados correspondeu a quase 30% do total registrado em mais de três décadas, desde 1991.

Lado mais dramático desses eventos, os impactos humanos, que não podem ser mensurados apenas em valores financeiros, se revelam em números ainda mais preocupantes. O período 2020/23 concentra 35% do total de pessoas afetadas por desastres hidrológicos no país desde 1991, segundo o trabalho.

O período 2020/23 concentra 35% do total de pessoas afetadas por desastres hidrológicos no país em mais de três décadas, desde 1991



Em quatro anos, foram 32 milhões de brasileiros atingidos por esses fenômenos, com 994 mortos – média de quase 250 ao ano. Número que pode ser ainda mais assustador, tendo em conta que o trabalho considera um total de 782 desaparecidos no período, além de 150 mil feridos ou adoecidos e de 2,28 milhões de pessoas expulsas de suas casas, entre desalojados e desabrigados que viviam em 564 mil moradias afetadas.

Os dados seguem empilhando consequências devastadoras para a infraestrutura e a economia do país no intervalo avaliado: foram 232 mil instituições de saúde afetadas por fenômenos climáticos extremos, além de 5,6 mil instituições de ensino e 19 mil obras públicas. O impacto, apenas nesses casos, é estimado em R$ 16 bilhões – quase o tamanho do orçamento da cidade de Belo Horizonte em 2023.

É importante lembrar que o período avaliado – embora com dados alarmantes – não considera os números da tragédia provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, em meados do ano passado, que arrasou Porto Alegre e entrou para a lista das piores catástrofes climáticas da história do país.

São fatos que não deixam dúvida sobre o quadro de emergência climática enfrentado em todo o mundo, e da urgência de medidas – não só de mitigação e adaptação, mas estruturais, que ajudem a estancar a elevação das temperaturas e seus efeitos. Os países terão mais uma chance para ao menos se aproximar disso neste ano, durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), no Brasil. Mas os sinais emitidos por alguns de seus principais representantes – Estados Unidos à frente – não são nada animadores para o futuro do planeta. ■

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

PROTEÇÃO E SEGURANÇA

"Sob nova direção desde a posse de Lula 3, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), diante da imensa massa verde/amarela aquartelada após as eleições, depois indo para Brasília, por várias vezes alertou os órgãos de segurança de possíveis contratempos, culminando em 8 de janeiro de 2023. Foi estranho o geral descaso da segurança – a gigante massa verde/amarela e sem a devida proteção às sedes dos Três Poderes. Com prováveis infiltrados, funcionou a manada destrutiva para tirar o governo de Lula 3 das cinzas, num efeito Fênix. Complementando a estratégia, gravações históricas, que poderiam identificar os verdadeiros baderneiros, foram propositalmente destruídas e ninguém dos órgãos de segurança foi punido."

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES



RIO COMO CAPITAL HONORÁRIA DO BRASIL

"Será que esse é o maior problema para o Rio se preocupar hoje? Acabaram com o tráfico de drogas e a violência?"

Phil Vieira

"Primeiro, reduza a criminalidade espalhada pela cidade. Depois, dá para pensar nisso."

Scardoso



HAMAS LIBERTA TRÊS REFÉNS ISRAELENSES

"É impressionante o antes e o depois dos reféns. Estavam claramente passando fome. O mundo tem que abrir os olhos para isso."

@magdielhenriques

Eufrazio

A quem interessa proteger o patrimônio cultural?

Os bens culturais fazem parte do cotidiano de todos nós. Estamos falando de edifícios centenários, obras de arte, documentos históricos, paisagens, museus, igrejas barrocas, além das formas de expressão, manifestações artísticas e modos de fazer e viver das comunidades tradicionais. Esses bens nos conectam diretamente com nossas raízes e nos convidam a refletir sobre de onde viemos, onde estamos e para onde vamos. Eles despertam um sentimento de pertencimento, nos lembram que somos parte de uma coletividade e refletem nossa identidade social.

ESSE PATRIMÔNIO EXPRESSA OS VALORES MAIS IMPORTANTES DA NOSSA SOCIEDADE E, POR ISSO, PRECISA SER PRESERVADO PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES



MARCELO AZEVEDO MAFFRA

Coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural (CPPC)

Em um país culturalmente rico como o nosso, o que define a singularidade de cada região? Sotaques, culinária, crenças, artes, história e outros elementos marcam nossas diferenças culturais. Esse patrimônio expressa os valores mais importantes da nossa sociedade e, por isso, precisa ser preservado para as presentes e futuras gerações. É um direito de todos, inclusive daqueles que ainda vão nascer, ter acesso e desfrutar dessas referências históricas e identitárias do nosso povo.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que a proteção do patrimônio cultural é um dever compartilhado entre a sociedade e o poder público. A responsabilidade estatal é comum à União, aos estados, aos municípios e ao Distrito Federal, que devem atuar de forma colaborativa, sem monopólio ou subordinação, para impedir a perda e a destruição desses bens. Nesse condomínio de atribuições, nenhum órgão público detém primazia sobre o outro, pois as responsabilidades são compartilhadas e não excludentes.

A distribuição equânime das funções relacionadas à tutela do patrimônio é uma decorrência lógica do federalismo cooperativo, idealizado para permitir a efetiva descentralização do poder, assegurando autonomia dos estados e municípios na solução dos problemas regionais e locais. Em um país com dimensões continentais como o Brasil, a descentralização é um importante reforço à democracia participativa, pois permite que as pessoas estejam mais próximas dos locais onde são tomadas as decisões políticas, favorecendo o exercício da cidadania e intensificando a sensação de pertencimento social.

A mesma cooperação imposta aos entes federativos é exigida dos poderes da República – Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público –, que devem trabalhar juntos para garantir a preservação dos bens culturais. Nesse contexto, o Ministério Público, como defensor dos direitos difusos e coletivos, desempenha um papel essencial na proteção do patrimônio cultural. Além de ser titular da ação penal, o MP tem competência para investigar, processar e firmar acordos que ajustem condutas lesivas ou que coloquem em risco bens culturais.

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) foi pioneiro ao criar, em 2003, a Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais (CPPC). Desde então, a CPPC tem se destacado nacionalmente na defesa do patrimônio, especialmente no resgate de bens culturais desaparecidos.

Minas Gerais registra, ao longo de sua história, episódios recorrentes de furtos em museus, em arquivos públicos e em igrejas barrocas. Embora não existam estatísticas oficiais abrangentes, veículos de imprensa noticiaram que, em 1994, ocorreram pelo menos 92 subtrações de peças sacras e documentos históricos no estado, sendo que, em 2003, foram registrados outros 80 casos. Os números reais certamente são muito superiores aos divulgados, tendo em vista que a imensa maioria dos delitos sequer chega ao conhecimento das autoridades.

Para tentar mudar essa realidade, em 2021, o MPMG lançou o Sondar, o maior banco de dados do país sobre bens culturais desaparecidos. Essa plataforma digital permite que a sociedade participe ativamente na vigilância, identificação e recuperação do patrimônio perdido em Minas Gerais. A implementação do Sondar refletiu uma mudança paradigmática na tutela cultural, com a superação do modelo anterior, demasiadamente centralizado e tecnocrático, para uma estratégia que passou a valorizar a participação social.

Com efeito, nos últimos quatro anos, com o apoio da população, dezenas de bens foram localizados e devolvidos aos seus locais de origem. Documentos históricos retornaram para os arquivos públicos, obras de arte para os museus e peças sacras para as igrejas mineiras. A partir de resultados tão expressivos, fica a lição: a sociedade sempre será a melhor guardiã do seu patrimônio.

Convido você, leitor, a conhecer o Sondar no site *www.sondar.mpmg.mp.br* e a participar dessa rede de proteção do nosso patrimônio. Afinal, proteger o patrimônio cultural é um dever de todos – e um legado para o futuro. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrazio

MUNDO


GOZALO FUENTES/POOL/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ANÚNCIO DE MACRON
França investirá 109 bi de euros nos próximos anos em IA ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

HAMAS ANUNCIA RETIRADA DE ISRAEL

Grupo armado diz que tropas israelenses deixaram o corredor Netzarim, que divide a Faixa de Gaza em duas. Acordo de trégua foi firmado em 19 de janeiro e ainda está em andamento

OMAR AL QATTAA/AFP


MILITARES ISRAELENSES CONCLUÍRAM A RETIRADA DO CORREDOR NETZARIM NESSE DOMINGO, COMO PARTE DE UM ACORDO PARA CESSAR-FOGO

O Hamas anunciou, nesse domingo (9), a retirada completa das tropas israelenses do chamado corredor Netzarim, que divide a Faixa de Gaza em duas e impede que os deslocados retornem ao norte, no âmbito da frágil trégua entre Israel e o movimento islamista. "As forças israelenses desmantelaram suas posições e postos militares e removeram completamente seus tanques do corredor Netzarim na rodovia Salahadin, permitindo que os veículos passassem livremente em ambas as direções", disse um funcionário do Ministério do Interior na Faixa de Gaza, governada pelo Hamas.

O corredor Netzarim era uma faixa de terra que dividia o enclave palestino em duas partes, norte e sul, estabelecido por Israel e que até agora era militarizado pelo exército israelense. Jornalistas da AFP confirmaram que não havia forças israelenses e viram carros, ônibus, caminhonetes e carroças puxadas por burros circulando pela rodovia Salahadin, a principal rota de comunicação de norte a sul da Faixa, que também atravessa o corredor.

De acordo com uma autoridade do Hamas, a retirada israelense de Netzarim nesse domingo faz parte do acordo de trégua que entrou em vigor em 19 de janeiro, após mais de 15 meses de guerra entre Israel e o grupo islamista.

A guerra começou com um ataque do Hamas em território israelense em 7 de outubro de 2023, que deixou 1.210 mortos do lado israelense, a maioria civis, de acordo com uma contagem da AFP baseada em dados oficiais. O Hamas fez 251 reféns em Gaza, dos quais 73 permanecem no território, incluindo 34 que teriam morrido, segundo o exército israelense. A ofensiva de retaliação israelense deixou pelo menos 48.181 mortos em Gaza, a maioria civis, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

"ACONTECIMENTOS GRAVES"

Com base no acordo de cessar-fogo, Israel e Hamas realizaram várias trocas de reféns israelenses por prisioneiros palestinos. A quinta troca ocorreu no sábado e levou à libertação de três reféns israelenses e 183 detidos palestinos.

Após a entrega, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, chamou os membros do Hamas de "monstros" devido à aparência dos reféns. De acordo com o hospital que os tratou, dois deles, Or Levy e Eli Sharabi, estavam em "mau estado", enquanto o terceiro, Ohad Ben Ami, sofria de problemas nutricionais "graves". Espera-se que a próxima fase do cessar-fogo comece, o que deve levar o conflito a um fim permanente.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, surpreendeu o mundo na semana passada ao sugerir que os Estados Unidos deveriam "assumir o controle" da Faixa de Gaza e deslocar seus habitantes. Ele também disse que Egito e Jordânia poderiam acolher os palestinos de Gaza, uma ideia que ambos os países rejeitaram categoricamente.

O ministro das Relações Exteriores egípcio, Badr Abdelatty, partiu para Washington neste domingo para se reunir com altos funcionários do governo Trump e congressistas. O objetivo é "fortalecer as relações bilaterais e a parceria estratégica entre o Egito e os Estados Unidos" e realizar "consultas sobre a situação regional", disse o Ministério das Relações Exteriores egípcio.

O Egito anunciou que sediará uma cúpula árabe extraordinária em 27 de fevereiro para abordar "os últimos acontecimentos sérios" relacionados aos territórios palestinos.

NETANYAHU E TRUMP

Em uma entrevista à Fox News no sábado, Netanyahu elogiou a ideia de Trump e disse que Israel estava disposto a "fazer o trabalho". "Acho que a proposta do presidente Trump é a primeira ideia nova em anos e tem o potencial de mudar tudo em Gaza", disse Netanyahu, garantindo que é a "abordagem correta" para o futuro do território palestino.

Segundo Netanyahu, Trump "nunca disse que queria que tropas americanas fizessem esse trabalho". "Você sabe o que eu digo? Nós faremos o trabalho", ele acrescentou durante a entrevista. (AFP) ■

ESFAQUEAMENTO EM DUBLIN

A polícia prendeu um homem em Dublin nesse domingo (9) após um "sério incidente" no qual, segundo relatos da imprensa, "mais de quatro pessoas" foram esfaqueadas. "Um homem foi preso. Não há risco para o público neste momento", disse a polícia em um comunicado. Havia uma forte presença policial e de serviços de emergência na região de Stoneybatter, na capital. O Irish Times informou que o suspeito esfaqueou "as vítimas com utensílios domésticos". Nenhum dos ferimentos das vítimas representa risco de vida. "Vi veículos da polícia chegando muito rápido e ao mesmo tempo. Vi um homem correndo e eles pegaram-no na frente de uma casa", disse uma moradora do local. "Ele gritava 'me deixe em paz'. Ele estava apavorado, como se não esperasse o que estava acontecendo", acrescentou a mulher.

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 10/2/2025

SOL E SORRISOS

Ana Cañas abre hoje o festival Casa Verão Palco Ultra, com show em que pretende "fazer o povo feliz", apresentando um repertório composto por suas músicas favoritas

MARIANA PEIXOTO

MARCUS STEINMEYER/DIVULGAÇÃO



DEPOIS DE UMA IMERSÃO NA OBRA DE BELCHIOR, ANA CAÑAS PREPARA PARA ESTE SEMESTRE O LANÇAMENTO DE UM DISCO DE INÉDITAS

Julho de 2020. Saber o que o futuro reservava, ninguém sabia. Distante dos palcos em decorrência da pandemia, Ana Cañas concebeu uma live solidária dedicada a Belchior (1946-2017). Sozinha com dois músicos, Fabá Jimenez (violão e baixo) e Adriano Grineberg (teclados), realizou a transmissão que mudaria sua carreira.

A obra do cantor e compositor cearense lhe rendeu três álbuns (um de estúdio, dois ao vivo), entre 2021 e 2024. Em junho do ano passado, 180 shows mais tarde, ela encerrou a fase Belchior. "Mas eu vou cantá-lo para sempre, as pessoas esperam isso", diz a cantora e compositora paulista de 44 anos.

Então, dá para esperar "Coração selvagem" ou "Na hora do almoço" no repertório desta noite (10/2), na abertura da temporada 2025 do Palco Ultra. Em sua nona edição, o festival será realizado até domingo (16/2) no Layback Park, no Vale do Sereno. Serão dois artistas por dia. Podé, ex-vocalista do Tianastácia, fará a primeira apresentação de hoje. Sua banda terá a presença do baixista Lelo Zaneti, ex-Skank.

"A cada edição a gente muda as coisas. Desta vez, como estamos num local mais verão, com pista de skate, lugar para bicicleta, resolvemos por um formato de uma semana. O Palco Ultra sempre deu espaço para os artistas independentes. Por outro lado, hoje está tudo misturado na música: funk, hip hop, MPB, pop, rock. Vai estar tudo junto lá, pois a palavra que roda o mundo da música é diversidade", afirma Barral Lima, idealizador do evento.

Agora rebatizado de Casa Verão Palco Ultra, o evento também vai contar com shows do cantor Yago Oproprio, de WS Igrejinha, um dos ídolos do funk de BH; da cantora Roberta Campos e da banda Jovem Dionisio. Haverá ainda outros nomes, como as cantoras Yoyô e Carla Sceno e a banda de punk rock Flor ET. O sábado (15/2), com programação exclusivamente diurna, terá entrada franca.

SUCESSOS

Para a abertura do festival, Ana Cañas e sua banda vão tocar essencialmente sucessos, dela e de outros. É um show de transição, pois em abril ela lança novo álbum. "É para fazer o povo feliz. Estou aproveitando para cantar todas que amo e não tinha cantado até hoje", conta ela, citando "Pais e filhos" (Legião Urbana), "Exagerado", "Brasil" e "Codinome beija-flor" (Cazuza). De lavra própria, promete "Pra você guardei o amor" e "Esconderijo".

A artista ainda retorna a Belo Horizonte antes do lançamento do disco para outra apresentação, em teatro, com um bloco só de compositores mineiros. Mais (data e local) ela não adianta, porém fala um pouco do novo álbum, gravado em São Paulo.

PROGRAMAÇÃO

» **HOJE (10/2)**: a partir das 19h, com Podé, Ana Cañas e DJ Zaidan

» **TERÇA (11/2)**: a partir das 19h, com Flor ET, Yago Oproprio e DJ Bebela Dias

» **QUARTA (12/2)**: a partir das 19h, com Yoyô, Jovem Dionisio e DJ Tilulu

» **QUINTA (13/2)**: a partir das 19h, com Carla Sceno, Os Garotin e DJ Bebela Dias

» **SEXTA (14/02)**: a partir das 20h, com WS da Igrejinha e Djs Feu, Xereu, Mayrink e Soltz

» **SÁBADO (15/02)**: das 11h às 18h, com Feira Spot e DJ Tilulu

» **DOMINGO (16/02)**: a partir das 16h, com Roberta Campos e DJ Leandro Rallo

O impacto de Belchior foi tão grande que, inicialmente, Ana Cañas havia pensado em um novo trabalho de intérprete. Uma das pessoas que mudou sua cabeça foi Fernando Furtado (ex-Skank), que a empresaria há um ano.

"Seguir só como intérprete seria o caminho mais fácil. O Fernando gestou o disco comigo", conta ela. Foi ele quem levou Dudu Marote, produtor que mais trabalhou com o Skank (são dele os discos "O samba poconé" e "Calango", os mais vendidos da banda mineira).

DISCO BIOGRÁFICO

"Vai ser um disco muito diferente, completamente biográfico. Todas as canções vieram de coisas reais, que eu vivi. Algumas eu tinha guardado a vida toda; tem música de quando meu irmão faleceu, várias canções de amor. Fui reunindo o material e mostrando as músicas. Foi um processo de várias cabeças pensando", conta Ana Cañas.

Haverá três participações no álbum ("Artistas que todo mundo conhece"), algumas baladas, mas a sonoridade, diz Ana, é "pop radiofônica", como preza a cartilha de Marote. O primeiro single chega em março.

Enquanto ela se prepara para este lançamento, além dos shows do final de temporada, também vem gravando com outros. Há uma semana esteve no Rio de Janeiro, gravando com Flávio Venturini canção de Lô e Márcio Borges para o novo álbum do primeiro. ■

CASA VERÃO PALCO ULTRA
A partir desta segunda-feira (10/2) até domingo (16/2), no Layback Park (Rodovia Januário Carneiro, 20, Vale do Sereno, Nova Lima). Ingressos: a partir de R$ 35 no *linktr.ee/palcoultrabh*. Entrada franca no sábado (15/2)

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

O CRÍTICO RECEBE ELOGIOS DOS ARTISTAS

Ao longo de muitos anos, as críticas de Walter Sebastião publicadas no **Estado de Minas** foram leitura obrigatória no mundo das artes plásticas. Waltinho se aposentou, foi morar em Bichinho e, nos últimos 10 anos tem-se dedicado às artes plásticas agora como artista. A exposição "Avistamentos" foi aberta sábado no Instituto Pedro Moraleida (Rua dos Inconfidentes, 732 – loja 2 – Savassi), no último sábado (8/2), com a presença de artistas. São 40 trabalhos, entre pinturas, desenhos e gravuras, realizados no período de 2015 a 2025. A Coluna procurou alguns dos nomes importantes das artes em Minas para opinarem sobre o trabalho de Walter Sebastião. Pelo jeito, o mercado perdeu um crítico de arte, mas ganhou um novo artista.

APRENDIZADO MÚTUO

"A apreensão da exposição 'Avistamentos' de Walter Sebastião, Waltinho para os amigos, pode ser feita a meu ver em duas camadas temporais de leitura. A primeira se dá na lembrança dos tempos em que o autor atuou como jornalista das artes visuais em BH, quando seu diálogo com criadores de diferentes linguagens resultava sempre num aprendizado mútuo. As conversas em torno da obra deles, aliadas à cultura do repórter, durante as três décadas deste exercício, ampliavam, para os envolvidos e leitores, o entendimento do fazer artístico.
Estes aprendizados, agora, certamente estão presentes na síntese apresentada nesta mostra, unindo adequadamente pintura, desenho, caligrafia e anotações que compõem as obras. Os cadernos ou livros de artista em muito esclarecem os conceitos do conjunto exposto."



"A segunda leitura, ou camada de entendimento, se dá na mudança de Waltinho para Bichinho, a pequena cidade próxima a Tiradentes e São João del Rey, quando o artista mergulha em paisagens cheias de provocações históricas, naturais e humanas. Aí acontece o encontro com os temas e os personagens presentes neste novo universo observado ou onírico. As torres, a flora, o horizonte, a casa, o copo, a montanha, a noite, a escrita surgem como novos interlocutores. Nestas conversas de agora, o autor não mais interage com artistas, mas com objetos que ganham vida e sentido a serem apresentados e traduzidos de maneira própria. Nesta exposição, a atenção de Walter com o outro e com o diverso seguem progressivamente ampliando nossa maneira de interagir com a arte e com a vida."

João Diniz,
arquiteto

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



OBRAS EM ACRÍLICA SOBRE TELA COMPÕEM A EXPOSIÇÃO "AVISTAMENTOS", DE WALTER SEBASTIÃO



WALTER SEBASTIÃO EXIBE 40 TRABALHOS NO INSTITUTO PEDRO MORALEIDA, NA SAVASSI

OLHAR AGUÇADO

"Walter Sebastião já exercitava seu olhar aguçado para a arte, quando se destacou como um observador e crítico sensível, dando uma enorme contribuição no panorama das artes plásticas. Agora, ele decide mostrar o que cria cotidianamente em seu ateliê. As pinturas, em pequenos formatos, de temas diversificados e cores sombrias, mostram uma criação intimista, silenciosa e potente. Os "cadernos" reúnem criações gráficas, colagens, enfim, uma infinidade de linhas e gestos de uma "escrita" espontânea e rica."

José Alberto Nemer,
artista plástico

ESCRITA, ESCRITA, ESCRITA

"Achei uma revelação, como se tivesse aberto uma caixa de Pandora para mim. Quando eu era jovem, adorava as críticas ferrenhas, muito legais. Era onde eu mais o admirava, quando ele falava verdades. Quando eu o vi retornando como artista, um lado dele que eu nem muitos de meus colegas pelo jeito conheciam, porque ele não contava para a gente, vi dois lados. Um lado, de onde ele está morando, as naturezas, as paisagens, que tem uma coisa muito incrível que traduz bastante o cerrado que tem muito em volta de onde ele está morando, em micro detalhes. Você olha de longe, parece nada, mas, chegando perto, os detalhes vão se refundando em mais detalhes. E nas paisagens que ele mostra, está muito viva essa característica da biodiversidade ecológica do cerrado muito grande. Ele faz isso em cores, formas. E gostei muito também da questão meio gráfica da disposição dos quadros na parede ou dentro dos cadernos, acho que tem uma relação com o jornal, a maneira de dispor a composição. E quando ele vem com o conceito do texto, achei esse detalhe quase humorístico, assim com uma ponta de ironia e leveza. Uma brincadeira com o tempo que ele levou conceituando tudo ali, ele escreve 'escrita, escrita, escrita' em todos os lugares onde teria alguma ideia mais elaborada atrás da palavra. Achei esse detalhe muito interessante."

Marco Paulo Rolla,
artista plástico

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Mercúrio e Urano assinalam uma fase em que convém você não pedir nem conceder empréstimos e se manter estritamente dentro do orçamento. Evite alimentar expectativas demais em relação aos amigos, para não sofrer decepções. DICA: não discuta e preserve um bom entendimento com todos à sua volta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Você está sob o efeito do contato tenso de Mercúrio com Urano, que está em seu signo, portanto aja com muito tato e habilidade e não se envolva em atritos. Evite atitudes agressivas, não se coloque no papel de quem tem sempre razão e alimente pensamentos pacíficos. DICA: relaxar lhe fará hiper bem.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Reserve estes dias para se tranquilizar, através da prática do relaxamento e da meditação. Evite o idealismo cego e procure agir de modo sensato e coerente, para não entrar em frias. DICA: seja prudente nos gastos e acautele-se contra comportamentos mandões demais em relação a quem você mais gosta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nestes dias, Mercúrio bate de frente com Urano, portanto seja paciente, mantenha a calma e não se deixe levar pelos repentes nem pelo nervosismo. É essencial que você evite a dispersão e reserve um tempo para relaxar e meditar. DICA: mantenha o foco e use da máxima objetividade no setor profissional.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O contato tenso de Urano com Mercúrio assinala um período em que você deve manter uma atitude sensata em todas as áreas, mas principalmente no ambiente profissional. Respeite seus limites, distenda-se ao máximo e não assuma afazeres demais. DICA: tenha muitíssimo tato com a pessoa amada.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de Mercúrio e Urano estarem em desarmonia assinala uma fase em que você deve agir com especial diplomacia em seus relacionamentos pessoais e de trabalho. Não se deixe levar pela competitividade e procure preservar um bom entendimento com todos. DICA: no amor, não alimente expectativas exageradas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Como Mercúrio está em desacordo com Urano, evite as especulações e, mais do que nunca, prefira o pouco certo ao muito duvidoso, para não sofrer perdas nem ter prejuízos. É importante que você atue com diplomacia no amor e evite atitudes confusas ou dependentes. DICA: mantenha a objetividade.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Urano vibra de modo arrevesado no signo oposto ao seu, por isso aconselha você a não se envolver em confrontos de espécie alguma, especialmente com quem ama. Faça vista grossa a tudo o que soar como provocação e conserve a harmonia com todos. DICA: concentre-se nas atividades práticas.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O aspecto desarmonioso de Urano com Mercúrio aconselha você a não se dispersar em atividades demais e a fazer uma coisa de cada vez, com atenção. Não diga ou assine nada impulsivamente nem se envolva em discussões estéreis. DICA: pense antes de falar, para não provocar mal-entendidos.

CAPRICÓRNIO (21 dez. a 20 jan.)
Nestes dias, Mercúrio aconselha você a não se jogar de cabeça em situações difíceis pelo mero desejo de ser do contra. Preserve-se ao máximo e evite dispersar-se em relacionamentos superficiais, que não lhe dizem nada. DICA: tenha tato, para não cometer gafes nem magoar as pessoas mais queridas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Agora, seu regente Urano vibra de modo arrevesado em seu setor doméstico e assinala uma fase em que você deve pensar ainda melhor antes de tomar qualquer decisão ou iniciativa em casa. Mantenha a paz em família, mesmo que isso signifique adiar certas conversas. DICA: não se envolva em bate-bocas.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O fato de o planeta Urano vibrar de modo tenso pode provocar certa inquietude e melancolia em você, que deve reservar uma parte do dia para descansar e se reequilibrar. DICA: supere a tendência para exigir demais de si ou dos outros, acautele-se contra a franqueza excessiva e seja tolerante com todos.

Eufrázio



ANNA MARINA

Mulher sozinha, nem pensar; homem sem paletó não passava do porteiro. E por aí vai

>> anna.marina@uai.com.br

Automóvel Clube e algumas histórias

Quando eu estudava no Instituto de Educação, descia pela Avenida Afonso Pena para pegar o bonde para o Santo Antônio naquele abrigo ótimo, principalmente em dias de chuva. Passava pela porta do Automóvel Clube e tinha a maior curiosidade em saber o que acontecia lá dentro, principalmente quando as floras mandavam entregar arranjos para festas.

Fiquei sabendo de tudo quando comecei a namorar um "superman", que tinha a única mesa redonda da boate batizada com nome europeu, Príncipe de Gales, homenagem ao britânico Edward e a seu irmão, o futuro rei George VI da Inglaterra, recepcionados em BH.

Algum tempo depois, frequentei o clube com regularidade para refeições deliciosas com amigos e danças noite adentro, ao som do conjunto de Delé. O Automóvel Clube era também conhecido como o "Mais Britânico" pelas leis que aplicava em seus sócios. "Amigados", como eram conhecidos os casais que buscavam frequentar o clube sem se casar, nem pensar. Disso surgiram vários casamentos, que vingaram ou não. E muitos tiveram o dissabor de serem barrados na porta.

Outras leis eram aplicadas em quem quer que fosse: mulher sozinha, nem pensar; homem sem paletó não passava do porteiro. E por aí vai. Na pequenês da época que a cidade admirava, louvava e deixava não sócios doidos para se filiarem (comissão julgava as propostas, poucos eram aprovados), não valia ser muito rico ou cercado por rara aura social.

Os bailes de réveillon e o aniversário do AC eram as duas festas mais sonhadas da cidade. E só família com muito dinheiro dava lá as festas de casamento dos filhos.

O movimento cresceu, o Salão Dourado (este era o nome; acreditem ou não, continua a ser) pode ser ligado à boate Príncipe de Gales ao lado, que também tinha suas leis. Vestidos "tomara que caia" nem pensar; pantalonas e blusas, por mais douradas e bordadas que fossem, não eram consideradas toalete; short, só no carnaval, assim mesmo discretamente.

Dentro de tanta formalidade, foi criado o título para a princesa do local, escolhida por comissão em uma casa na Pampulha. Ganhava o quê? Nome e uma foto no jornal, naquela época sob comando de Wilson Frade.

O "Mais Britânico" está fazendo 100 anos com várias comemorações. A primeira delas, realizada na quarta-feira passada (5/2), envolveu a placa alusiva ao centenário, que será entronizada na portaria do clube. Outra, bem simpática, serão os pequenos concertos nas sacadas do Salão Dourado, de onde vi um sócio cair depois de longa cheirada de lança-perfume. Copiam as vesperatas de Diamantina, mas ainda esperam patrocínio. Imaginem vocês como é a realidade: clube tão rico não ter uma graninha para pagar músico.

Por falar em grana, uma boa distração era sentar na portaria do AC e assistir à chegada dos frequentadores do "terceiro ou quarto andar". A "sorte rolava" dia e noite nas cartas ou outros jogos de azar. Não sei mais a quantas anda a distração, mas houve época em que se criou a hora de retirada, ninguém podia virar a noite no carteado. Mesmo quebrando a fome com o serviço do restaurante, que era muito bom.

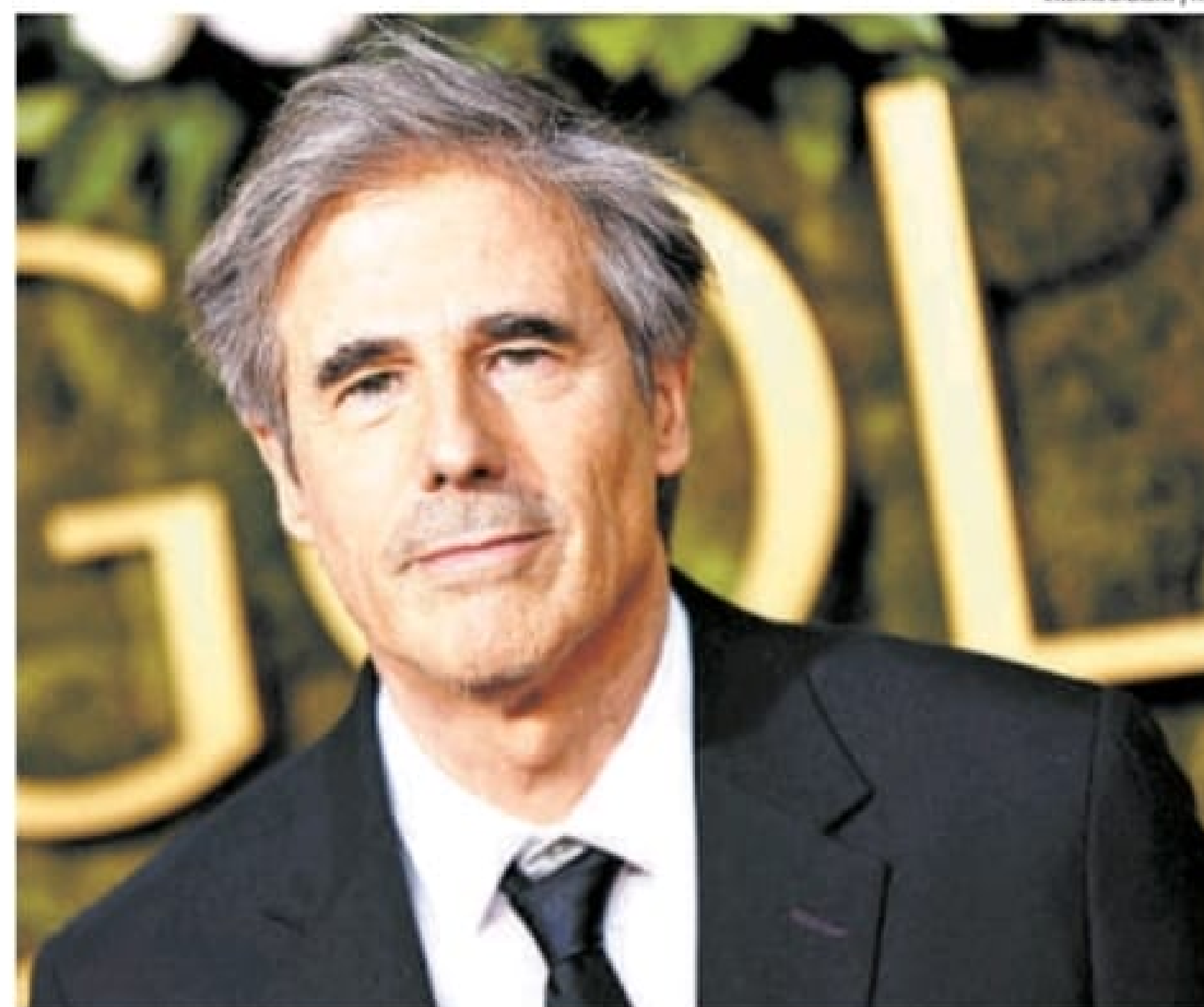
A grande festa do centenário está marcada para 8 de novembro. Terá como atração extra um cantor que ainda não foi escolhido. ■

CORRIDA PELA ESTATUETA

Walter Salles evita polêmicas do Oscar

Nos EUA para promover "Ainda estou aqui", que tem três indicações, o diretor se desvencilha de comentar controvérsia envolvendo "Emilia Pérez"

ETIENNE LAURENT / AFP



WALTER SALLES COMEMOROU A VITÓRIA DE SEU LONGA NO GOYA E DISSE QUE O TÍTULO DE MELHOR FILME IBERO-AMERICANO "É DIFERENTE DE QUALQUER OUTRO PRÊMIO, E DE QUALQUER UM QUE VENHA"

Walter Salles não quer saber de polêmicas, ele quer saber é de cinema. O diretor está em Los Angeles para mais uma fase de divulgação de "Ainda estou aqui", indicado ao Oscar de Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz (Fernanda Torres). Apesar de pessimista sobre suas chances, ele segue firme e forte para fazer uma campanha "mais honesta possível" e "sem truques", em suas palavras.

"Como não tenho mídia social, e também não me interesso pelo entorno, toda vez que tem algum ruído, volto ao cinema", disse Salles na tarde de sábado (8/2), ao ser questionado sobre o que achava da corrida atual do Oscar, mergulhada em polêmicas por conta do filme "Emilia Pérez" e sua atriz Karla Sofía Gascón, que disputam com "Ainda estou aqui".

"Chego ao hotel e vejo filmes, quase todas as noites", disse, mudando de assunto. "Um deles, aliás, é um filme que nos permite entender o que está acontecendo do ponto de vista geopolítico aqui neste país."

Salles falou então sobre "Trilha sonora para um golpe de Estado", indicado ao Oscar de Melhor Documentário. O longa aborda as influências norte-americanas em países africanos, chegando ao assassinato do líder congolês Patrice Lumumba, em 1961.

"Foi uma extensão ou uma antecipação daquilo que aconteceria com a gente na América Latina", disse. "É um documentário absolutamente imperdível, você entende o quão tentacular continua a ser o colonialismo mesmo depois da independência, entre aspas, de certos países africanos."

HONRAR A MEMÓRIA

Sobre as indicações de "Ainda estou aqui", afirmou: "Continuo achando que nós não somos favoritos a absolutamente nada". E prosseguiu: "O lançamento de um filme é um pouquinho como entrar num oceano. As correntes vão te levando, e você tem que saber nadar, e evidentemente você tem escolhas ali. Nesse processo, estamos tentando honrar a memória daqueles que o filme abraçou."

Salles estava em Los Angeles para participar de um bate-papo com o diretor mexicano Guillermo del Toro após a exibição de "Central do Brasil" (1998), na American Cinematheque. O filme de Salles teve duas indicações ao Oscar, incluindo o de Melhor Atriz para Fernanda Montenegro.

Ao sair da sessão, Salles ficou sabendo que "Ainda estou aqui" havia ganhado o prêmio Goya de melhor filme ibero-americano. O longa brasileiro foi o primeiro trabalho nacional a concorrer e vencer a categoria, numa premiação considerada o Oscar do cinema espanhol.

"Fazer parte dessa tradição narrativa tão ampla foi um presente muito especial", disse. "É diferente de qualquer outro prêmio, e de qualquer um que venha."

Com tantos encontros internacionais na rota de divulgação do "Ainda estou aqui", o diretor diz que ainda não tem próximos projetos ou planos de filmes internacionais. "É a última coisa que estou pensando", disse, rindo. "Agora só quero chegar ao final desse processo e poder continuar a fazer justiça àquilo que nos motivou a contar essa história, que é a história de Eunice e Rubens Paiva."

"O filme continua nos surpreendendo. Jamais poderia imaginar que chegaria até aqui. É impossível saber até que ponto isso vai continuar." (Fernanda Ezabella/Folhapress) ■

LEIA MAIS SOBRE O OSCAR NA PÁGINA 18

CORRIDA PELA ESTATUETA

VITÓRIAS EM SÉRIE

"Anora", de Sean Baker, conquista os prêmios das associações dos críticos, dos produtores e dos diretores nos EUA e se cacifa para a disputa pelo Oscar. Longa tem seis indicações

MARIANA PEIXOTO

Foi com indisfarçável surpresa que o cineasta Sean Baker subiu ao palco do Critics Choice Awards, na noite da última sexta-feira (7/2) em Los Angeles, início da madrugada de sábado no Brasil, para receber o principal troféu da cerimônia: Melhor Filme para "Anora". "Tão inesperado", afirmou o norte-americano, acompanhado de parte do elenco e equipe do longa.

Naquela altura, com pouco mais de três horas de cerimônia, 20 prêmios para cinema (e outras duas dezenas para TV) haviam sido distribuídos. Seu filme, até então, não havia recebido nenhum. O triunfo de "Anora" no Critics Choice, associação que reúne aproximadamente 600 críticos e jornalistas dos EUA e Canadá, foi só o primeiro no fim de semana.

No sábado, o longa venceu dois dos principais prêmios de sindicatos da indústria cinematográfica: o Producers Guild of America Awards (PGA, dos produtores) e o Directors Guild (DGA, dos diretores). Estes, sim, são dois dos mais relevantes termômetros do Oscar – "Anora" concorre em seis categorias, incluindo Melhor Filme e Diretor.

Cineasta e roteirista de prestígio no cenário independente, Sean Baker se estabeleceu por contar histórias com personagens que vivem à margem. Seus protagonistas habitam lugares que buscam refletir a vida real. É este o caso da stripper Ani, a personagem-título de "Anora" defendida com unhas e dentes (literalmente) por Mikey Madison. O longa acompanha a história de uma jovem que encanta um garotão mimado, filho de um oligarca russo.

Assim como a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, o PGA também indica 10 produções na categoria de Melhor Filme. Nas últimas edições, oito dos 10 indicados do prêmio do sindicato dos produtores se traduziram em nomeações ao Oscar. Neste ano, só dois filmes que concorrem ao troféu principal da Academia – "Ainda estou aqui" e "Nickel Boys" – não foram nomeados ao PGA. O prêmio foi criado em 1990. Em 25 destas edições os vencedores do PGA levaram o Oscar de Melhor Filme.

Em relação ao DGA, que foi criado em 1949, os acertos diante da premiação da Academia também impressionam. Somente duas produções – "Conduzindo Miss Daisy" (1989) e "No ritmo do coração" (2022) – foram eleitas na categoria Melhor Filme no Oscar sem ter tido uma indicação ao prêmio do sindicato dos diretores.

VALERIE MACON / AFP



A ATRIZ MIKEY MADISON, QUE INTERPRETA ANORA, E O DIRETOR SEAN BAKER, COM O TROFÉU DADO AO FILME PELA ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DOS EUA, NO SÁBADO

MICHAEL TRAN / AFP



"ANORA" VENCEU TAMBÉM A DISPUTA DE MELHOR FILME NO CRITICS CHOICE AWARDS, NA NOITE DE SEXTA

MENOR ORÇAMENTO

Dos 10 concorrentes a Melhor Filme pela Academia, "Ainda estou aqui", de Walter Salles, foi o de menor orçamento: custou cerca de US$ 1,5 milhão. "Anora" está na sequência, com US$ 6 milhões de custo de produção. "Isso é um micro orçamento hoje em dia. Filmamos em Nova York. Tudo isso aconteceu por causa do meu elenco e equipe incríveis que trabalharam duro. Investimos cada dólar na tela", disse Baker no discurso do Critics Choice.

O longa brasileiro, que concorria na categoria Melhor Filme Estrangeiro do Critics Choice, perdeu para "Emilia Pérez". Nada fora do previsto, pois os votos dos críticos norte-americanos ocorreram antes do furacão que abalou a produção francesa, a campeã de indicações (13) do Oscar 2025. O musical saiu da festa de sexta com três prêmios: Melhor Atriz Coadjuvante (Zoe Saldaña), Melhor Canção ("El mal"), além do já citado Filme Estrangeiro.

Ficou evidente que todo o foco da campanha do filme de Jacques Audiard está em cima de Zoe Saldaña, consolidada como favorita ao Oscar de Atriz Coadjuvante. Agora fora do circuito de premiações nos EUA em decorrência da exposição de antigos tuítes racistas e xenofóbicos, Karla Sofia Gascón, a intérprete de Emilia Pérez, rechaçada publicamente pelo próprio Audiard, só teve a ausência comentada no Critics Choice por Demi Moore.

A estrela de "A substância" falou de suas colegas no páreo, citando Karla Sofia nominalmente, quando subiu ao palco para seu discurso de agradecimento do Critics Choice de Melhor Atriz. O novo prêmio, somado ao reconhecimento de Demi Moore no Globo de Ouro, só faz crescer sua chance ao Oscar.

Bem longe do burburinho de Los Angeles, "Ainda estou aqui" venceu também um prêmio no sábado. Foi eleito o Melhor Filme Ibero-Americano pelo Goya, chamado de o "Oscar espanhol". Walter Salles e Fernanda Torres não foram à cerimônia, pois estão nos EUA, na maratona promocional do filme. "Emilia Pérez" saiu do Goya com o troféu de Melhor Filme Europeu.

Os três importantes prêmios de "Anora" no fim de semana farão, certamente, efeito no Oscar, ainda mais porque terá início nesta terça (11/2) o período de votação da 97a edição da cerimônia.

Os membros da Academia vão votar até o dia 18. Será possível uma nova reviravolta na temporada? Se não, as probabilidades para o cinema independente de Sean Baker – que, não custa lembrar, levou a Palma de Ouro em Cannes em 2024 – sagrar-se vencedor na cerimônia de 2 de março aumentaram e muito. ■

Em defesa das salas

Em seus dois discursos de aceitação (Critics Choice e DGA), Sean Baker afirmou ter filmado "Anora" para ser exibido no cinema. "Temos que lutar para que ele permaneça na tela grande", disse ele, lembrando-se das mil salas que fecharam nos EUA durante a pandemia. Em BH, o longa segue em cartaz nos cines Centro Cultural Unimed-BH Minas (15h30 e 18h), Diamond (16h), Pátio (16h50), Ponteio (21h) e UNA Belas Artes (18h).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Edifício das grandes cidades
- Objeto básico ao pingue-pongue
- Desordeiro
- Forma as dunas
- (?) abrir e fechar de olhos: rapidamente
- Assento, com ou sem encosto
- Secreção corporal
- Particularidade
- (?) Jofre, pugilista
- Empobrecido; quebrado
- "(?) cala consente" (dito)
- Acreditar; ter fé
- Resto de comida
- Interjeição mineira
- É anotado pela secretária
- (?) bem: causar boa impressão
- Cidade turística do Rio Grande do Sul
- Som do latido do cão
- (?) Regina, cantora da MPB
- Armadilha feita pela aranha
- Dar desconto (no preço)
- Travessa; viela
- (?) Anysio, comediante
- Endinheirada
- O "eu" de cada um (Psican.)
- Clássico gaúcho (fut.)
- Filtro natural do sangue
- Filtro (?), proteção à pele
- Peça para cavar
- Amassa com o pé
- Divisão do período geológico
- Destino; sorte (pl.)
- "Garrafa" do boliche
- Parte colorida do olho
- Importante rio do Egito
- (?) Patinhas, criação de Disney
- Forma afetuosa de chamar a irmã
- Voltar; retornar
- Preposição de origem
- As, em espanhol
- Fácil de conduzir, de guiar
- Membro da aristocracia britânica
- Cozinha o bolo no forno

BANCO 3/ego — las. 5/lorde — sinas. 7/gramado. 10/arruaceiro.

2

SUDOKU (I)

		5	2	8				
			4	9		6	7	
					7			
					1		2	6
		3	7	5				
		1						
3	4							8
	5	7		2			3	
		9						1

SUDOKU (II)

			7					
9		1						
2				6		3	1	
	4				5	2	8	
		7		2			3	
	1						5	
5					2		4	
								6
7	6	4	5					

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

SETE ERROS





PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



No pet shop

Diogo e outros dois homens foram ao pet shop do bairro comprar produtos diferentes para seus animais de estimação. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, que animal possui em casa e o que foi comprar no pet shop.

1. Henrique tem um coelho que vive no quintal de sua casa.
2. Um dos homens foi ao pet shop comprar xampu para o seu cachorro.
3. Bernardo foi ao pet shop comprar petiscos para seu novo animal de estimação.

		Animal de estimação			Item		
		Cachorro	Coelho	Gato	Petiscos	Ração	Xampu
Nome	Bernardo		N				
	Diogo		N				
	Henrique	N	S	N			
Item	Petiscos						
	Ração						
	Xampu						

Nome	Animal de estimação	Item

Letrox
Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!
COQUETEL

Solução

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Criptograma

Em cada quadradinho, há um símbolo que representa uma letra. Aí vai uma dica: comece escrevendo as letras do exemplo nos símbolos correspondentes. Quando o passatempo estiver resolvido, aparecerá, nas casas em destaque, o nome do oitavo mês do ano.



Que não apresentam diferenças.						
Som emitido pelo boi ou pela vaca.	M	U	G	I	D	O
Afiar (a lâmina).						
Ação que demonstra alegria.						
Sinônimo de "liberdade".						
Ferir os sentimentos de alguém.						

O que é, o que é?

1. Quem é que vive mexendo em formigueiro?
2. Qual é o veículo bastante usado no campo que, sem as duas primeiras letras, é uma profissão?
3. Qual é a bateria mais barulhenta do mundo?
4. Quem é que corre dentro do campo numa partida de futebol, mas não pode fazer gol?

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução

1 – Tamanduá.
2 – Trator. Sem as primeiras letras "t" e "r", vira "ator".
3 – A bateria de escola de samba.
4 – O árbitro.

RESPOSTAS

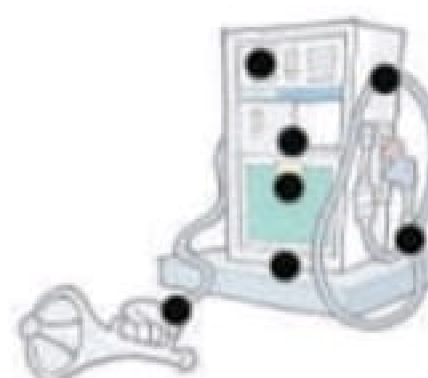
SUDOKU (1)

7	9	5	2	8	6	1	4	3
8	1	2	4	9	3	6	7	5
6	3	4	5	1	7	9	8	2
4	7	8	9	3	1	5	2	6
9	6	3	7	5	2	8	1	4
5	2	1	8	6	4	3	9	7
3	4	6	1	7	9	2	5	8
1	5	7	6	2	8	4	3	9
2	8	9	3	4	5	7	6	1

SUDOKU (2)

4	3	6	7	5	1	8	9	2
9	8	1	2	4	3	7	6	5
2	7	5	8	6	9	3	1	4
6	4	9	1	3	5	2	8	7
8	5	7	9	2	6	4	3	1
3	1	2	4	8	7	6	5	9
5	9	3	6	7	2	1	4	8
1	2	8	3	9	4	5	7	6
7	6	4	5	1	8	9	2	3

SETE ERROS



Eufrazio

D GOSTO TRABALHA PARA ENTREGAR O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO

SEMPRE UNANIMIDADE

COXINHA É A CAMPEÃ DE VENDAS NAS FÁBRICAS DE SALGADINHOS DA GRANDE BH

PÁGINAS 22 A 24

LUIZ TRIX/DIVULGAÇÃO

Eufrazio

FELICIDADE EM PEQUENAS MORDIDAS

EM CASA, NAS FESTAS OU NAS LANCHONETES, OS SALGADINHOS SÃO SEMPRE LEMBRADOS PELA PRATICIDADE E SABORES QUE AGRADAM PRATICAMENTE TODO MUNDO

ANA BRISA REIS*

O cheiro irresistível de salgadinhos recém-saídos do forno anuncia sabor e crocância e o ritmo acelerado na produção de centenas deles. Cena comum na rotina de fábricas de Belo Horizonte e Contagem que trabalham a todo vapor para abastecer casas, bares, lanchonetes e outros estabelecimentos com os quitutes. Fato é que coxinhas, empadinhas, enrolados, pastéis e vários outros itens fazem parte da nossa cultura gastronômica.

Para algumas pessoas, já virou parte do dia a dia fazer uma pausa para lanchar "na rua". Nas estufas, há opções de salgados, de muitos tamanhos, com diversos recheios, para todos os gostos. Nas festas, não tem erro. Todo mundo gosta. E nos freezers dos supermercados, os salgados congelados são sinônimos de praticidade. Mas qual é o caminho percorrido por esses alimentos até chegar ao paladar do mineiro?

Em BH e região metropolitana, é grande o número de fábricas que começaram como empresas pequenas e familiares e, com o aumento das demandas, contrataram mais funcionários, adquiriram maquinário e se adaptaram ao mercado. E, ao longo dos anos, o que era um pequeno negócio acabou se tornando grande.

Esse é o caso da D' Gosto. Criada por Patrícia e Sérgio Teixeira, mãe e filho, a fábrica começou com a produção de cerca de 300 salgadinhos por dia. Hoje, com mais de 10 anos de estrada, são 16 toneladas, mais de 80 colaboradores diretos e mais de 130 indiretos.

A empresa, sediada no Bairro Granja Ouro Branco, em Contagem, começou com o desejo de levar praticidade aos lares mineiros no preparo dos salgadinhos. Sérgio conta que, antes, quando batia a vontade de comer salgado, as pessoas tinham muito trabalho até, finalmente, matar a vontade. Ele relembra que era preciso fritar os salgados em casa e a cozinha ficava "uma bagunça".

A marca veio para mudar essa realidade. Os salgados congelados podem ser assados no forno ou na airfryer. Sem sombras de dúvidas, o objetivo de tornar mais fácil a vida dos consumidores foi alcançado: a D' Gosto tem mais de 55% do market share de Minas Gerais. Isso quer dizer que, de todos os salgados vendidos hoje no estado, mais de 55% são da empresa, segundo os donos.

O campeão de vendas é a coxinha com requeijão, seguida da coxinha tradicional e a empada de frango. No total, são nove opções. Além das três já citadas, entram na lista coxinha de pernil com requeijão, bolinha napolitana (com presunto e muçarela), bolinha de queijos, bolinha de milho com alho-poró e mini churros (com açúcar e canela separados, dentro de saquinhos), vendidos em embalagens de 800 gramas. Apenas o croquete de carne com requeijão, da linha gourmet, chega aos clientes em pacotes de 500 gramas.

LUIZ TRIX/DIVULGAÇÃO



A META DA D'GOSTO É AUMENTAR EM 10 VEZES A PRODUÇÃO DE SALGADOS, ENTRE ELES A BOLINHA DE MILHO COM ALHO-PORÓ

TOPFOOD/DIVULGAÇÃO



OS SALGADOS DA TOPFOOD SÃO VENDIDOS CONGELADOS E JÁ FRITOS; BASTA AQUECER E SE DELICIAR

Todos podem ser encontrados em redes de supermercados, não só em Minas, mas também em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Tocantins e Espírito Santo.

O dono conta, orgulhoso, que, apesar de a empresa ter crescido (e muito) com o passar dos anos, a qualidade não se perdeu em meio à demanda em larga escala: "Nosso foco hoje é a venda de salgados práticos e saborosos. O sabor mineiro na mesa do brasileiro. Sem perder a qualidade e com ótimo custo-benefício, ou o melhor custo-benefício do mercado", comemora.

Ainda segundo Teixeira, os resultados já são satisfatórios, mas, em meio ao cenário promissor da marca, a meta é aumentar a quantidade de salgados feitos por dia em 10 vezes.

RECHEIO CREMOSO

Em 2009, nasceu a TopFood. "Decidimos buscar conhecimento para produzir um pão de queijo que realmente honrasse a tradição de Minas Gerais. Depois de muitos testes e alguns quilos a mais, chegamos a um pão de queijo que respeita os ingredientes e traz o verdadeiro sabor mineiro", diz Thiago Pereira Amaral Moreira, que, junto com o sócio Leonardo Machado, concretizou o desejo de criar a marca.

Apesar do protagonismo dos pães de queijo, o portfólio inclui pizzas, massas e salgados, como empada de frango, esfirra de carne, quibe, risole de milho com queijo e bolinho de mandioca. Entre os mais vendidos, estão (sem nenhuma surpresa) a coxinha, que se destaca pela textura crocante por fora e pelo recheio cremoso e abundante. Moreira conta o que está por trás das receitas: "Todas são inspiradas na tradição mineira e desenvolvidas para trazer praticidade sem abrir mão do sabor caseiro", explica.

Os salgados são vendidos congelados e já fritos. Basta aquecer e consumir, sem a necessidade de fritar ou preparar de outra forma. Os produtos da TopFood podem ser encontrados na maioria das redes de mercado da região metropolitana de Belo Horizonte. Os salgadinhos também são distribuídos para outras cidades do Brasil, com presença forte aqui em Minas, Rio de Janeiro e Bahia.

A questão sanitária e a segurança alimentar são pilares da TopFood: "Priorizamos muito a questão dos ingredientes. Sempre de primeira linha. Não colocamos nenhum tipo de aditivo nos produtos. A conservação vem da questão do sal e do congelamento. Também somos muito rigorosos com a questão da limpeza. Somos elogiados por isso", celebra.

A rede atende tanto o varejo quanto empresas e estabelecimentos que desejam parceria com a marca. Os preços variam. O quilo das coxinhas de frango, por exemplo, que corresponde a cerca de 35 unidades, está na faixa dos R$ 45,90.

►►►

Eufrázio

ANA CAROLINE SANTOS/DIVULGAÇÃO



AS RECEITAS DA CÉU DA BOCA ESTÃO EM LIVRO SECRETO GUARDADO A SETE CHAVES

CHEIRO DE COXINHA

Um jornalista desanimado com a profissão, em busca de um negócio que o pudesse desafiar, deu início ao Céu da Boca Salgados. Stefan Salej Júnior procurou na internet por lanchonetes à venda até que, em 2017, encontrou uma pequena fábrica na Região do Barreiro, em Belo Horizonte. Chamou a atenção de Stefan o fato de ser uma empresa artesanal com vendas em escala industrial. Mas o que realmente ganhou o coração dele não foi isso. Na visita à fábrica, o cheiro de coxinha pairava no ar. "Era maravilhoso".

Já em posse do estabelecimento, o novo proprietário fez questão que o "jeito artesanal" continuasse a fazer parte da produção. Apenas a linha "mini" é produzida por máquinas. Todo o restante é feito por pessoas, a mesma equipe responsável pelo cheiro de coxinha que conquistou Stefan na primeira visita. Ele garante que há uma grande diferença entre um salgado de lanchonete feito por máquina e um produzido manualmente.

"Garanto que as nossas salgadeiras conseguem produzir muito melhor do que qualquer máquina em existência, além do capricho no acabamento. Comprando os nossos salgados, o consumidor sabe que ajuda um negócio local e emprega pessoas em vez de máquinas", explica o dono.

A empresa oferece 24 variedades de salgados, vendidos congelados. Os de massa doce (com açúcar na composição), como hambúrgueres e enrolados, e os de massa podre (com farinha de trigo, gordura, ovo e sal) são pré-assados. É o caso da empada, da tortinha e do pastel assado. Os demais são pré-fritos ou crus. As vendas são voltadas para lanchonetes, padarias, escolas e cozinhas industriais em BH e região metropolitana, além de Manhuaçu, na Zona da Mata.

O segredo das receitas Stefan não revela: "As receitas vêm do nosso livro secreto gigante de receitas, guardado a sete chaves. Consultamos avós, tias e respectivos companheiros e companheiras", conta.

TEMPO RECORDE

O casal Dener Ulisses Fonseca e Cândida dos Santos Souza começou a vender salgados na própria casa em 2016, com maquinário comprado de um amigo, que estava de saída do segmento. As vendas eram feitas através de redes sociais. Bastou um mês e eles já estavam "arrebentando" nas vendas. Dois anos depois, migraram para a loja no Bairro Eldorado, em Contagem, onde estão até hoje. Durante a pandemia, as vendas foram difíceis, mas "na luta" o negócio cresceu.

O nome da marca é Ligeirinho. Um dos maiores diferenciais é o preço justo: "Graças a Deus, trabalhamos com honestidade com o cliente, qualidade do produto e preço bom. Tentamos vender com um preço melhor e mais acessível para o cliente sempre voltar", afirma o proprietário.

Outro diferencial é o tempo de espera. O nome Ligeirinho não é por acaso. Dener conta que hoje a estimativa de tempo de entrega para os clientes é de até duas horas. Mas, com a aquisição de um novo espaço, que começa a funcionar na semana que vem (ainda no mesmo bairro), a expectativa é diminuir de trinta minutos a uma hora com a contratação de novos funcionários.

O novo espaço ficará disponível para aluguel de festas infantis, com brinquedos e ar-condicionado. Já o antigo endereço continuará com a parte da produção e atendimento ao público, além de oferecer a opção de consumo imediato dos produtos.

No total, são 13 opções de salgadinhos. Os mais consumidos são a coxinha de frango, pastelzinho de queijo com milho, bolinha de alho-poró e empada de frango. Além dos salgados, docinhos e bolos são vendidos separadamente ou em "kits festas".

Os salgados podem ser comprados fritos, pré fritos ou congelados. Cem unidades de "salgados para festa" (coxinha, quibe, bolinha de presunto com muçarela, croquete de calabresa, pastelzinho de muçarela com milho, croquete de carne, bolinha de muçarela, bolinha de alho-poró e enrolado de salsicha), já fritos, estão no valor de R$ 60. Os mesmos, congelados, saem por R$ 55. Em média, a empresa vende por semana 100 mil unidades.

Os clientes podem retirar os pedidos na loja ou receber em casa. A própria Ligeirinho é responsável pelas entregas. O raio de entrega é até cerca de 20km de distância da loja. Quando perguntado sobre revendedores, Dener surpreendeu na resposta: "Não temos revendedores, nossos vendedores são os próprios clientes que vão indicando", relata.

LIGEIRINHO SALGADOS EXPRESS/REPRODUÇÃO



COM O NOVO ESPAÇO E MAIS FUNCIONÁRIOS, A LIGEIRINHO ESPERA REDUZIR O TEMPO DE ENTREGA PARA ATÉ UMA HORA

*Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino

LEIA MAIS NA PÁGINA 24 ►►►



PAPO DE BALCÃO

TÚLIO D'ANGELO

>>>E-MAIL: COLUNAPAPODEBALCAO@GMAIL.COM

"Por aqui, a tequila ainda carrega o trauma dos shots ruins e das ressacas memoráveis – ou melhor, da ausência de memória"

Arriba!

Entra ano, sai ano e a indústria etílica segue em sua eterna busca pelo próximo destilado da moda. Já vimos o boom do uísque, da vodca e, por muito tempo, vivemos a dinastia do gim.

Mas todo império um dia perece. E, diante dessa inevitabilidade, os profissionais do setor tentam antecipar tendências, formular teorias e fazer apostas que pareçam plausíveis.

Faz pelo menos 10 anos que ouço que o rum será o próximo grande fenômeno. Mas, sejamos honestos, ainda não foi e, pelo menos para a próxima onda, também não será. Claro, se repetirmos essa previsão por mais 20 anos, quem sabe...

O que já está claro – e há algum tempo – é que a próxima grande febre será o destilado mexicano. O mais curioso é que, embora pareça uma escolha natural do consumidor, essa tendência foi planejada e implantada pela própria indústria.

Grandes marcas têm o poder de direcionar nossos hábitos de consumo. Algumas tendências surgem de forma mais orgânica, outras são fabricadas de maneira globalizada. No caso da tequila, a crescente popularidade nos Estados Unidos acelerou seu caminho para o estrelato. E, ainda que no Brasil a aceitação não seja tão natural, a aposta já foi feita.

Por aqui, a tequila ainda carrega o trauma dos shots ruins e das ressacas memoráveis – ou melhor, da ausência de memória. Esse histórico torna o trabalho das grandes marcas mais difícil, mas não impossível. A tequila vai pegar, só não com a velocidade que muitos imaginam.

Confesso que nunca fui grande fã do destilado. Existem excelentes tequilas, sem dúvida, mas, no geral, acho superestimada. Sempre defendi que, se há uma bebida que merece seu momento de glória, essa bebida é o rum. Melhor ainda, a cachaça.

E, falando em tequila, não posso deixar de mencionar um detalhe curioso: semanalmente, escuto as três formas de pedir o clássico drink com limão, Cointreau e borda de sal: "margherita", "margarida" e "margarita". Vamos lá: margherita remete ao sabor de pizza, margarida é a flor e o drink é, simplesmente, margarita. O erro sempre causa boas risadas no bar!

Com o tempo, aprendi uma lição valiosa: não lute contra a onda. Pegue sua prancha e surfe. Dito isso, minha sugestão é se antecipar e preparar uma carta com uma boa presença do destilado mexicano.

E, se a margarita reina absoluta quando falamos em tequila, um outro drink vem conquistando espaço mundo afora. Atualmente, é o nono coquetel mais vendido do mundo, segundo a revista Drinks International. Onde quer que você vá, alguém tentará te convencer de que essa é a oitava maravilha do mundo da coquetelaria. Eu discordo, mas recomendo que você prove e tire suas próprias conclusões.

Aqui vai a receita do Paloma, o coquetel mexicano da moda:

INGREDIENTES

50ml de tequila prata; 100ml de suco de toranja (grapefruit) fresco; 10ml de suco de limão siciliano; 15ml de xarope de agave; água com gás para completar; gelo; sal para a borda do copo; fatia de toranja para decorar

MODO DE FAZER

Comece molhando a borda do copo com uma fatia de limão e, em seguida, passe-a no sal para criar uma borda salgada. Em um copo alto, adicione a tequila, o suco de toranja, o suco de limão e o xarope de agave. Complete com gelo e água com gás. Mexa delicadamente para misturar os sabores. Decore com uma fatia de toranja.



ENTRE MAIS DE 50 OPÇÕES DE SALGADOS, O CIGARRETE DE PRESUNTO E MUÇARELA É O MAIS VENDIDO

AMOR PELO QUE FAZ

Como crescer sem abrir mão de processos artesanais, qualidade e receitas memoráveis

Tudo começou em 1978, em uma pequena loja em Santa Maria de Itabira, município no interior de Minas Gerais. Naquela época, nada de larga escala, grandes maquinários e parcerias. A Cantina Tia Eliana atendia apenas os moradores. Por trás do simples empreendimento, estava o desejo de uma mulher em gerar empregos e ensinar as pessoas a "andar com os próprios pés". Essa mulher era a quitandeira Eliana.

O gestor de comunicação da marca, Euzébio de Andrade, conta que Eliana conquistava os clientes, que sempre voltavam: "A qualidade sempre chamou atenção e trazia o cliente sempre de volta. E aí a empresa cresceu e se desenvolveu. Infelizmente, a tia Eliana partiu em 2019. Mas a empresa já estava consolidada na mão da família", relembra.

Levando "amor em tudo que faz", desde os primórdios, hoje a empresa conta com cerca de 600 colaboradores e tem um porte expressivo. Além de uma loja em BH, são quatro unidades em Itabira, uma em Timóteo, uma em Ipatinga e uma em Santa Maria de Itabira, onde a história começou.

O gestor define a marca como uma cozinha industrial que segue a linha food service, ou seja, é uma rede que atende supermercados. E está presente em quase todo país. A preocupação é conseguir atender todo distribuidor que estiver precisando de produtos congelados para vender.

Existem mais de 50 opções de salgados. O mais vendido é o cigarrete, enroladinho frito com casquinha "dourada e crocante" e recheio de presunto e muçarela, queijo ou frango com requeijão). Também cativam os clientes a coxinha (bacalhau, carne de sol com cheddar, frango, frango com cheddar e frango com requeijão) e a empada (bacalhau, bacalhau com requeijão, calabresa, carne com azeitona, frango, frango com palmito e queijo).

Apesar de o foco da empresa ser vendas para supermercados e comércios maiores, os clientes podem encomendar em todas as unidades quantidades menores ou experimentar os quitutes por lá mesmo.

A Tia Eliana é uma indústria, de fato. Boa parte da produção conta com maquinário. Mas também conta com "mãos" em algumas etapas, pois faz questão de manter processos artesanais. Euzébio reforça que, apesar de toda a inovação, o mais importante não mudou.

"O DNA da marca é presente em todas essas etapas. A gente usa até o slogan 'amor em tudo que faz' porque é o amor nesse sentido: de fazer com gosto como a Tia Eliana deixou essa semente. A marca até hoje cresce com essa essência de empresa pequena, que fala conversando com seus clientes, que tenta realmente levar os melhores produtos", relata. ■

SERVIÇO

D GOSTO
- Avenida Álvaro Santos, 920 – Granja Ouro Branco, Contagem
(31) 2342-2372

TOP FOOD
- Avenida Antônio Carlos, 2080 – Lagoinha
(31) 98475-4573

CÉU DA BOCA
- Rua Paulínia, 186 – Tirol
(31) 2118-1186

LIGEIRINHO SALGADOS EXPRESS
- Avenida José Faria da Rocha, 5636 – Eldorado, Contagem (produção e atendimento ao público)
- Avenida José Faria da Rocha, 5418 – Eldorado, Contagem (espaço para festas)
(31) 99163-7305

TIA ELIANA
- Avenida do Contorno, 3390 – Santa Efigênia
(31) 3241-2970

Eufrázio



O MENU DO RESTAURANTE MAHALO SE DESTACA PELO USO CRIATIVO DE INGREDIENTES LOCAIS E TEMPEROS UTILIZADOS PELO POVO RIBEIRINHO

MÃE E FILHA REPRESENTAM COM REQUINTE E SUSTENTABILIDADE A GASTRONOMIA DO CENTRO-OESTE DO BRASIL

NA MESA, O MATO GROSSO

BRUNO CALIXTO

ESPECIAL PARA O **EM**

Cuiabá (MT) – Leila e Ariani Malouf são as duas pontas de uma das histórias que envolvem mulheres na gastronomia do Pantanal. Sobretudo na parte mato-grossense. Mãe e filha, respectivamente, elas são nascidas e criadas na capital Cuiabá, onde desenvolvem traços culinários herdados dos ascendentes sírio-libaneses, com os pés fincados na cozinha da região, mesclando – com charme, requinte e muita inteligência – elementos de sustentabilidade, hospitalidade e, claro, ancestralidade. A duas horas de voo de Belo Horizonte, Cuiabá é uma das apostas de uma gastronomia brasileira de olhos bem abertos para o futuro. Abaixo alguns motivos para arrumar as malas e partir para sentir o sabor deste bioma que tanto amamos ver na TV.

A cozinha da filha em Cuiabá tem evoluído a passos largos. Ariani Malouf é uma das responsáveis pelo núcleo de brilhantes mulheres cozinheiras expoentes da culinária que vem despontando no Centro-Oeste brasileiro. Ela elabora pratos com elementos dos três biomas presentes no seu Mato Grosso: Pantanal, Amazônia e Cerrado.

Para quem cresceu entre os temperos e os perfumes da cozinha de sua mãe, Leila Malouf, ficou óbvio qual seria a vocação do restaurante Mahalo, que ela toca com maestria na capital, além do Mahá e o Mandaloum, este último presente também em São Paulo. "Sou fiel à cozinha criativa, mas também aos clássicos que os clientes amam", resume.

São essenciais em seus preparos temperos sírio-libaneses que aprendeu com a mãe: pimenta síria, zaatar, limão, sumac, snalbar, melaço de romã e água de rosas. E também as receitas idênticas à da matriarca: arroz virado, homus... Isso tudo e mais um tanto de elogios da crítica da cidade levou o Mahalo a receber a primeira premiação como restaurante novidade do ano do Brasil pelo Guia Quatro Rodas. "Tinha alguém olhando para o meu trabalho aqui no Centro do Brasil."

A inspiração, Ariani conta, é sempre afetiva com foco no sustentável. Vem das viagens, dos estudos e aprendizados ao longo desses quase 18 anos de Mahalo e de um amadurecimento natural no entendimento do que o cliente aprecia. Isso tudo bem próximo dos paredões de Chapada dos Guimarães, mas aí é assunto para outro momento.

Ariani mistura sabores genuínos e autênticos, funde tradição e cultura com toques de modernidade e sustentabilidade. Quando for, prepare-se para se sentar à mesa e saborear os peixes pacu, matrinxã, piraputanga e pintado, além de temperos utilizados pelo povo ribeirinho.

Formada na Le Corden Bleu de Paris, Ariani Malouf também dá as cartas no premiado bufê da mãe, onde serve quibe cru (batido no gelo) com cebolas e hortelã; salada dos Emirados com romã e "arroz virado" (o maqluba, típico da Palestina).



ARIANI E LEILA MALOUF COMANDAM GRUPO QUE REÚNE UM BUFÊ COM MAIS DE 30 ANOS, TRÊS RESTAURANTES E DUAS EMPRESAS QUE ATENDEM CLIENTES CORPORATIVOS

PROJETO AMBICIOSO

Ao longo de 30 anos, o Buffet Leila Malouf se consolidou como uma referência em gastronomia e serviços de bufê, mas pretende muito mais em 2025. Depois de ganhar um livro comemorativo com as receitas da matriarca em detalhes, o ambicioso projeto colocou no prelo a excelência da gastronomia cuiabana.

Leila Malouf é lembrada na cidade pelos banquetes árabes fartos e também pelo negócio que se tornou a espinha dorsal da sua família. A mãe de Alan, Adel, Alexa e Ariani e avó de seis encabeça o Grupo Ás, composto por outras empresas, incluindo o criativo Mahalo.

Para este ano, o bufê, que já atende cerca de 450 pessoas por noite, vai ganhar mais um salão, ainda maior (bem maior), com capacidade para até seis mil convidados. "Trata-se de uma verdadeira revolução no mercado de eventos em Mato Grosso, reafirmando nosso compromisso com a excelência e inovação", destaca Leila.

Para dar conta de tanta gente, a nova cozinha industrial com mais de 1.000 m² serve 30 mil refeições por dia, sem contudo haver desperdício. Ou pelo menos evitando o mesmo. Trabalho em família que sabe como unir gastronomia e hospitalidade, sem perder o foco no sustentável. ■

Eufrázio

CONTA-GOTAS

HOSPITAL DO GRAACC/DIVULGAÇÃO



23ª CORRIDA DO HOSPITAL DO GRAACC

No próximo dia das mães, 11 de maio, será realizada, na cidade de São Paulo, a 23ª Corrida e Caminhada Comexport GRAACC. Premiada pela Federação Paulista de Atletismo, a prova está entre as três maiores corridas beneficentes do estado de São Paulo. O valor arrecadado é revertido para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer. Os interessados podem optar pelos percursos de 10 km e 5 km para a corrida. Já a caminhada possui trajeto de 3 km e possibilita a participação de toda a família, inclusive crianças e pets. Cada participante recebe um número de peito especial, com a foto de um paciente do Hospital do GRAACC, para que visualize por quem está correndo. Todos que terminarem a prova ganham uma medalha. As inscrições, que já estão abertas, podem ser feitas pelo site do GRAACC.

PROGRAMA ARNALDO 50+/DIVULGAÇÃO



ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Manter a mente ativa e continuar adquirindo novos conhecimentos é essencial para uma vida longa e saudável. Com isso, o Centro Universitário Arnaldo Janssen - UniArnaldo, oferece o Programa Arnaldo 50+ Universidade Aberta para a Maturidade, uma iniciativa de extensão vinculada ao curso de Psicologia, lançada em 2024, voltada para pessoas com mais de 50 anos e sem limite máximo de idade. A iniciativa se estrutura a partir de cinco eixos principais: Promoção da Saúde e Estilos de Vida Saudáveis, Educação Continuada, Interação Social e Intergeracional, Inclusão Digital e Desenvolvimento de Habilidades Artísticas e Culturais. As disciplinas oferecidas, mais de 20, vão desde Canto/Coral, Dança Livre, Espanhol e Inglês Básico, Gastronomia, Pintura, Memórias em Cena, Psicologia, Saúde e Longevidade, Tai Chi Chuan, Xadrez 50+ e Tecnologia sem Medo, entre outras. Para mais informações: https://www.uniarnaldo.com.br/curso/arnaldo-50.

FREEPIK

DEMÊNCIA NO BRASIL



Estima-se que até 2050, cerca de 5,6 milhões de brasileiros sejam diagnosticados com demência, de acordo com o Relatório Nacional sobre Demência, divulgado pelo Ministério da Saúde. Atualmente, 8,5% da população com 60 anos ou mais convivem com o diagnóstico - representando um número aproximado de 2,71 milhões de casos. A demência é uma síndrome neurodegenerativa caracterizada pela deterioração progressiva das funções cognitivas, como memória, atenção, linguagem e raciocínio, que interfere na capacidade de realizar atividades diárias. A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência, seguida por demências vasculares, frontotemporais, anemias, entre outras condições. Dessa forma, o diagnóstico precoce permite que sejam realizadas estratégias para retardar a progressão da doença, além disso, quanto antes as alterações cerebrais forem identificadas, maior será a janela para atuar sobre fatores modificáveis.

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: EDITORA CULTRIX/DIVULGAÇÃO



EM NOVO LIVRO, SARAH CROSBY TORNA AS INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE MENTAL MAIS ACESSÍVEIS E LÚDICAS

5 MINUTOS DE TERAPIA

NARA FERREIRA

Durante sua especialização na Universidade de Dublin, Sarah Crosby começou a criar e postar conteúdo de saúde mental no Instagram. Para sua surpresa, a página logo conquistou um grande público e possui hoje mais de 320 mil seguidores. O objetivo do seu conteúdo é tornar as informações a respeito de saúde mental palatáveis e interessantes ao público geral, enquanto ocasionalmente revela verdades sob um novo prisma, voltado a quem quer se conhecer melhor e está à procura de um guia que o ajude nessa jornada. A partir dessa perspectiva foi que "5 Minutos de Terapia" ganhou vida e foi publicado no Brasil pela Editora Cultrix.

Antes de trazer respostas prontas, fáceis ou rápidas, a terapeuta deixa claro que, na realidade, "não se trata de uma nova abordagem terapêutica que resolverá como num passe de mágica todos os seus problemas em cinco minutos. Tampouco [o livro] é um substituto para a terapia ou qualquer tratamento para saúde mental. [E] não alimentará você com promessas vazias nem venderá uma cura rápida. Também não fará o trabalho que cabe a você, ajudando-o a se sentir mais feliz, mais confortável e mais autoconfiante [de forma automática]", ressalta.

Os tais "5 Minutos" do título se refere ao tópico "Pausa de Cinco Minutos", que oferece ao longo de todo o livro exercícios eficazes e práticos para você experimentar em qualquer momento livre. E no fim de cada capítulo, o leitor encontrará os "Lembretes Mentais", um incentivo de Sarah Crosby para dedicar cinco minutos no fim do dia para refletir sobre os principais temas discutidos.

"5 Minutos de Terapia" está repleto de informações acessíveis, dispostas em pequenos blocos formatados tal como posts feitos para o Instagram. A obra, de forma lúdica e leve, permite que o leitor escolha como prefere ler: se aprofundar em determinado texto ou lê-los na ordem apresentada pela autora. Seus ensinamentos criam para o leitor uma fonte de discernimento, confiança, conforto e apoio para si mesmo e para as pessoas ao seu redor.



SERVIÇO

- **Livro**: Pausa de Cinco Minutos
- **Autora**: Sarah Crosby
- **Tradução**: Marcos Malvezzi Leal
- **Editora**: Cultrix
- **Páginas**: 248
- **Preço**: R$ 50 (físico)
- **Onde encontrar**: Amazon

Eufrázio



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Valorizar o que realmente é digno de valorização, deixando de lado aquilo que não merece nossa atenção

Em tempos de ofensa, o silêncio

Não é incomum que algumas situações despertem em nós uma vontade incontrolável de responder à altura. A tentação do revide muitas vezes se apresenta como resposta automática, seja em razão de um ataque injusto, de uma abordagem indevida ou mesmo da necessidade de expor um jogo de poder que se mascara sob decisões aparentemente banais.

Todas as vezes que me percebo tomada por tais impulsos, me pergunto se estou realmente ofendida ou apenas desejosa de provar a outras pessoas que fui alvo de uma ação imerecida. Até que ponto o desejo que tenho de responder nasce da defesa de algo que me é essencial e até que ponto diz respeito apenas ao meu ego ferido? Saber a diferença entre ambos é fundamental para que não desperdicemos tempo e energia com confrontos que, no fim de tudo e das contas, pouco importam.

Sim, não nego que, por vezes, sinto a ânsia de revidar, de satisfazer uma espécie de sede ancestral por justiça que há em mim. No entanto, aprendi que poucas são as ofensas que nos atingem naquilo que verdadeiramente importa. A maioria fere apenas o nosso ego, que, ávido por reconhecimento e aprovação, se incomoda com qualquer ameaça ao seu inestimável valor.

Depois muitas ações irrefletidas, hoje nunca revido antes de me dar pelo menos 24 horas para pensar. Nesse tempo, permito que toda a espécie de sentimento brote em mim: dos mais nobres aos mais mesquinhos. Passada a tempestade, a clareza chega e o que antes era insuportável, começa a perder relevância. Como o tempo tem o dom de mudar completamente nossas percepções sobre os acontecimentos, o primeiro questionamento que me faço após refletir é se a ofensa foi tão intensa quanto havia percebido em um primeiro momento.

Se concluo que sim, então avalio se a ofensa atingiu algo essencial para mim ou se apenas feriu meu orgulho. Se percebo que se trata apenas do ego, recorro à razão, esfregando-lhe na face a inevitabilidade do tempo e sua absoluta desimportância – do ego - diante da obviedade da finitude. A fragilidade da nossa existência é um convite à sabedoria para não dedicarmos nosso escasso tempo em batalhas que não acrescentam em nada nosso caminho.

Heidegger nos ensina que uma existência autêntica só é possível de ser alcançada quando reconhecemos a transitoriedade da vida e passamos a agir com base naquilo que verdadeiramente nos constitui. Para o filósofo alemão, somos todos seres para a morte; e que só a consciência cotidiana de tal realidade pode nos ensinar a valorizar o que realmente é digno de valorização, deixando de lado aquilo que não merece nossa atenção.

Isso não significa que não haja lutas que não valham a pena ser travadas, pois a ideia não é a de que sejamos passivos, mas sim a de estabelecer um critério mais profundo do que o mero desejo de devolver uma ofensa. Talvez seja preciso que nos perguntemos se aquela batalha fortalece nossos valores ou apenas alimenta um orgulho ferido.

Com a maturidade, muitas vezes somos levados a concluir que grandes batalhas podem ser travadas em absoluto silêncio, pois há algo poderoso na recusa em responder uma ofensa indevida. Quando pensamos assim, ao invés de imaginarmos que o silêncio é uma fraqueza, o percebemos como fruto de uma escolha consciente. Optar pelo silêncio, em certas circunstâncias, é uma forma de reafirmar nossa própria dignidade.

No fim, ficou a sabedoria do pai do antigo conto chinês que, diante de qualquer situação, fosse ela boa ou ruim, dizia que apenas o tempo poderia dizer o verdadeiro impacto que elas teriam em nossas vidas. E, mais do que isso, é ele que nos ensina que há ofensas que simplesmente não merecem resposta.

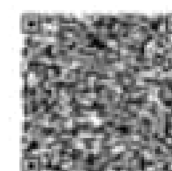
JORNALISMO
EM MOVIMENTO
PARA NÃO PERDER
NENHUMA
NOTÍCIA
COM
CESAR
FILHO
sbt BRASIL
SEG. A SÁB.,
ÀS 19H45


Eufrázio



PMRV/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
R$ 1,2 MILHÃO EM DROGAS
Polícia apreende cocaína e maconha com passageira de ônibus ▶▶▶ Para acessar: aponte o celular





FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

SANEAMENTO



INADIMPLÊNCIA DE SETORES COM USO EXPRESSIVO DE RECURSOS HÍDRICOS EM MINAS BEIRA 44% E PREJUDICA FUNCIONAMENTO DE ÓRGÃOS DE PROTEÇÃO E PROGRAMAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL


LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

RIO DAS VELHAS: BACIA CONCENTRA MAIOR POPULAÇÃO E MAIOR DÍVIDA

CALOTE NA TAXA POR USO DA ÁGUA AMEAÇA RIOS E COMITÊS

MATEUS PARREIRAS

ENVIADO ESPECIAL

Jequitibá e Sete Lagoas – A captação de água na Bacia do Rio das Velhas chega a 350 litros por segundo, o que é capaz de encher dois caminhões-pipa (10 mil litros cada) em menos de um minuto. Apesar desse consumo volumoso outorgado ao município de Sete Lagoas, na Região Central de Minas Gerais, o serviço de água da cidade é o maior devedor da Cobrança pelo uso de Recursos Hídricos (CRH) de todo estado, com divida nominal que passa de R$ 21 milhões. Pior do que isso, o município de 227 mil habitantes trata apenas 23% do seu esgoto, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), devolvendo contaminação e poluição ao rio que mata sua sede.

Casos de captações inadimplentes como o do município se ampliam, e deixaram os comitês de bacia hidrográfica mineiros perigosamente sem recursos para programas que beneficiam os corpos d'água e os próprios usuários dos recursos hídricos. Dos R$ 159.794.310,64 devidos aos órgãos de proteção de bacias e a projetos por eles indicados em 2024, R$ 70.222.543,42 não foram honrados até o momento, o que representa uma inadimplência de 43,95%, ameaçando até o próprio funcionamento das entidades.

É o que mostra levantamento feito pela equipe de reportagem do **Estado de Minas** junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). São dados que mostram que casos como os de captações municipais de água não pagas por cidades que ainda poluem os mananciais com esgoto ocorrem também em outros locais, como em Caeté, na Grande BH.

AS PUNIÇÕES

Quem não paga a Cobrança pelo uso de Recursos Hídricos pode ser incluído na dívida ativa. O estado pode tomar medidas legais para cobrar o débito, como multas e juros adicionais. A inadimplência pode ainda afetar negativamente o crédito para a obtenção de empréstimos ou novos processos de outorgas.

O número total de inadimplentes com a cobrança pelo uso da água chega a 29.050 usuários em Minas. A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem o maior valor em débitos, ao mesmo tempo que concentra a maior população, de 4.406.190 habitantes em 51 municípios de sua área de influência.

O manancial fornece água que depois de tratada é distribuída para cerca de 45% da população da Grande Belo Horizonte. Mas, dos R$ 20.041.636,28 que a bacia deveria receber de seus maiores consumidores, R$ 9.574.634,89 (47,77%) ainda não foram pagos por 2.613 inadimplentes.

OS PRINCIPAIS DEVEDORES

Na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas o próprio setor de saneamento tem inadimplência de R$ 3.741.602,34, o da indústria responde por R$ 985.897,99, as atividades rurais devem R$ 598.905,70, enquanto outras atividades diversas acumulam o principal das dívidas, somando R$ 4.248.228,86. De forma geral, em Minas Gerais, os setores que representam os maiores valores de inadimplência são as atividades rurais, com 30,57%, o saneamento (27,89%), a indústria (15,63%), a mineração (1,17%) e áreas diversas (24,70%).

A bacia hidrográfica com o maior percentual de inadimplentes é a dos Afluentes Mineiros do Médio Rio São Francisco, chegando a 91,65% de devedores. Dos R$ R$ 1.121.365,90 que deveriam ser arrecadados pelo uso dos recursos hídricos de rios como o Acari, Pardo, Pandeiros, Itacarambi, Cochá e Carinhanha, apenas R$ 93.693,93 foram recebidos até o momento. Na área dominada pelo agronegócio. o setor rural é o que tem mais devedores, chegando a 135 usuários com 85,38% das dívidas desse segmento.

A Cobrança pelo uso de Recursos Hídricos é um instrumento econômico de gestão das águas previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e na Política Estadual de Recursos Hídricos. Quem paga – ou deveria pagar – são os usuários que usam volumes de água que alterem a quantidade ou a qualidade dos recursos hídricos.

Até 7,5% do valor arrecadado é destinado para o custeio administrativo de cada agência de bacia e de cada comitê de bacia hidrográfica. No mínimo 92,5% devem ser aplicados em investimentos direcionados pelo comitê, observado o Plano Diretor da Bacia.

DINHEIRO É ESSENCIAL PARA RECUPERAR BACIAS

De acordo com a presidente do CBH Rio das Velhas, Poliana Valgas, os programas, ações e projetos previstos para cada ano são planejados com os recursos da cobrança, razão pela qual a inadimplência se tornou um problema crescente. "O recurso é essencial para aumentar a produção de água e para a recuperação da bacia. Infelizmente, a inadimplência tem aumentado nos últimos três anos. Isso impacta na dinâmica dos projetos nos territórios dos 51 municípios. Não conseguimos ter previsibilidade, fazer planejamento", afirma Poliana.

Segundo ela, várias estratégias precisaram ser arquitetadas para que o trabalho não parasse, como campanhas de conscientização nas redes sociais e em comunidades. "Um dos nossos grandes contribuidores é a Copasa, que paga religiosamente. Estivemos tão apertados que até adiantar o recebimento com eles conseguimos, para não ter problemas devido aos inadimplentes", lembra a presidente do CBH.

Uma das maiores dificuldades é saber quem são os devedores. Por esse motivo, os comitês do Rio das Velhas, Rio Paraopeba e Rio Pará articulam planos para ajudar o Igam a identificá-los. "O pior é que não sabemos quem está devendo, por uma série de fatores. O cadastro dos consumidores está defasado. Muita gente nem existe mais, enquanto outros captam mais água do que a outorga permite. Muitas correspondências com as cobranças não chegam e muitos não procuram. Depois que o sistema passou a ser online, muitas pessoas também tiveram dificuldade", enumera o secretário do CBH Rio Pará, José Hermano Franco.



Eufrazio



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PAULO ROBERTO OLIVEIRA EM JEQUITIBÁ: ÁGUA DE PÉSSIMA QUALIDADE VEM MATANDO O RIO DAS VELHAS

PAGAMENTO PELOS RECURSOS HÍDRICOS

Setores e bacias onde são devidos mais recursos para cuidados com os rios

MAIORES VALORES DE INADIMPLÊNCIA

Posição	Bacia hidrográfica	Valor (em R$)
1º	Rio das Velhas	9.574.634,89
2º	Rio Araguari	6.326.508,90
3º	Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba	5.311.696,90
4º	Rio Paraopeba	5.179.688,39
5º	Afluentes Mineiros do Rio Paracatu	5.120.275,35
6º	Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba	4.786.391,25
7º	Afluentes Mineiros do Baixo Grande	4.461.257,58
8º	Rio Piranga	3.207.815,78
9º	Rio Pará	2.823.590,32
10º	Rio Piracicaba	2.585.690,84



MAIORES PERCENTUAIS DE INADIMPLÊNCIA

Posição	Bacia hidrográfica	%
1º	Afluentes Mineiros do Médio São Francisco	91,65%
2º	Alto Rio Grande	79,57%
3º	Rio Sapucaí	74,30%
4º	Rio Suaçuí	69,99%
5º	Afluentes Mineiros do Rio Verde Grande	68,10%
6º	Entorno da Represa de Três Marias	65,15%
7º	Rio Urucuia	61,76%
8º	Afluentes Mineiros do Alto São Francisco	60,95%
9º	Rios Jequitaí e Pacuí	60,28%
10º	Afluentes Mineiros do Médio Grande	60,11%
PERCENTUAL TOTAL DE INADIMPLÊNCIA COM AS BACIAS MINEIRAS		43,95%

SETORES INADIMPLENTES

Setor	Valor	% (sobre o total inadimplente)
Rural	R$ 21.473.095,57	30,57%
Saneamento	R$ 19.592.047,20	27,89%
Outros	R$ 17.350.045,87	24,70%
Indústria	R$ 10.980.999,35	15,63%
Mineração	R$ 826.355,43	1,17%



MAIORES CONTRIBUINTES

Setor	Valor a pagar (em R$)
Saneamento	58.168.630,89
Indústria	36.913.409,46
Rural	34.800.177,03
Outros	22.303.299,67
Mineração	7.608.793,59
Total	R$ 159.794.310,64

INADIMPLÊNCIA DO SETOR

Percentual da dívida sobre valor devido

Setor	%
Outros	77,79%
Rural	61,70%
Saneamento	33,68%
Indústria	29,74%
Mineração	10,86%

FONTE: IGAM

"A LÓGICA É UM FAZER PELO OUTRO"

A casa comprada em 1969 era o refúgio de um amante do Rio das Velhas – Seu Oliveira, como era conhecido em todo município de Jequitibá, na Região Central de Minas. Esse amor e respeito pelo manancial passou para os filhos Paulo Roberto e Júlio César de Oliveira, que testemunharam a poluição degradar continuamente o rio que tanto marcou a história da família.

"A qualidade do Rio das Velhas vem piorando. Na seca, é quase só esgoto. Por isso é importante ter verbas para fazer tratamento do esgoto. Quando Jequitibá faz, a cidade abaixo terá um rio de águas melhores. A lógica é um fazer pelo outro", afirma Júlio César, de 53 anos. "Mas se quem usa a água não pagar, esses projetos acabam e todos teremos a água de péssima qualidade, que tem matado o rio", afirma Paulo Roberto, de 69 anos.

O município de Jequitibá é um símbolo de como o Rio das Velhas foi cercado por fontes poluidoras, e concentra esperança em ações dos comitês de bacia hidrográfica do próprio Rio das Velhas e do São Francisco, que estão ao lado da prefeitura na construção de uma estação de tratamento.

O Rio das Velhas chega à cidade com as cargas de esgoto e despejo de indústrias da Grande BH. E no município recebe o Ribeirão Jequitibá, extremamente poluído por Sete Lagoas, que tem a maior inadimplência pela Cobrança pelo uso de Recursos Hídricos (CRH) de todo estado, com dívida de mais de R$ 21 milhões.

Dentro da área urbana de Sete Lagoas, há dois pontos de monitoramento da água pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), de acordo com o Índice de Qualidade da Água (IQA) – um indicador de contaminação de água bruta com conceitos excelente, bom, médio, ruim e muito ruim ou péssimo. A medição mais central fica no Córrego do Diogo onde, de 2019 a 2023, o IQA foi considerado ruim em todas as amostragens até chegar ao Ribeirão do Matadouro. Lá está a segunda estação de monitoramento, em que o IQA apresentou o mesmo conceito "ruim" no período.

O Ribeirão do Matadouro é uma das principais fontes de poluição do Rio das Velhas e a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em suas águas pode ser um alívio para essa poluição. A estrutura foi inaugurada recentemente e a exéctativa é coletar e tatar todo o esgot em 2025.

O ribeirão poluído corre de Sul para Nordeste da cidade, passando por áreas urbanas centrais e recebendo cargas de esgoto de canalizações e de outros córregos. Depois de Sete Lagoas, a estação de monitoramento da qualidade da água mais próxima fica a cerca de 40 quilômetros, em Jequitibá, seis quilômetros antes de o manancial desaguar no Rio das Velhas, no mesmo município.

As maiores fontes de contaminação encontradas por lá são as de fósforo total, com 95% das amostras de 2019 a 2023 apresentando índices acima do tolerado pela legislação ambiental. Os indicadores de sulfeto violavam o limite em 57% das amostras, os de demanda bioquímica de oxigênio (DBO) chegavam a 26%, seguidos pelos de alumínio dissolvido (22%), Escherichia coli (21%), manganês (21%), nitrato (10%), nitrogênio amoniacal (10%), turbidez (10%) e oxigênio dissolvido (5%).

Fósforo total, Escherichia coli, nitrato, nitrogênio amoniacal, sulfeto e DBO têm origens ligadas a esgoto e resíduos lançados na água, e podem estar ligados a ambientes com transmissão de doenças gastrointestinais, infecções urinárias, meningite e contaminação do ecossistema. Já o alumínio dissolvido e o manganês estão mais ligados a atividades industriais, sendo nocivos ao sistema neurológico humano.

ESGOTO: POUCA COLETA E ZERO TRATAMENTO

Na Grande BH, Caeté também é um dos grandes devedores da Cobrança pelo uso de Recursos Hídricos, segundo apurou a reportagem. O município coleta 50% do esgoto e não trata nada desse volume. Vários córregos contaminados acabam no Córrego Caeté, que nasce aos pés da Serra do Gongo, no limite com Barão de Cocais, e desce até a área urbana, de Sul para Noroeste. Na altura do Bairro José Brandão, área considerada central, uma estação de captação apresenta resultado de Índice de Qualidade da Água ruim desde 2019. Mas desde 2005, quando foi feita a primeira coleta, o IQA nunca melhorou; pelo contrário, chegou a ser considerado muito ruim cinco vezes.

Os testes para poluentes feitos pelo Igam no local indicaram violações dos limites máximos em vários parâmetros ambientais. Todas as coletas excederam os limites de Escherichia coli, ferro dissolvido, fósforo total e manganês total.

Também ultrapassaram a concentração tolerada os testes de DBO, em 90% das amostras, oxigênio dissolvido (85%), nitrogênio amoniacal total (75%), sulfeto (50%), alumínio (30%), cianeto livre (10%), fenóis totais (10%), cobre dissolvido (5%) e óleos e graxas (5%).

Condições que, em resumo, demonstram lançamento de esgoto sem tratamento adequado, com presença elevada de matéria orgânica. A presença de metais, cianeto e fenóis totais também aponta para despejos industriais inadequados. A baixa saturação de oxigênio causa morte de peixes e aumento de algas nocivas (eutrofização), resultando na degradação do ecossistema.

O córrego deságua no Ribeirão Sabará, no município vizinho, no distrito de Mestre Caetano, pouco antes da Barragem de Cuiabá. O ribeirão, por sua vez, atravessa o Centro de Sabará antes de desembocar no Rio das Velhas com toda a sua carga poluidora.

LEIA MAIS SOBRE
DÍVIDAS PELO USO DA ÁGUA
NA PÁGINA 30

►►►

Eufrázio

SANEAMENTO



SUFOCADOS PELA FALTA DE RECURSOS DEVIDO À INADIMPLÊNCIA, COMITÊS DESMOBILIZAM PROJETOS QUE TÊM COMO OBJETIVO RECUPERAR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DO CÓRREGO MATADOURO, EM SETE LAGOAS, QUE ENTROU EM FUNCIONAMENTO RECENTEMENTE: CIDADE TRATAVA APENAS 23% DE SEUS RESÍDUOS, SEGUNDO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO, JOGANDO ESGOTO IN NATURA NO AFLUENTE QUE VAI DESPEJAR POLUIÇÃO NO RIO DAS VELHAS



FOTOS: LEANDRO COUR/EM/D.A PRESS

DEVEDORES COMPROMETEM A ÁGUA QUE OS SUSTENTA

MATEUS PARREIRAS

A inadimplência no pagamento da Cobrança pelo uso de Recursos Hídricos (CRH) prejudica o funcionamento dos comitês de bacia hidrográfica mineiros e seus projetos, segundo os gestores procurados pela reportagem do **Estado de Minas**. A presidente do Comitê do Rio das Velhas, Poliana Valgas, afirma que vários projetos podem sofrer atrasos ou até ser suspensos por esse motivo. Só a dívida de Sete Lagoas, que passa de R$ 21 milhões, poderia sustentar o órgão por um ano inteiro.

"A inadimplência prejudica projetos de recuperação de nascentes, para fazer barraginhas para os produtores rurais, recuperação em áreas degradadas, sistemas individuais da bacia para saneamento rural, as infraestruturas como fossas sépticas. Se continuar assim, vamos ter de suspender editais. A própria elaboração de projetos de saneamento para os municípios está comprometida. Projetos de despoluição e de pagamento por serviço ambiental no Alto Velhas, plantio de mudas e muitas outras ações que são retornos em benefícios para a bacia estão prejudicados", afirma.

O secretário do Comitê do Rio Pará, José Hermano Franco, afirma que a inadimplência, além de engessar o comitê, reduz a possibilidade de mais ações. "Temos vários projetos prejudicados. O saneamento rural, a proteção de mananciais... A inadimplência não nos permite ampliar, nem criar nada. E o pior é que vem aumentando. Um programa de recuperação de mananciais e conservação que fizemos, por exemplo, teria três rodadas. A terceira, no Baixo Rio Pará, demorou um pouco mais com os projetos e já não sabemos mais se vamos conseguir pagar. Uma ação que foi anunciada, preparada e com edital aberto, agora está em risco", exemplifica.

SETE LAGOAS DIZ QUE REDISCUTE DÉBITOS

O Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto (SAAE) de Sete Lagoas informou que os débitos com a Cobrança pelo uso de Recursos Hídricos (CRH) estão sendo discutidos judicialmente. "São processos de execução fiscal que ainda não foram concluídos, ou seja, os débitos estão com exigibilidade suspensa, até esta data. O SAAE esclarece que a dívida é fruto de vários anos, muito além da gestão atual. A autarquia vem tentando negociar o débito, inclusive propondo compensações. Essa negociação foi dificultada pelo alto montante da dívida e a inflexibilidade do estado, além das prioridades no pagamento de outras pendências já quitadas nesta gestão", informou.

O SAAE de Sete Lagoas também indicou que neste ano os pagamentos estão sendo ajustados conforme a disponibilidade orçamentária e as demandas prioritárias. "Já para o próximo ano, está sendo planejada junto ao Conselho Municipal de Água e Esgoto a inclusão desse valor no cálculo das contas. Essa medida visa garantir o pagamento regular das taxas, sem comprometer as finanças da autarquia e seu funcionamento. O custo anual relacionado ao CRH está estimado em aproximadamente R$ 800 mil."

Mesmo sem pagar pelo uso da água, Sete Lagoas tem projetos de ampliar a captação atual no Rio das Velhas. "A ampliação da captação no Rio das Velhas está dentro da capacidade já autorizada em outorga, que é de 500 litros por segundo (l/s). Atualmente, o SAAE utiliza cerca de 350 l/s", informou o órgão.

O SAAE Sete Lagoas também discorda do índice de tratamento de esgoto de 23% divulgado pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), sem contudo divulgar qual é o seu volume de tratamento. O programa seria de até 60% ainda em 2024, com foco na fase de testes da ETE Matadouro. A partir do primeiro semestre de 2025, a expectativa é de que a ETE Matadouro receba 100% do efluente urbano de Sete Lagoas.

CAETÉ TAMBÉM ESPERA A JUSTIÇA

O SAAE Caeté afirma que, apesar das dívidas passadas, a gestão de 2021/2024 tem honrado com os pagamentos da CRH. "Existe um débito referente às gestões passadas que está ajuizado, aguardando definição da Justiça quanto à sua forma de pagamento que, por se tratar de altos valores, pode inviabilizar a nossa prestação de serviço à comunidade caeteense", informou o órgão.

O SAAE afirma ainda que reativou a obra da Estação de Tratamento José Brandão, que será responsável pelo tratamento do esgoto. "Assim que a obra finalizar, com previsão para o primeiro semestre de 2025, coletando parte do esgoto urbano, iniciaremos o tratamento e a devolução do mesmo ao afluente do Rio das Velhas em melhores condições do que se encontra hoje", informou. ■

CENTRO DA CAPITAL

PRAÇA DA ESTAÇÃO, O RETORNO

Ponto icônico do carnaval de BH, local volta a receber blocos após quase um ano de fechamento devido a obras de reforma

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS



JUVENTUDE BRONZEADA RECEBEU O RAPPER FBC COMO CONVIDADO EM ENSAIO

IZABELLA CAIXETA

Os ensaios dos blocos de carnaval servem de momento para afinar os instrumentos e aprimorar a coreografia. Ontem, vários bairros de Belo Horizonte contaram com grupos carnavalescos nesse momento de "esquenta".

Ponto icônico da folia na capital e local onde o Carnaval renasceu há cerca de 15 anos, alcançando a fama atual, a Praça da Estação foi ocupada ontem por foliões para acompanhar o ensaio aberto do bloco Juventude Bronzeada. É uma espécie de retomada da praça, que ficou fechada durante quase um ano por causa de reforma e não pode receber blocos em 2024.

O evento contou com a presença do rapper FBC, que fará uma participação especial no cortejo de 2025, em 4 de março.

"Eu nunca tinha ensaiado assim, tive que improvisar e fazer alguns ajustes, mas foi muito legal. É a primeira vez que participo de um bloco com esse tanto de gente e uma bateria desse tamanho. No começo dá medo, mas depois a gente começa a entender, e foi lindo", conta FBC.

O bloco vai desfilar durante o Carnaval na Avenida Assis Chateaubriand, na Região Central da capital mineira. Para FBC, o carnaval de BH se diferencia de outros pelo Brasil por ser mais inclusivo e diversificado. Ele valoriza a descentralização dos desfiles, com blocos que saem nas comunidades e periferias.

"Acho que neste ano o Carnaval de BH vai surpreender o país. Quero curtir, brincar, conhecer a galera que faz o Carnaval acontecer. Se não fosse o pessoal das comunidades, o Carnaval não seria o que é hoje", afirma o rapper.

O médico Douglas Moreira Campos, de 33 anos, conta que costuma passar o carnaval em Salvador, mas não deixa de aproveitar ao máximo os blocos mineiros nos dias que antecedem o feriado. "Gosto da equidade do carnaval de BH. Aqui todo mundo tem acesso, independentemente de raça ou condição social", afirma.



DESFILE OFICIAL DO BLOCO SERÁ EM 4 DE MARÇO, NA AVENIDA ASSIS CHATEAUBRIAND

Lucilene Amaral, de 39 anos, é timbaleira do Juventude Bronzeada e regente do bloco Daquele Jeito, focada no ritmo do pagodão baiano há dois anos.

"Adrenalina total. Hoje foi o penúltimo ensaio do Juventude, e a ansiedade está um pouquinho maior porque fui convidada a reger uma música. Já estou acostumada a reger o 'Daquele Jeito', mas o Juventude é gigante. É emocionante demais", declara Amaral.

Maria Luisa Batista Santos, de 15 anos, seguiu os passos do pai, que toca na bateria do bloco, e agora participa da ala de dança.

"É diferente estar dentro do bloco. É uma sensação maravilhosa. O Carnaval de BH é muito bom porque qualquer um que faz parte ou frequenta consegue curtir muito", declara. ■

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO



PANCADARIA

BRIGA ENTRE TORCEDORES TERMINA COM FERIDOS

Três torcedores do Atlético e três do Cruzeiro ficaram feridos em uma briga entre organizadas na manhã de ontem. O confronto ocorreu no bairro São João Batista, em Venda Nova, horas antes do clássico entre os times, marcado para 16h. Na briga, os envolvidos usaram barras de ferro, bombas e foguetes. Os três atleticanos feridos foram socorridos no Hospital Risoleta Tolentino Neves – ao menos dois deles em estado grave, sendo que um teve uma lesão no crânio, mas não corre risco de morte. Dois cruzeirenses foram encaminhados à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Venda Nova. O terceiro, presidente da torcida organizada Máfia Azul, foi levado à delegacia. **(Denys Lacerda)**

LUTO NA GASTRONOMIA

MORRE O CHEF PAULO YOLLER, DONO DE HAMBURGUERIA EM BH

Morreu, aos 36 anos, o chef Paulo Yoller, dono da hamburgueria CJ's Burger, na Savassi, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. A informação foi divulgada nas redes sociais de amigos do chef e no perfil da loja. "A gastronomia brasileira perdeu neste sábado um de seus grandes talentos. O chef Paulo Yoller nos deixou precocemente", publicou o perfil da revista Prazeres da Mesa. Yoller era visto com frequência em BH e estava na capital mineira neste fim de semana. Segundo amigos, ele tinha planos de se mudar para a cidade, onde queria abrir um restaurante italiano. O cozinheiro fez fama com seu hambúrguer e alçou o item ao estrelato ao vencer alguns prêmios de melhor hamburgueria de São Paulo com o Meats, casa que encerrou as atividades no segundo semestre do ano passado.

CONTAGEM

ACIDENTE GRAVE DEIXA UM MORTO NA VIA EXPRESSA

Uma pessoa morreu e outra ficou ferida em um grave acidente na Via Expressa de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na altura do bairro Capelinha. A batida aconteceu no final da madrugada de ontem. Segundo o Corpo de Bombeiros, o acidente envolveu dois veículos de passeio. O corpo da vítima que morreu foi retirado debaixo de um dos carros e repassado para a Polícia Civil. Uma outra pessoa ficou ferida e foi conduzida para atendimento hospitalar pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O estado de saúde da vítima não foi divulgado. A dinâmica do acidente não foi divulgada. **(Bel Ferraz)**

Eufrázio



JORDANA DE OLIVEIRA FILGUEIRAS DALDEGAN DECLAROU TER FICADO EMOCIONADA DURANTE A CERIMÔNIA DE TROCA DE COMANDO, NA TERÇA-FEIRA PASSADA, EM BELO HORIZONTE

"PODEMOS OCUPAR OS ESPAÇOS QUE QUEREMOS"

Primeira mulher a assumir o comando do Corpo de Bombeiros de Minas, Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan destaca as conquistas femininas na corporação e revela suas principais ações

IZABELLA CAIXETA

Um misto de gratidão e ansiedade definiram as 24 horas vividas pela coronel Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan antes da solenidade de troca de comando do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), na última terça-feira, em Belo Horizonte. Primeira mulher a assumir o comando-geral da corporação, ela conversou com a reportagem do **Estado de Minas**. "É uma alegria que me tomou o ser e que não tem explicação. Ver a felicidade com que todo mundo recebeu essa notícia e quantas pessoas têm me abordado também. Hoje, posso falar que é muita gratidão e responsabilidade", relatou, em entrevista exclusiva.

Especialista em administração pública, em gestão estratégica e políticas públicas, a coronel ocupou diversos cargos ao longo da carreira, como a subchefia da Seção de Planejamento Operacional do Estado-Maior, o subcomando do 3º BBM, a chefia da Assessoria de Comunicação do CBMMG e, recentemente, a Diretoria de Assuntos Institucionais.

A nova comandante-geral do CBMMG afirmou que sua gestão dará seguimento ao planejamento estratégico estabelecido pela corporação em 2015 e que termina em 2026. Jordana considera o desenvolvimento da corporação, desde então, um sucesso. "Eu pego o último biênio desse planejamento. É uma obrigação honrar esse último ciclo, porque ele tem dado certo. Acho que a própria sociedade consegue perceber o quanto o Corpo de Bombeiros evoluiu nos últimos anos, levando um serviço de qualidade para a população mineira", disse.

As iniciativas visam não apenas a ampliação da estrutura física, mas também o aumento de vagas e, consequentemente, da capacidade de atendimento em todas as áreas. Atualmente, existem tratativas para a instalação de brigadas municipais em sete municípios mineiros. Conforme o Plano de Comando, os municípios com mais de 30 mil habitantes seguem elegíveis para a instalação de estruturas do CBMMG.

"Teremos a continuidade dessa evolução que a gente está vivendo, voltada muito para o ser humano que há por trás da farda. A gente não pode nunca esquecer isso. Essa evolução só é possível porque a nossa corporação é formada por homens e mulheres que todos os dias se dedicam a servir e a colocar a sua vida em risco para salvar as pessoas", destacou.

►►►

"No início da nossa carreira, os quartéis não tinham sequer um alojamento feminino. Então, a gente não poderia nem ser designada para qualquer unidade. Não havia equipamentos que fossem adequados para nossa condição de mulher. Sem contar a questão dos relacionamentos. Existia um preconceito"

"Não foi fácil, os desafios foram muitos, mas a gente vem avançando de forma gradual e ganhando espaço pela nossa competência técnica, pela nossa capacidade de compor as equipes, de estar junto fazendo o mesmo serviço. Já avançamos muito, inclusive em direitos, e temos que avançar cada vez mais"

Eufrazio

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



AUTORIDADES E COLEGAS DA CORONEL ACOMPANHARAM A SOLENIDADE E DEMONSTRARAM APOIO À SUA NOMEAÇÃO PARA O POSTO

CBMMG/DIVULGAÇÃO



NA QUINTA-FEIRA, A COMANDANTE-GERAL ANUNCIOU O PLANEJAMENTO PARA O CARNAVAL DESTE ANO

TECNOLOGIA EM CAMPO

Além da expansão do Corpo de Bombeiros, a nova comandante-geral também vai dar continuidade ao uso de tecnologias para a prevenção e combate de desastres naturais. "Essa questão dos extremos climáticos têm impactado diretamente no nosso serviço como bombeiro militar. Diante disso, a corporação tem trabalhado com muito planejamento e empenhando recursos para redução do risco de desastres. Vamos ampliar a questão dos equipamentos de tecnologia a favor do monitoramento e utilizar tudo isso que a gente tem hoje no mercado a nosso favor", garantiu.

O uso de drones e detectores de vida, por exemplo, são essenciais para encontrar vítimas desaparecidas em estruturas colapsadas. Em 2024, a corporação adquiriu novos tablets de vistoria e estabeleceu a integração entre os sistemas da Jucemg e Infoscip (sistema informatizado de projetos de SCIP), otimizando os processos de segurança contra incêndio e pânico.

Ainda no ano passado, Minas sofreu com o longo período de estiagem, o que contribuiu para que incêndios florestais atingissem grandes proporções rapidamente. Jordana considera que o último período de incêndios foi o mais crítico dos últimos anos. "Já estamos planejando como vai ser o próximo período, analisando o que deu certo e o que precisa ser aprimorado, para que a gente possa melhorar ainda mais os nossos números", explicou.

Durante o combate às chamas, a Sala de Coordenação do Período de Estiagem usou satélites para identificar focos de calor e incêndios em vegetação, antecipando ações para controlar emergências. No final do ano, o CBMMG adquiriu licenças do software ArcGIS para aprimorar a capacidade de mapeamento de áreas de risco ao permitir enxergar em tempo real os recursos em campo e otimizar os atendimentos.

TRABALHO EM BRUMADINHO

Desde o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, em 25 de janeiro de 2019, a presença do Corpo de Bombeiros nas áreas atingidas tem sido constante. Ao todo, foram 272 óbitos na tragédia (havia duas grávidas). Na última quinta-feira, depois que agentes encontraram "vários segmentos de interesse", o exame antropológico possibilitou a identificação da 268ª vítima: Maria de Lourdes da Costa Bueno, que tinha 59 anos quando perdeu a vida no desastre. "O compromisso firmado pela corporação desde o primeiro momento de não desistir se mantém", reforçou Jordana.

Ela esclareceu que, agora, o CBMMG está na oitava estratégia para verificar os 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos – já foram analisados 84% do volume total. "É uma operação extremamente complexa para que a gente possa tentar localizar as joias que faltam. Vamos continuar até chegar a 100%", completou. Duas vítimas ainda não foram localizadas.

COMPETÊNCIA E DETERMINAÇÃO

A nova comandante-geral reforçou a importância de valorizar a parte humana por baixo da farda de cada bombeiro e falou sobre família, que considera seu porto seguro. Carinho, cuidado e autonomia foram as palavras usadas por Jordana para falar dos pais, que sempre a apoiaram em suas escolhas. Além disso, o exemplo e a inspiração vieram do avô, que foi sargento da Polícia Militar.

Durante a entrevista ao EM, Jordana lembrou do início da carreira. Ela ingressou no curso de formação de oficiais (CFO) em 2000, quando tinha 19 anos, fazendo parte da primeira turma após a desvinculação do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar.

Na época, a participação feminina no CBMMG, que teve início em 1993, ainda era considerada uma conquista recente. Ela contou que enfrentou vários desafios: nem todos os quartéis tinham alojamento feminino, os equipamentos não eram adequados e a convivência foi desafiadora.

"A capa de combate incendiário, por exemplo, cabiam duas Jordanas dentro", relembrou. "O crescimento foi gradativo, mostrando que a gente conseguia cortar uma árvore, carregar a prancha, ajudar a içar a vítima. E assim seguimos até conseguir assumir funções de chefe de guarnição, de dirigir uma viatura de bombeiro, de pilotar um helicóptero, de comandar as unidades", acrescentou.

Com mais de duas décadas de profissão, as memórias marcantes para Jordana ainda são as do início da carreira, quando ainda fazia serviços operacionais e de atendimento em ocorrências. "É o acidente que você pega na 381, conseguir salvar uma vítima, a primeira vítima que você perde e volta frustrado para o quartel. Porque você acha que você vai conseguir salvar todo mundo e não é sempre assim. Lógico que a gente tem os grandes momentos, né? Mas essas ocorrências pequenas do dia a dia foram as que mais me marcaram", destacou.

CONDIÇÃO DE IGUALDADE

Hoje, apenas 10% do Corpo de Bombeiros é composto por mulheres. Isso se dava por uma limitação legal de número de vagas ofertadas. Entretanto, no último concurso, divulgado em janeiro deste ano, essa distinção deixou de existir, ou seja, homens e mulheres irão competir em condição de igualdade pela aprovação.

"Quebrar essa barreira do percentual de inclusão foi uma das nossas grandes vitórias nos últimos tempos. O concurso está em andamento ainda, então a gente não consegue ter um parâmetro se já teve uma diferença ou não. Mas eu acredito muito que no próximo a gente já vai ter um percentual mais elevado de mulheres", refletiu.

Jordana espera ser uma inspiração para outras mulheres que decidam seguir a carreira militar ou qualquer outra que seja desafiadora. "Eu acredito que vai inspirar não só para carreira militar, mas para tantas outras. Vai mostrar que a gente consegue, sim. Podemos ocupar os espaços que queremos. E com muita competência."

CAMINHOS ENTRELAÇADOS

Para Jordana, a corporação e a vida pessoal se entrelaçam. Ela conheceu o marido, Alessandro Fábio Daldegan, coronel BM veterano, durante o Curso de Formação de Oficiais (CFO), com quem tem dois filhos: João, de 18 anos, e Vitor, de 12. "Eu conheci o meu marido no CFO e ali já começamos nossa história. Fomos crescendo juntos na corporação e criando a nossa família. Os caminhos foram sendo trilhados em paralelo, mas extremamente juntos".

Sobre a criação dos filhos, a coronel disse que, com dois militares morando juntos, houve um cuidado a mais para não levar o peso da profissão para casa. "Por mais que faça parte da nossa vida e não tem como desvincular, existe o respeito de saber que lá em casa não é um quartel. Tivemos a preocupação de trazer uma leveza para criação dos filhos", disse.

Como mãe, a grande preocupação é que os meninos escolham profissões que os façam felizes. "Se eles puderem pegar o exemplo da minha felicidade em ser bombeiro e escolher uma profissão que vai deixá-los felizes, eu já estou extremamente satisfeita", afirmou. ■

Eufrázio

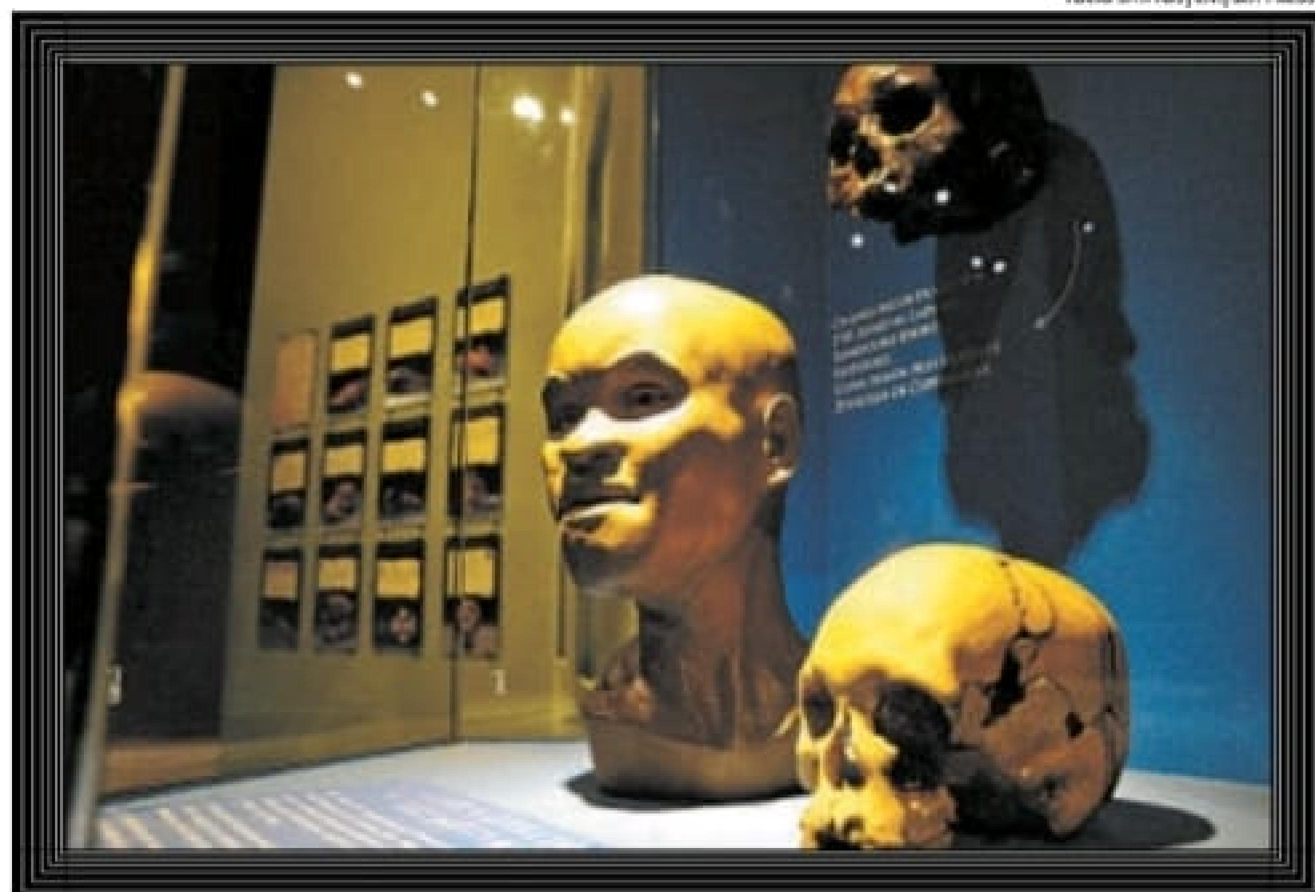


NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

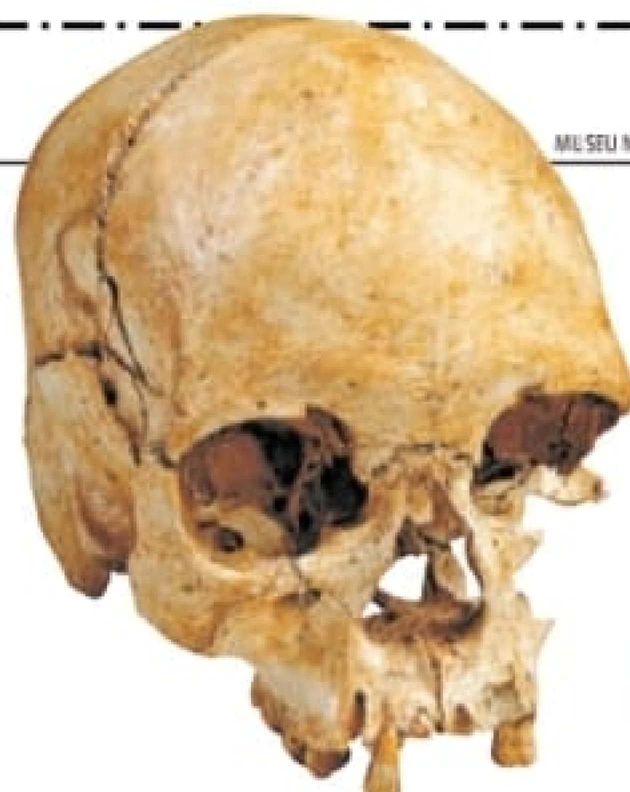
GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



MUSEU NACIONAL/DIVULGAÇÃO



RECONSTITUIÇÃO DO ROSTO DE LUZIA COM TRAÇOS AMERÍNDIOS, EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA PUC MINAS, EM BH

BETO MAGALHÃES/EM/D.A PRESS/REPRODUÇÃO – 24/09/2011



ANNETTE LAMING EMPERAIRE (MAIS ALTA, AO CENTRO), COORDENADORA DA MISSÃO FRANCO-BRASILEIRA, COM A EQUIPE, EM LAGOA SANTA, NA DÉCADA DE 1970

Todos os tempos da primeira brasileira

Em 1975, na região de Lagoa Santa, foi encontrado o fóssil humano com datação mais antiga do país. Era de uma mulher e recebeu o nome de Luzia. Igualmente espetacular é a vida de sua descobridora, a arqueóloga Annette Laming Emperaire. Conheça agora um pouco da história de ambas

Há 50 anos, nossa pré-história começava a ganhar um rosto e um nome a partir de importante descoberta, de repercussão internacional, na região cárstica de Lagoa Santa, na Grande BH. Chefiando missão franco-brasileira, sob chancela da Unesco (agência das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), a arqueóloga Annette Laming Emperaire (1917-1977) encontrou o fóssil humano com datação mais antiga do país, a Luzia e deu nova dimensão aos achados do naturalista dinamarquês Peter Lund (1801-1880). Lund viveu 46 anos na região e se tornou o pai da paleontologia e da arqueologia brasileiras.

A missão franco-brasileira concentrou as escavações principalmente na Lapa Vermelha, em Pedro Leopoldo. Foi nessa caverna que Annette encontrou, em 1975, Luzia, cujo crânio ficou em exposição no Museu Nacional, no Rio de Janeiro (RJ) até virar fragmentos no tenebroso incêndio de 2018. Duas décadas antes, a primeira mulher da América ganhou rosto e uma história. Durante levantamento de coleções de fósseis no museu, o bioantropólogo Walter Neves, da Universidade de São Paulo (USP), fez estudos aprofundados sobre os ossos e providenciou a datação, que é de 11,4 mil anos. O nome surgiu de forma espontânea, num trocadilho. Quando perguntaram a Neves se essa seria a nossa Lucy (fóssil encontrado na Etiópia, em 1974), ele respondeu que estava mais para Luzia. E assim ficou batizada.

Sobre o atual estado do fóssil de Luzia, a informação do Museu Nacional é a seguinte: "Os fragmentos foram resgatados do incêndio e continuam guardados, enquanto a equipe de pesquisadores segue debatendo sobre a forma mais interessante, para o público, e mais correta de trazer Luzia de volta para as exposições". O museu segue em processo de restauração.

Ao longo do tempo, o rosto de Luzia "sofreu" alterações. Em 2018, um grupo de estudiosos internacionais e brasileiros apresentou resultados inéditos sobre o povoamento pré-colombiano das Américas. Um deles surpreendeu: Luzia não tinha feições africanas, e sim mais semelhantes à dos indígenas brasileiros. O trabalho, feito a partir de DNA fóssil com amostras dos mais antigos esqueletos encontrados no continente, confirmou a existência de um único grupo populacional ancestral de todas as etnias da América. E apontou os traços de Luzia como mais próximos dos povos ameríndios. Dessa forma, houve, em 2018, mudança na reconstrução facial do rosto da primeira brasileira ocorrida, na Inglaterra, em 1990. Quem visitar o Museu de Ciências Naturais, da PUC Minas, no Bairro Coração Eucarístico, na capital, poderá ver a nova versão.

TRAJETÓRIA PRESERVADA

Em Lagoa Santa, a memória da arqueóloga que descobriu Luzia está bem preservada no no Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire (Caale), coordenado pela arqueóloga Rosângela Albano. A história de Annette, cuja vida daria um belo filme, está bem contada no espaço mantido pela prefeitura local. Filha de diplomatas franceses, Annette nasceu em São Petersburgo, Rússia, 15 dias antes de os bolcheviques tomarem Moscou. Com a situação, a família voltou para a França. Na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), ela participou da Resistência até cair em desgraça nas mãos dos alemães. Terminado o conflito, fortaleceu a paixão pelas pesquisas e escavações – formou-se primeiro em filosofia para depois se especializar em arqueologia.

Em Paris, estudou sob orientação do francês Leroi Gourhan, com enfoque na arte rupestre da Europa ocidental, e nos anos seguintes se dedicou aos estudos sobre a pré-história sul-americana, desenvolvendo, com o marido, J. Emperaire, pesquisas pioneiras sobre os sambaquis do litoral brasileiro. Conseguiram aí as primeiras datações radiocarbônicas para sítios arqueológicos do país.

Depois de estudar os sítios de ocupação humana mais antiga na Patagônia chilena, Annette retornou ao Brasil e participou da expedição para estudar um dos últimos grupos indígenas arredios do Brasil meridional – os xetás, do Paraná. Já como diretora de pesquisas da École Pratique des Hautes Etudes, de Paris, foi, nos anos 1970, coordenadora científica da missão franco-brasileira de Lagoa Santa. Nessa região, foi possível, pela primeira vez, obter a datação mínima para pinturas rupestres brasileiras.

ANA CARLA/IPHAN/DIVULGAÇÃO



REFORÇO NA BUSCA POR...

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) lança seu novo banco de Bens Culturais Procurados (BCP). Trata-se de um portal com informações sobre objetos desaparecidos, os quais podem ser protegidos individualmente, parte de peças maiores ou de acervos tombados. Criado em 1998, o BCP Iphan, conforme divulgado pela autarquia federal, é o mais antigo e abrangente banco de dados do gênero no País. Passou por modernizações para ajudar na busca e recuperação de tesouros do patrimônio nacional, e inclui o "botão de denúncias". Atualmente, o sistema já conta com cerca de 1,8 mil bens cadastrados.

...BENS DESAPARECIDOS

No novo BCP Iphan, há cadastramento de esculturas religiosas, luminárias, tapeçarias, pinturas e diversos outros objetos de valor histórico e artístico (foto). Atendendo a diferentes públicos, facilita tanto o registro de bens procurados e encontrados quanto a elaboração de estatísticas com os dados disponíveis. O sistema modernizado traz um acervo atualizado, com campos de descrição e novas funcionalidades, permitindo maior precisão na busca e registro das informações. O cadastro e verificação das informações são realizados exclusivamente pelos técnicos do Instituto, garantindo rigor no controle e evitando duplicações. Para acessar: *bcp.iphan.gov.br*



ARQUIVO EM

PAREDE DA MEMÓRIA

Sabia que o Pirulito da Praça Sete, no Centro de BH, já esteve na Praça Diogo de Vasconcellos, coração da Savassi? Pois o centenário obelisco ficou nesse local durante 14 anos – de 1963 a 1977. Antes da transferência, em 1962, durante a administração do prefeito Amintas de Barros, ele ficou abandonado num lote ao lado do Museu Histórico da Cidade, atual Museu Histórico Abílio Barreto.
Sem o monumento com 13,57 metros de altura, esculpido em cantaria, a Praça Sete se tornou corredor livre para o crescente trânsito de veículos. Virou, conforme especialistas, apenas uma área asfaltada, sem qualquer marco de referência. Após grande mobilização popular, o Pirulito retornou ao local de origem, sendo tombado, em 1994, dentro do conjunto urbano da Avenida Afonso Pena, incluindo a Praça Sete, pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte.
Inaugurado em 7 de setembro de 1924, o famoso marco de BH teve sua pedra fundamental lançada em 7 de setembro de 1922. Naquele dia, o espaço público recebeu o nome de Praça Sete de Setembro em homenagem ao centenário da Independência do Brasil. Projetado pelo arquiteto Antônio Rego, o obelisco foi executado pela empresa do engenheiro Antônio Gonçalves Gravatá, numa pedreira da cidade vizinha de Betim. De lá até BH, foi transportado pela empresa Emílio Señor, no leito da Estrada de Ferro Central do 3rasil.

DONA BEIJA

Novidade sobre Dona Beija, que viveu no século 19 e ainda povoa o imaginário popular com muitas histórias e lendas. A Casa da Cultura de Estrela do Sul expõe cópia da certidão de óbito da célebre mineira, emitida por registro tardio. Anna Jacinta de São José faleceu em 20 de dezembro de 1873, nessa cidade do Alto Paranaíba. O registro do óbito, feito pelo Cartório de Registro Civil da comarca atendeu a determinação do juiz de direito Cássio Macedo dos Santos, que acatou requerimento do Ministério Público. Ao lado da certidão, há uma cópia da ação ajuizada pelo MP em 2023, e documentos referentes à passagem de Beija por Estrela do Sul. Natural de Formiga, ela viveu muitos anos em Araxá, de onde sua fama se espalhou pelo país. Completando 40 anos, a Casa da Cultura tem à frente o jornalista Pedro Divino Rosa, o Pedro Popó. Para agendar visita, enviar email para: *pedro.popo@yahoo.com.br*

DIVULGAÇÃO



LÉO LOPES/DIVULGAÇÃO



OFÍCIOS TRADICIONAIS

Que tal trilhar novos caminhos profissionais e ainda ajudar a preservar os tesouros de Minas? A Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana abriu inscrições para os cursos gratuitos de alvenaria - técnicas tradicionais de bioconstrução, carpintaria, forjaria, cantaria e pintura. As aulas começam em 11 de março, com término previsto para 3 de julho, e os alunos matriculados recebem vale-transporte e lanche. A Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana é uma iniciativa do Instituto Pedra, com patrocínio master do Instituto Cultural Vale e apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e da Prefeitura de Mariana. Inscrições abertas, para pessoas com idade a partir de 18 anos, até 13 de fevereiro pelo site oficial da escola (*www.escoladeoficios.org.br*).

PATRIMÔNIO DE BH

Na quinta-feira (13), acontece a 9ª Edição da Noite Mineira de Museus e Bibliotecas, com o evento Memória e Patrimônio – Noite do Cinema no Iepha-MG. O objetivo é resgatar a atuação da instituição estadual de proteção do patrimônio na história das duas emblemáticas salas de exibição de BH: o Cine Metrópole, demolido em 1983, e o Cine Teatro Brasil, que foi todo restaurado e tem programação artística permanente. Haverá palestra, bate- papo e apresentação de material audiovisual, sob coordenação do novo gerente de Documentação e Informação do Iepha, Adalberto Andrade Mateus. Tudo ocorrerá na sede do órgão estadual (Prédio Verde), na Praça da Liberdade, em BH. Inscrições abertas na plataforma Sympla.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais, SITRAEMG, por seus Coordenadores Gerais, nos termos dos artigos 13 a 16 do seu Estatuto e da Convocatória da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União – FENAJUFE, convoca seus filiados e filiadas para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 15 de março de 2025, de forma híbrida, sendo virtual por meio da plataforma https://agecongrejufesitraemg.elejaonline.com, e presencial, na sede do Sindicato, localizada na Rua Euclides da Cunha, 14, bairro Prado, em Belo Horizonte, às 8h30 em primeira chamada e às 9h em segunda e última chamada, para eleger 72 (setenta e dois) Delegados e 36 (trinta e seis) Observadores (demais inscritos na chapa serão suplentes de observadores) para participarem do 12º Congresso Nacional Ordinário da FENAJUFE nos dias 26, 27, 28, 29 e 30/04 e 1º/05/2025, em Foz do Iguaçu no Paraná.
O acesso à assembleia virtual e à votação pela plataforma https://agecongrejufesitraemg.elejaonline.com será por meio de login e senha a serem enviados previamente, pela empresa responsável pelo sistema Eleja Online, por e-mail, SMS e WhatsApp dos filiados cadastrados no Sindicato. As senhas serão enviadas entre os dias 10/03/25 e 11/03/25 (3 formas - SMS, e-mail, Whatsapp).
Quem não receber senha em nenhum desses dois dias terá o prazo limite de 07h do dia 12/03/25 até 17h do dia 13/03/25 (conforme horários de atendimento telefônicos abaixo) para fazer contato imediato com o Sindicato, por um dos contatos abaixo indicados, para que haja a alteração do cadastro e o reenvio da senha para participar e votar na assembleia, no dia 15/03 (sábado).
Após recebidas as reclamações e feitas as alterações cadastrais junto ao Sindicato, pelo falecom@sitraemg.org.br ou pelos telefones (31)98620-5569 (das 7h às 12h e das 13h às 16h); (31)4501-1500 (das 8h às 12h e de 13h às 17h), será feito o reenvio de senha até o dia 14/03/25.
Atenção: É de responsabilidade dos filiados atualizarem seus cadastros no Sindicato pelos contatos acima indicados.
O acesso à plataforma virtual para participação na assembleia será aberto às 7h30 do dia 15 de março de 2025 e o início da votação a partir do comando da mesa diretora da assembleia. A votação será realizada exclusivamente mediante o acesso à plataforma acima indicada, inclusive para quem participar na modalidade presencial na sede do Sindicato.
As chapas concorrentes deverão se inscrever previamente por meio de formulário próprio disponível no site www.sitraemg.org.br, com todos os dados preenchidos de forma editável, e enviadas para o e-mail secretariapolitica@sitraemg.org.br, impreterivelmente no período de 12 horas do dia 11 de março de 2025 até as 12h do dia 13 de março de 2025.
A ordem das chapas na cédula de votação eletrônica será pela ordem crescente de envio da inscrição da chapa, considerando-se o dia e o horário do envio do e-mail exclusivamente conforme endereço eletrônico e o período acima indicados. Alterações nas chapas inscritas (substituição de nomes e/ou alteração na ordenação dos inscritos na chapa) poderão ser solicitadas, pelo e-mail secretariapolitica@sitraemg.org.br ou presencialmente, na sede do Sindicato, na mesa da Secretaria até as 8h30 do dia 15 de março de 2025.
O tempo para apresentação de cada chapa, na assembleia, será de 03 (três) minutos, iniciando a apresentação pela chapa 01, a primeira inscrita e assim sucessivamente.
O tempo de votação será de 3 (três) horas, a contar da orientação da mesa diretoria, e todos, inclusive quem estiver participando presencialmente, deverá acessar a assembleia virtual para votar (conforme link acima), exceto se ocorrer interrupção do sistema/link de votação por motivo de força maior, exclusivamente que atinja a Eleja Online, empresa responsável pelo sistema, e inviabilize o acesso de todos os participantes, o tempo correspondente à paralisação será acrescentado para evitar qualquer prejuízo ao tempo regulamentar de votação. É de responsabilidade dos filiados o seu acesso à internet e um dos navegadores atualizados Google Chrome, Mozilla Firefox, Safari ou Microsoft Edge e para participar online da assembleia e votar.
Será aplicado o critério de proporcionalidade utilizado pela Fenajufe e seguirá o critério da ordem numérica crescente da inscrição dos membros apresentada no formulário de inscrição das chapas, sendo os primeiros colocados eleitos delegados, seguidos dos observadores e os demais suplentes.
Deverão ser preenchidas todas as 72 (setenta e duas) vagas de delegados e 36 (trinta e seis) vagas de observadores para participação no Congrejufe a que o Sindicato tem direito, sendo que, se houver alguma chapa que eleger número superior ao número de membros inscritos, as vagas remanescentes deverão ser distribuídas entre as demais chapas obedecendo os mesmos critérios de proporcionalidade.
Obrigatória a presença de todos os candidatos e candidatas na assembleia presencialmente e/ou virtual, bem como o acesso virtual para registro de presença na plataforma da assembleia https://agecongrejufesitraemg.elejaonline.com sob pena de exclusão do faltante da chapa, que será substituído pela ordem de inscrição da chapa.
Mais informações sobre o acesso à assembleia e votação serão publicadas no site do Sindicato com antecedência mínima de 3 (três) dias da data de sua realização. No dia 15/03/25, a partir das 7h30, em caso de dúvidas de acesso, os filiados poderão entrar em contato com o SITRAEMG pelos telefones que serão disponibilizados para esta finalidade no site do Sindicato (sitraemg.org.br).
A mesa diretora da assembleia será presidida por um dos membros da Diretoria Executiva, conforme previsto no art. 15, § 1º do Estatuto da Entidade.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2025.

Alexandre Magnus Melo Martins — Eliana Leocádia Borges — Fernando Neves Oliveira — Coordenadores Gerais

PREFEITURA DE SANTA RITA DO ITUÊTO
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025

AVISO DE LICITAÇÃO. O Município de Santa Rita do Ituêto/MG torna público aos interessados a realização de CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025, cujo objeto é o Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar ou empreendimento familiar rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação do Município de Santa Rita do Ituêto/MG. Data de encerramento do envio de proposta e documentos de habilitação: dia 10/03/2025 às 09h00min. Data da sessão: 10/03/2025 às 09h30min. Edital disponível a partir do dia 10/02/2025, no site www.santaritadoitueto.mg.gov.br ou via e-mail: licitacao@santaritadoitueto.mg.gov.br. Informações e contato: Tel.: (33) 3265-1139 (setor de licitações), das 08h00min às 11h00min e 13h00min às 16h00min.

Ana Paula Martins de Oliveira
Setor de Licitação

PREFEITURA DE SANTA RITA DO ITUÊTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025

AVISO DE LICITAÇÃO. O Município de Santa Rita do Ituêto/MG torna público aos interessados que será realizada licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025, cujo objeto é o Registro de Preços visando a contratação de empresa para prestação de serviços de arbitragem de futebol e futsal para o Município de Santa Rita do Ituêto/MG. Data de encerramento do envio de proposta eletrônica: 26 de fevereiro de 2025, às 08h30min. Data de início da sessão eletrônica: 26 de fevereiro de 2025, às 09h30min. Informações e contato: Tel.: (33) 3265-1139 (setor de licitações), das 08h00min às 11h00min e 13h00min às 16h00min.

Ana Paula Martins de Oliveira
Setor de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO ITUÊTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025

AVISO DE LICITAÇÃO. O Município de Santa Rita do Ituêto/MG torna público aos interessados que será realizada licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025, cujo objeto é o Registro de Preços para a locação de ambulância tipo A (simples remoção) sem motorista, destinada exclusivamente ao transporte de pacientes que não apresentam risco iminente de vida, do Município de Santa Rita do Ituêto/MG. Data de encerramento do envio de proposta eletrônica: 26 de fevereiro de 2025, às 12h30min. Data de início da sessão eletrônica: 26 de fevereiro de 2025, às 13h00min. Informações e contato: Tel.: (33) 3265-1139 (setor de licitações), das 08h00min às 11h00min e 13h00min às 16h00min.

Ana Paula Martins de Oliveira
Setor de Licitação

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531



ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMIRIM/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

Abertura de Processo Licitatório nº 07/2025. A Prefeitura Municipal de Tarumirim/MG vem por meio deste tornar público que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 02/2025, tipo Menor Preço por Item, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para aquisição de pré-moldados que serão utilizados em calçamentos, drenagens e pavimentações no Município de Tarumirim/MG. A sessão se realizará no dia 21/02/2025 às 09h00min na plataforma de licitações Licitar Digital: www.licitardigital.com.br. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos gratuitamente no site da Prefeitura Municipal de Tarumirim, através do endereço eletrônico: https://transparencia.tarumirim.mg.gov.br/, na Plataforma de Licitações Licitar Digital, através do endereço eletrônico: www.licitardigital.com.br e também no prédio sede da Prefeitura Municipal de Tarumirim/MG, em dias e horários de expediente, a partir da data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUIDOVAL/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 12/2025

Processo nº 26/2025, Dispensa Eletrônica nº 12/2025. A Prefeitura Municipal de Guidoval, com sede na Praça Santo Antônio, nº 71, Centro, CEP 36.515-000, por meio da sua Agente de Contratações e Equipe de Apoio, realizará Dispensa de Licitação Eletrônica, pelo critério de julgamento da oferta de menor preço, observando o §3º do Art. 75, na hipótese do Art. 75, Inc (I) da Lei Federal 14.133 de 1º de abril de 2021 (licitações e contratos), e preceitos aplicáveis cujo objeto é a contratação de empresa no ramo de engenharia para a ampliação da execução de calçamento em alvenaria poliédrica na comunidade da Vargem Alegre no Município de Guidoval/MG, conforme convênio com o governo do Estado de Minas Gerais nº 1301002189/2022. Critério para julgamento: Menor Preço Global. A abertura da fase de lances ocorrerá no dia 18/02/2025 às 08h01min, na plataforma eletrônica do portal de compras públicas: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/.

Raiane de Oliveira Coelho de Andrade
Agente Substituta de Contratação

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 17/2025, Processo Licitatório nº 19/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 21/02/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de veículo micro-ônibus urbano de transporte sanitário, 0 km, adaptado para o transporte de passageiros com deficiência tipo cadeirante e dificuldade de locomoção, para atendimento a Política do Transporte-SUS. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 07/02/2025.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

ONIX
2
VRUM
CARROS
[CHEVROLET]
0
Onix
ONIX/19 31-99975-7777
19/19 prata câmbio aut. aces. de série, 73500KM 2º dono. Ót estado conservação. À Vista R$ 64.000,00. Não é revenda.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS
4
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
SERVIÇOS PROFISSIONAIS
Advocacia
ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA ***
por idade e por tempo de contribuição Especial (FPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros
ANUNCIE SEU BALANÇO, ATAS E EDITAIS AQUI.
LIGUE: (31) 98896-4097

Seu anúncio no Jornal
ESTADO DE MINAS e Portal UAI
ligue:
LIGUE: (31) 3228-2000
CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

Eufrázio

FUTEBOL EUROPEU

LIVERPOOL ELIMINADO POR LANTERNA DA SEGUNDONA

Técnico Arne Slot opta por escalar time reserva e líder da Premier League é surpreendido pelo Plymouth, que fez 1 a 0 em casa, gol de pênalti do escocês Ryan Hardie, indo às oitavas de final da Copa da Inglaterra

HENRY NICHOLLS / AFP



JOGADORES E TORCEDORES DO MODESTO PLYMOUTH ARGYLE COMEMORAM O GOL QUE GARANTIU A CLASSIFICAÇÃO ÀS OITAVAS DE FINAL DA COPA DA INGLATERRA, DIANTE DO LIVERPOOL, NO ESTÁDIO DE HOME PARK, NA CIDADE LOCALIZA AO SUL DAQUELE PAÍS

Líder da Premier League e finalista da Copa da Liga, o Liverpool sofreu uma constrangedora eliminação na Copa da Inglaterra, ontem, ao perder fora de casa por 1 a 0 para o Plymouth Argyle, último colocado da Segunda Divisão inglesa. Um único gol de pênalti do escocês Ryan Hardie, aos 8min do segundo tempo, serviu para derrubar os Reds, cujo técnico, Arne Slot, optou por mandar a campo um time repleto de reservas e jovens, poupando nomes como Salah, Van Dijk, Alisson e Alexander-Arnold.

"Não posso dizer que os rapazes não lutaram, mas nenhuma das equipes criou muitas oportunidades... e depois veio o pênalti. Jogos como este são decididos por um detalhe", declarou Slot. "Não tivemos o nosso melhor dia. Eles mereceram (a classificação para a próxima fase)."

Os locais, que já haviam eliminado na rodada anterior o Brentford, outro time da Premier League, comemoram muito. "Estou sem palavras e costumam dizer que falo muito", declarou, após o jogo, o técnico do modesto Plymouth, Miron Muslic, que há apenas um mês substituiu Wayne Rooney, demitido devido aos maus resultados. "É um dia mágico para nós. Disse aos meninos no vestiário para desfrutarem", acrescentou.

Também ontem, em um duelo entre dois times tradicionais da Premier League, o Aston Villa venceu o Tottenham por 2 a 1, numa partida em que estrearam os seus jogadores contratados no mercado de janeiro, Marco Asensio e Marcus Rashford. Os Spurs sofrem um novo golpe. O time está em 14º lugar no Campeonato Inglês e foi eliminado nas duas copas nacionais. Resta agora somente a Liga Europa para tentar erguer um troféu nesta temporada.

Ontem, o Tottenham sofreu um gol de Jacob Ramsey com apenas 1min de jogo, ajudado por um erro de Antonin Kinsky na interceptação. O goleiro tcheco, contratado em janeiro, fez duas defesas decisivas na segunda etapa, mas não conseguiu evitar o segundo gol, marcado por Morgan Rogers aos 19min da etapa final.

Com esta vantagem, o técnico do Villa, Unai Emery, colocou em campo os dois jogadores contratados na reta final do mercado de transferências, Marco Asensio, emprestado pelo PSG, e Rashford, emprestado pelo Manchester United. Este último não jogava desde 12 de dezembro, deixado de lado pelo técnico português Ruben Amorim por considerar insuficiente o seu rendimento nos treinos. O Tottenham diminuiu nos acréscimos com o primeiro gol de outro estreante, o atacante francês Mathys Tel, emprestado pelo Bayern de Munique.

No outro duelo do dia, o Wolverhampton eliminou o Blackburn ao vencer fora de casa por 2 a 0. Os gols foram marcados pelos brasileiros João Gomes e Matheus Cunha ■

PAULISTA

COM NEYMAR TITULAR, SANTOS EMPATA NOVAMENTE

Neymar realizou, na tarde deste domingo (9/2), a segunda partida em seu retorno ao Santos. Desta vez escalado como titular pelo técnico Pedro Caixinha, o atacante de 33 anos teve dificuldade sob o sol forte de Novo Horizonte, onde o time alvinegro empatou por 0 a 0 com o Novorizontino, pela oitava rodada do Campeonato Paulista.

O jogador suportou bem a exigência física da partida. Como havia ocorrido na última quarta-feira, quando esteve em campo durante todo o segundo tempo do empate por 1 a 1 com o Botafogo-SP, surpreendeu por permanecer no gramado por mais tempo do que se imaginava: atuou os 50 minutos do primeiro tempo e foi substituído aos 29min do segundo.

Não foi uma grande partida do Santos, diante do bem armado Novorizontino. O alvinegro teve uma boa chance com Pituca, mas, no geral, teve problemas para criar diante de um rival fechado.

Neymar iniciou o jogo como um ponta de lança, atrás do centroavante Tiquinho Soares, mas, encaixotado pela marcação, foi recuando até se estabelecer na intermediária. Conduzindo a bola, como é sua característica, sofreu faltas, mas longe do gol, perto do círculo central.

Distante da área, teve poucos momentos em que teve o domínio da jogada em uma região na qual poderia ser mais perigoso. Em uma delas, acionou Guilherme, que tocou para João Schmidt obrigar o goleiro Airton a fazer boa defesa.

De acordo com o site de estatísticas Sofascore, o camisa 10 tocou 54 vezes na bola, acertando 22 dos 28 passes que tentou, com nenhum drible completo em sete investidas contra os defensores. Sua única finalização em todo o confronto no estádio Jorge Ismael de Biasi foi uma cobrança de falta na barreira. (Folhapress) ■

PEDRO ZACCHI/AG. PAULISTÃO



NEYMAR SOFREU COM O FORTE CALOR EM NOVO HORIZONTE E TAMBÉM COM A FALTA DE INSPIRAÇÃO DO SANTOS NO PAULISTA

Eufrázio

CAMPEONATO MINEIRO

COELHO FAZ AS CONTAS

Derrotado pelo Tombense no sábado, equipe alviverde precisa vencer o Aymorés, quarta-feira, e torcer contra o Athletic diante do Betim; também torce por tropeço de Atlético ou Tombense

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



O JOVEM TÉCNICO WILLIAM BATISTA SEGUE CONFIANTE NA CLASSIFICAÇÃO DO AMÉRICA, MESMO TENDO DE FAZER CÁLCULOS

Derrotado pelo Tombense por 1 a 0, sábado, fora de casa, o América não depende de apenas de suas forças para chegar às semifinais do Campeonato Mineiro. Com 12 pontos e em segundo no Grupo B, o Coelho precisa, além de vencer o ameaçado Aymorés, quarta-feira, às 19h45, no Independência, de tropeço do Athletic, que lidera a chave pelos critérios de desempate, diante do Betim, que também tem chance de classificação no Grupo A.

Em caso de vitória do Athletic, resta aos americanos tentar a vaga como o segundo melhor colocado do Mineiro. Para isso, Tombense ou Atlético não podem vencer na última rodada. Líder do Grupo A, o time de Tombos visita o ameaçado Villa Nova, enquanto o Galo, vice-líder, pega o Itabirito em casa. Ambos têm 13 pontos. Líder do Grupo C, o Cruzeiro é o único classificado antecipadamente. Restam, portanto, três vagas em disputa por cinco participantes: Tombense, Atlético, Betim, Athletic e América.

Sabendo das dificuldades, o técnico do América, William Batista, admitiu que torceria contra o Atlético ontem, no clássico com o Cruzeiro. Porém, não adiantou, pois o alvinegro fez 2 a 0 na equipe celeste, no Mineirão.

Isso, porém, não o faz perder as esperanças de classificação. "A gente sabe que o Tombense tem um jogo difícil contra o Villa, que luta para não cair, na última rodada. A gente sabe que é um jogo complicado", declarou o treinador, ainda em Tombos, na Zona da Mata Mineira.

"Óbvio que queríamos chegar ao último jogo dependendo dos nossos resultados, mas o campeonato foi equilibrado durante todo o percurso", acrescentou o comandante do Coelho.

Na oportunidade, ele ainda reclamou do gol olímpico do América, marcado por Kauã Diniz, que foi anulado pela arbitragem no estádio Almeidão. Na opinião do treinador, o árbitro Murilo Misson Júnior não teve critério para anulação do lance e citou um caso semelhante ocorrido em outro jogo do Coelho nesta edição do Estadual.

"Não quero ser reconhecido como um técnico que reclama da arbitragem. Em Uberlândia (no empate com o time da casa, pela primeira rodada do Mineiro), ele apitou uma falta do Jonathas (atacante do América) dentro de campo, não esperou o VAR. Eu não sei o motivo. Contra o Tombense, sei que foi um lance interpretativo, mas o Miqueias não vê o goleiro do Tombense atacar a bola. O goleiro foi ao espaço que o Miqueias dominava", argumentou o técnico de 31 anos.

REBAIXAMENTO

Além do Villa Nova e do Aymorés, outra equipe entrará em campo muito pressionada na última rodada, curiosamente também do Grupo C. O Pouso Alegre recebe o Uberlândia, que precisa do empate para se garantir no Módulo I depois de fazer 3 a 0 no Athletic, na tarde de ontem, no Parque do Sabiá.■

CAMPEONATO MINEIRO PRIMEIRA FASE



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
GRUPO A								
1 TOMBENSE	13	7	4	1	2	6	5	1
2 ATLÉTICO	13	7	3	4	0	6	2	4
3 BETIM	12	7	3	3	1	8	4	4
4 UBERLÂNDIA	9	7	2	3	2	9	8	1
GRUPO B								
1 ATHLETIC	12	7	4	0	3	11	8	3
2 AMÉRICA	12	7	3	3	1	14	5	9
3 ITABIRITO	8	7	2	2	3	7	8	-1
4 DEMOCRATA-GV	8	7	2	2	3	6	8	-2
GRUPO C								
1 CRUZEIRO	11	7	3	2	2	10	7	3
2 AYMORÉS	6	7	1	3	3	3	5	-2
3 POUSO ALEGRE	5	7	1	2	4	5	14	-9
4 VILLA NOVA	4	7	1	1	5	4	15	-11

7ª rodada

SÁBADO
Betim 1 x 1 Villa Nova
Tombense 1 x 0 América
Itabirito 1 x 0 Pouso Alegre
ONTEM
Cruzeiro 0 x 2 Atlético
Aymorés 0 x 1 Democrata-GV
Uberlândia 3 x 0 Athletic

8ª rodada

QUARTA-FEIRA
19h45 Villa Nova x Tombense
Democrata-GV x Cruzeiro
América x Aymorés
Atlético x Itabirito
Pouso Alegre x Uberlândia
Athletic x Betim

Eufrázio





COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Se o VAR tivesse tomado a mesma atitude no lance do Lyanco com o Dudu, a expulsão de Gabigol não teria acontecido. Uma vergonha o que a FMF faz com o Cruzeiro

ARBITRAGEM PREJUDICA O CRUZEIRO E ATLÉTICO VENCE

O árbitro Felipe Fernandes de Lima e o VAR foram os grandes responsáveis pela derrota do Cruzeiro para o Atlético, neste domingo (9/2), no Mineirão, pelo Campeonato Mineiro. A não expulsão do zagueiro Lyanco, que pisou na mão do atacante Dudu, de propósito, foi crucial para o resultado, pois minutos depois Gabigol deu uma cotovelada em Lyanco e o VAR chamou o árbitro, que expulsou o cruzeirense.

Porém, se o VAR tivesse tomado a mesma atitude no lance do Lyanco com o Dudu, a expulsão de Gabigol não teria acontecido. Uma vergonha o que a FMF faz com o Cruzeiro. Uma providência tem que ser tomada. A pergunta é: por que o árbitro foi chamado para expulsar Gabigol, mas não foi chamado para expulsar Lyanco? Por que esse favorecimento ao Alvinegro? A torcida do Cruzeiro, jogadores e diretoria esperam uma resposta! Galo 2 a 0, dois gols de Hulk.

Bem longe do Mineirão, na região de Venda Nova, bandidos travestidos de torcedores, se digladiaram com barras de ferro, bombas e outras armas mais. Há bastante gente ferida, três em estado grave, segundo informações da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG).

O que a gente fala há tempos, se confirma a cada briga, Brasil afora. O problema não é o torcedor de bem e sim esses bandidos, infiltrados. Ou as Organizadas identificam os bandidos e os entregam à Polícia, ou não há outra solução a não ser acabar com essas torcidas no país inteiro.

Ninguém suporta mais tanta violência e tanta matança. As autoridades dizem não para torcida dividida, sendo que o problema não está dentro do estádio, mas sim fora. Outro dia, Flamengo e Botafogo jogavam no Maracanã e bandidos se digladiavam a 40 quilômetros do estádio. As autoridades precisam proteger o torcedor de verdade, que paga ingresso e não provoca briga. O

Brasil virou um país do ódio, onde escolher um time para torcer ou até mesmo um partido político, gera violência. É preciso que alguém dê um basta nisso.

Voltando a falar do clássico, o Cruzeiro precisava vencer e jogar bem. Além disso, o novo técnico, Leonardo Jardim, estava no Mineirão e foi levado ao gramado pelo dono da SAF celeste, Pedro Lourenço, que teve seu nome gritado pela China Azul.

Claro que os jogadores queriam mostrar o melhor para impressionar o novo comandante. Dudu estava confirmadíssimo, assim como Gabigol, artilheiro da competição. Hulk também estava pronto. É o principal jogador da equipe alvinegra, que se reforçou na temporada, e tem em Cuca o grande estrategista para buscar as taças.

O Cruzeiro teve mais posse de bola e teve uma grande chance com Gabigol, em cruzamento de Marquinhos, que Everson defendeu. Hulk reclamava, como sempre e algumas jogadas violentas aconteciam.

Numa jogada pela esquerda, Dudu foi derrubado e Lyanco pisou na mão dele. O árbitro não foi chamado pelo VAR e Dudu xingou Lyanco. Todos sabem que a provocação e a animosidade entre Lyanco e os jogadores cruzeirenses é grande. E para piorar, Gabigol, em disputa de bola com o próprio Lyanco, foi com o cotovelo na cara do jogador alvinegro. Chamado pelo VAR, o árbitro, que havia dado amarelo a Gabigol, retirou o amarelo e aplicou o vermelho, expulsando o atacante cruzeirense. A expulsão foi justa, mas o VAR também deveria ter chamado o árbitro, como o mesmo Lyanco pisou na mão de Dudu, de forma proposital.

Disputas físicas são normais em um clássico e até mesmo algumas jogadas mais viris. Porém, violência, não pode ser tolerada, e isso tem sido uma constante nesse jogo. Com um jogador a menos, a coisa complicou para o time azul. O primeiro tempo terminou em 0 a 0. Infelizmente, os últimos clássicos têm sido marcados por pouco futebol e muita polêmica.

Com um homem a mais, Cuca tirou Júnior Alonso e pôs Palácios. Queria o gol e ele veio aos 3min, com Hulk, de pé direito, em chute que, na minha visão, era defensável. Ficou difícil para o Cruzeiro com um homem a menos e sem seu principal jogador, Gabigol.

A diretoria do Cruzeiro ficou revoltada pelo fato de o VAR não ter chamado o árbitro para expulsar Lyanco, no lance em que pisou na mão de Dudu. Ele teria sido expulso e Gabigol, não.

O torcedor cruzeirense não suporta mais a FMF. Por isso eu grito há tempos: acabem com os estaduais e com as federações! Mais um clássico e mais uma vez o Cruzeiro prejudicado. O torcedor azul garante que a "FMF quer o Atlético na fase final do campeonato a qualquer preço, mesmo que esse preço seja o prejuízo do Cruzeiro"! Vergonha. Não há outra palavra neste momento!

No final do jogo, cruzamento da esquerda e Hulk fez o segundo gol dele no jogo. 2 a 0. O Galo fica a uma vitória da classificação e o Cruzeiro já está garantido.

CAMPEONATO MINEIRO

ARTILHEIRO ASSUME A **RESPONSABILIDADE**

Expulso ainda no primeiro tempo do clássico, Gabigol reconhece ter errado no lance com Lyanco, que, por sua vez, ironiza o rival e também a torcida celeste, que o vaiou

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



DEPOIS DE CONSULTAR O VAR, O ÁRBITRO FELIPE FERNANDES DE LIMA MOSTRA O CARTÃO VERMELHO PARA O ATACANTE GABIGOL, DO CRUZEIRO

PEDRO BUENO, RAFAEL CYRNE E SOFIA CUNHA

Um dos personagens centrais do clássico em que o Atlético venceu o Cruzeiro por 2 a 0, ontem, no Mineirão, pela sétima rodada do Estadual, o atacante cruzeirense Gabigol assumiu a culpa pelo resultado. O jogador não reclamou da decisão da arbitragem em expulsá-lo de forma direta após cotovelada em Lyanco no primeiro tempo, e garantiu que o resultado seria diferente se ele não tivesse recebido o cartão vermelho.

"Sei que minha expulsão prejudicou totalmente o time. Quando estava 11 contra 11, dominávamos o jogo e estávamos convictos de que íamos ganhar, mas realmente com a minha expulsão o jogo ficou outro. Então assumo a culpa pela derrota.", disse o camisa 9.

Ele ressaltou não ser um jogador maldoso, mas admitiu que acertou o adversário em disputa de bola na lateral do campo. "Eu cheguei para dar um tranco , desestabilizá-lo para ele errar o passe, mas a cabeça dele estava baixa e acabou pegando realmente o cotovelo na cabeça dele. Foi um lance de jogo", explicou.

Gabigol garante que a equipe não vai se abater com a derrota. E ainda mandou recado para o Atlético: "A gente vai se encontrar novamente".

Por outro lado, o diretor-executivo de futebol da Raposa, Alexandre Mattos, apontou a arbitragem como responsável pela derrota celeste. "Desde que chegamos aqui, escutamos que o Cruzeiro acumula situações que entende serem maléficas ao clube. Isso vem de anos. A gente buscou confiar, conversar, ser profissional como tem que ser. Mas a gente vai aos fatos. Primeiro, houve um pisão proposital do Lyanco no braço do Dudu. E o árbitro não foi chamado pelo VAR ou foi chamado e não quis ir conferir. Além disso, na expulsão do Gabriel, o árbitro disse que o defensor havia abaixado a cabeça, mas insistiram e ele foi lá expulsou. Não queremos ser ajudados por ninguém, mas não podemos continuar sendo prejudicados. Ganhar, perder, jogar bem, jogar mal, tudo faz parte. Mas não vamos aceitar o que vem ocorrendo", disse o dirigente, garantindo que o Cruzeiro não aceitará mais arbitragem mineira nos clássicos.

LADO ALVINEGRO

Já Lyanco comemorou a vitória alvinegra "Nosso objetivo era fazer um bom jogo, terminar com os 11 em campo e vencer. Conseguimos tudo isso. Nos próximos jogos veremos como vai ser", disse o defensor, que explicou como foi o lance da expulsão de Gabigol. "Deu para ver a forma como ele veio, eu ia até fazer o passe logo, mas esperei um pouco porque o vi correndo de uma forma agressiva, não sei se ele estava com algo no coração, porque deu para ver a forma como ele veio."

Lyanco disse que o estádio lotado de cruzeirenses o motivou ainda mais para a partida . "Isso (as vaias da torcida do Cruzeiro) motiva, um estádio lotado gritando meu nome e sendo ainda um rival, não tem outra coisa que possa motivar mais. Só tenho a agradecer (à torcida do Cruzeiro) por todo o carinho", declarou, de forma irônica ■

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SEGUNDA-FEIRA, 10/2/2025



0X2



BOLA FORA DE GABIGOL, BOLAS DENTRO DE HULK

Enquanto o camisa 9 prejudica o Cruzeiro ao ser expulso ainda no primeiro tempo, camisa 7 do Galo marca duas vezes e dá vitória ao alvinegro em clássico no Mineirão

SOFIA CUNHA

Em um Mineirão com 60.834 cruzeirenses, o Atlético se deu melhor no clássico pela sétima rodada do Campeonato Mineiro. Com dois gols de Hulk, venceu por 2 a 0. O resultado deu fôlego ao Galo para tentar a classificação às semifinais, dependendo apenas de si para avançar. A Raposa, mesmo derrotada, já se garantiu na próxima fase, pois tem cinco pontos de vantagem sobre o segundo colocado do Grupo C, o Aymorés, faltando uma rodada para o fim da primeira fase.

Tranquilo o clássico não foi. O Cruzeiro entrou em campo com a intenção de propor o jogo, mas não contava com expulsão de Gabi logo aos 29min de bola rolando. O atacante deu cotovelada em Lyanco, alvo de xingamentos da torcida celeste e que havia pisado no braço de Dudu minutos antes, e recebeu o cartão vermelho.

Em desvantagem numérica, os mandantes perderam o ímpeto e precisaram se concentrar na defesa. Em cenário favorável, o Atlético se lançou ao ataque. Não furou a meta no primeiro tempo, mas a fez duas vezes no segundo, ambas com Hulk. A principal peça do ataque alvinegro abriu o placar aos 9min e selou o triunfo aos 41min. Técnico do Galo, Cuca chegou a deixar a equipe em campo com apenas um zagueiro – e foi recompensado.

Vitorioso, o Atlético acumula 13 pontos e ocupa a segunda colocação do Grupo A – três vitórias e quatro empates. O time entrou na rodada com perigo de ser eliminado e saiu com um pé no mata-mata, já que basta vencer o Itabirito na última rodada para avançar.

As equipes voltam a campo na quarta-feira (12/2), quando todos os seis jogos da oitava rodada serão disputados a partir das 19h45. A Raposa encara o Democrata-GV, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas. Já o Galo recebe o Itabirito, no Mineirão.

TREINADOR

O clássico de ontem contou com um espectador ilustre. Novo técnico do Cruzeiro, Leonardo Jardim esteve no Mineirão e acompanhou o jogo com a camisa azul estrelada no camarote do clube. Antes de a bola rolar, ele foi levado ao gramado pelo dono da SAF celeste, Pedro Lourenço, e foi ovacionado pela torcida. ■

"A expulsão teve um peso tremendo, ficamos com um a menos quando controlávamos o jogo. Mas o mais difícil é entender o critério da arbitragem. O Dudu tomou um pisão na mão e o VAR não chamou. Tem de ver isso aí, pois a arbitragem está atrapalhando demais nosso trabalho"

William
Lateral-direito do Cruzeiro

EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS



O ATACANTE HULK COMEMOROU COM CUELLO, QUE DEU PASSE PARA O SEGUNDO GOL, GARANTINDO OS IMPORTANTES TRÊS PONTOS PARA O ATLÉTICO DIANTE DE MAIS DE 60 MIL CRUZEIRENSES

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



O TÉCNICO PORTUGUÊS LEONARDO JARDIM (D), QUE ASSUME O CRUZEIRO HOJE, FOI APRESENTADO À TORCIDA CELESTE POR PEDRO LOURENÇO

POSSE DE BOLA	FINALIZAÇÕES	PASSES
42% CRUZEIRO	4 CRUZEIRO (SENDO 2 NO ALVO)	304 CRUZEIRO
58% ATLÉTICO	14 ATLÉTICO (COM 9 NO GOL)	522 ATLÉTICO

"A gente precisa ganhar o último jogo para classificar. Então não tem tranquilidade. Mas a gente foi capacitado por Deus para estar nesta situação, só dependendo de nós. Não foi fácil, diante de mais de 60 mil pessoas, não foi fácil, mas conseguimos o nosso objetivo. É uma vitória do coletivo"



Hulk
Atacante do Atlético

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO Cássio; William, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Kaiki; Lucas Romero (Christian 21 do 2º), Matheus Henrique (Eduardo 43 do 2º) e Matheus Pereira (Bolasie 21 do 2º); Dudu (Lautaro Díaz 31 do 2º), Gabigol e Marquinhos **TÉCNICO:** Wesley Carvalho (interino)
ATLÉTICO Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso (Palacios, intervalo) e Guilherme Arana; Alan Franco, Gabriel Menino (Igor Rabelo 20 do 2º), Gustavo Scarpa (Otávio 43 do 2º) e Rubens; Cuello (Bernard 46 do 2º) e Hulk (Deyverson 46 do 2º) **TÉCNICO:** Cuca
MOTIVO: Sétima rodada do Campeonato Mineiro **ESTÁDIOS:** Mineirão **GOLS:** Hulk 9 e 41 do 2º **ÁRBITRO:** Felipe Fernandes de Lima **ASSISTENTES:** Guilherme Dias Camilo e Celso Luiz da Silva **VAR:** Rodolpho Toski Marques
CARTÃO AMARELO: Junior Alonso, Matheus Henrique, Christian e Rubens **CARTÃO VERMELHO:** Gabigol **Público:** 60.834 **RENDA:** R$ 4.369.353,50